



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro – CEP 56.302-100 – Petrolina-PE | Fone: (87) 2101-2350

www.ifsertao-pe.edu.br | reitoria@ifsertao-pe.edu.br

**RESOLUÇÃO Nº 36 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 31 DE JULHO DE 2019.**

Primeira atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a Normativa Interna que dispõe sobre Primeira atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE.

Art. 2º Esta resolução revoga a Resolução CONSUP nº13/2019.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 02/08/2019.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano



PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2019-2023



Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Ensino

Maria Marli Melo Neto

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Ricardo Barbosa Bitencourt

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luciana Cavalcanti Azevedo

Diretora Geral do *Campus* Floresta

Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

Diretora Geral do *Campus* Ouricuri

Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretor Geral do *Campus* Petrolina

Fabiano Almeida Marinho

Diretora Geral do *Campus* Petrolina Zona Rural

Jane Oliveira Perez

Diretor Geral do *Campus* Salgueiro

Josenildo Forte de Brito

Diretora Geral do *Campus* Santa Maria da Boa Vista

Maria Gomes da Conceição Lira

Diretor Geral do *Campus* Serra Talhada

Kleyton Michell Nunes de Souza

ELABORAÇÃO DO PDI 2019-2023

Comissão Central

Maria Leopoldina Veras Camelo (Presidente da Comissão)
Alexandre Roberto de Souza Correia
Maria Marli Melo Neto
Ricardo Barbosa Bitencourt
Jean Carlos Coelho de Alencar
Luciana Cavalcanti Azevedo
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha
Rejane Rodrigues de Oliveira
Fabiano Almeida Marinho
Jane Oliveira Perez
Josenildo Forte de Brito
Maria Gomes da Conceição Lira
Kleyton Michell Nunes de Souza

Comissão de Planejamento

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Klemmerson Amariz Gomes (Presidente da Comissão)
Elza Maria de Carvalho
Fábio Freire Ribeiro do Vale
Izabel Cristina Barbosa
Mario Layber Mota
Silvani Teonília de Carvalho Cruz

Pró-Reitoria de Ensino

Rejane Chaves Batista Amorim
Cinara De Sa Silva Holanda

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Leopoldina Francimar Amorim Coelho
Dayany Vieira Braga Teixeira

Pró-Reitoria de Orçamento e Administração

Franco Pereira dos Santos
Millena de Melo Luz Batista

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Clécio da Silva Souza
Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco

Diretoria de Gestão de Pessoas

Jean Lucio Santos Evangelista
Simaia Duarte Pereira da Silva

Gabinete

Solange Maria Dantas Gomes

Comissões Locais

Campus Floresta

Comissão Permanente de Avaliação
Elbiane Leal Novaes de Carvalho Lima

Discente

Edilene Eliana da Silva

Docentes

Ana Patrícia Vargas Borges
Eduardo Magno Santos de Brito

Técnicos-Administrativos
Ednaene de Menezes
Kelli Roberta de Souza Luz Gomes
Luís Carlos de Oliveira Nunes

Campus Ouricuri

Discentes
Gerri de Sousa Ribeiro
Luiz Wanderson da Silva Cadeira
Sandrele Guimarães de Souza
Wilkyanne Araújo Ribeiro

Docente
Jarderlany Sousa Nunes

Técnico-Administrativo
Eduardo Domingos de Lima

Campus Petrolina

Comissão Permanente de Avaliação
Anne Rose Rodrigues Barboza

Discente
Fernando Pereira Coelho

Docentes
Jorge Alexandre Alencar Fotius
Reginaldo Soares de Oliveira
Ubirajara Santos Nogueira

Técnicos-Administrativos
Andson da Silva Rodrigues
Joselmo Silva dos Santos
Wandilson Alisson Silva Lima

Campus Petrolina Zona Rural

Comissão Permanente de Avaliação
Raianne Guimaraes Evangelista

Discentes
Acsa Maynara de Oliveira Feitosa
Jessika Araujo
Lucas Targino da Silva

Docentes
Andrea Nunes Moreira de Carvalho
Ellio Celestino de Oliveira Chagas
Rodolfo de Moraes Peixoto

Técnicos-Administrativos
Fernanda da Silva Ramos Ferreira
Valdirênio Mendes de Sousa
Victor Andrei Muricy Fonseca

Campus Salgueiro

Comissão Permanente de Avaliação

Francenila Rodrigues Junior Souza

Discentes

Caio Felipe Soares do Nascimento

Sávio José Pereira Ramos

Vitória Ester Araújo Alves Ribeiro

Wandson Thiago da Silva Aquino

Docentes

Joabis Nobre Martins

Rônero Marcio Cordeiro Domingos

Técnicos-Administrativos

Ana Mariana Fires dos Santos Nascimento

Antônio Epaminondas Sobreira Honorato

Campus Santa Maria da Boa Vista

Discentes

Arthur Coelho Viana

Matheus de Oliveira Santos

Docentes

Keidylania da Costa Santos

Márcio Simon Viana costa

Técnicos-Administrativos

Carlos Alberto Barbosa de Souza Júnior

Maria Eva dos Santos Pinheiro

Campus Serra Talhada

Discente

Marlos Vitor Vieira

Docentes

Cícero Muniz

Nyegirton Barreiros dos Santos Costa

Lista de Siglas e Abreviações

BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
Codi	Colégio de Dirigentes
CONSUP	Conselho Superior
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EAD	Educação a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMI	Ensino Médio Integrado
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ETFPE	Escola Técnica Federal de Pernambuco
FIC	Formação Inicial e Continuada
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
IF Sertão-PE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
ISA	Incubadora do Semiárido
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NAP	Núcleos de Apoio Pedagógico
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNE	Plano Nacional de Educação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proeja	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Pronatec	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TAM	Termo de Acordo de Metas
TCU	Tribunal de Contas da União

Referência Rápida

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. MÉTODO.....	11
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	15
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR.....	18
5. PERFIL INSTITUCIONAL.....	21
6. IF SERTÃO-PE EM NÚMEROS – CENÁRIO AO INÍCIO DO PDI.....	35
7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	39
8. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	42
9. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	46
10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	49
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE.....	51
12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	56
13. INFRAESTRUTURA.....	62
14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	99
15. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	101
16. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....	103
17. CONCLUSÃO.....	104
ANEXO A – Quadros de descrição dos indicadores e acompanhamento de metas.....	105
ANEXO B – Paineis de ações e iniciativas estratégicas.....	128

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. MÉTODO.....	11
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	15
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR.....	18
5. PERFIL INSTITUCIONAL.....	21
5.1. Histórico do IF Sertão-PE.....	21
5.2. Finalidade.....	25
5.3. Missão, Visão e Valores.....	25
5.4. Matriz SWOT.....	26
5.5. Mapa estratégico.....	28
5.6 PAINEL DE INDICADORES.....	30
5.7 Áreas de atuação acadêmica.....	31
5.7.1 Cursos Técnicos e Superiores.....	32
5.7.2 Cursos de Pós-Graduação.....	33
6. IF SERTÃO-PE EM NÚMEROS – CENÁRIO AO INÍCIO DO PDI.....	35
7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	39
7.1 Principais diretrizes.....	39
7.2 Modalidades de ensino.....	39
7.3 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito.....	39
7.4 Políticas de extensão.....	40
7.5 Políticas de pesquisa.....	40
7.6 Políticas de Gestão.....	41
8. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	42
8.1 Situação dos cursos em 2018.....	42
8.1.1 Cursos Técnicos e de Graduação.....	42
8.1.2 Cursos de Pós-Graduação stricto e lato sensu.....	44
8.2 Projeção de abertura de cursos.....	44
8.2.1 Cursos Técnicos e de Graduação.....	45
8.2.2 Cursos de Pós-Graduação.....	45
9. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	46
9.1 Composição.....	46
9.2 Plano de carreira.....	46
9.3 Critérios de seleção e contratação.....	47
9.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro.....	47
9.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	47
9.6 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional.....	48
10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	49
10.1 Composição.....	49
10.2 Plano de carreira.....	49
10.3 Critérios de seleção e contratação.....	49
10.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo.....	50
10.5 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional.....	50
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE.....	51
11.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.....	51
11.1.1 Estrutura organizacional.....	51
11.1.2 Principais canais de comunicação com a sociedade.....	53
11.2 Órgãos colegiados.....	53
11.2.1 Conselho Superior (Consum).....	53
11.2.2 Colégio de Dirigentes (CODI).....	53
11.2.3 Conselho de Campus dos Campi do IF Sertão-PE (CONCampus).....	53
11.2.4 Comitê Gestor da Tecnologia da Informação (CGTI).....	53
11.2.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	53
11.2.6 Comissão de Ética.....	54
11.2.7 Comissão Interna de Supervisão (CIS-PCCTAE).....	54
11.2.8 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).....	54

11.2.9 Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS).....	54
11.2.10 Comitê de Administração e Planejamento (CAP).....	54
11.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	54
11.3.1 Comitê Gestor do Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas).....	54
11.3.2 Comitê de Ensino.....	54
11.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha).....	54
11.3.4 Comitê Científico e Tecnológico (CCT).....	55
11.3.5 Comitê gestor do PQI.....	55
11.3.6 Câmara de Extensão e Cultura (CEC).....	55
12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	56
12.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	56
12.1.1 Programa Universal.....	56
12.1.2 Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas.....	59
12.1.3 Programas específicos.....	59
12.2 Estímulos à permanência.....	60
12.3 Organização estudantil.....	61
12.4 Acompanhamento dos egressos.....	61
13. INFRAESTRUTURA.....	62
13.1 Infraestrutura física.....	62
13.1.1 Campus Petrolina Zona Rural.....	62
13.1.2 Campus Petrolina.....	63
13.1.3 Campus Ouricuri.....	64
13.1.4 Campus Santa Maria da Boa Vista.....	65
13.1.5 Campus Salgueiro.....	65
13.1.6 Campus Floresta.....	66
13.1.7 Campus Serra Talhada.....	67
13.2 Bibliotecas.....	67
13.2.1 Espaço físico.....	67
13.2.2 Horários de funcionamento.....	67
13.2.3 Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores.....	67
13.2.4 Serviços Oferecidos.....	68
13.2.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo.....	69
13.3 Laboratórios.....	70
13.3.1 Campus Petrolina.....	70
13.3.2 Campus Petrolina Zona Rural.....	83
13.3.3 Campus Ouricuri.....	87
13.3.4 Campus Santa Maria da Boa Vista.....	87
13.3.5 Campus Salgueiro.....	88
13.3.6 Campus Floresta.....	91
13.3.7 Campus Serra Talhada.....	94
13.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual.....	95
13.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas.....	97
13.6 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	97
14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	99
15. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	101
16. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....	103
17. CONCLUSÃO.....	104
ANEXO A – Quadros de descrição dos indicadores e acompanhamento de metas.....	105
ANEXO B – Painéis de ações e iniciativas estratégicas.....	128

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi*Campi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter-regional e intrarregional.

Considerando-se os objetivos deste Instituto e em cumprimento ao Decreto nº 5.773/06, e a outros dispositivos legais vigentes, o IF Sertão-PE apresenta aqui o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019-2023. Seu conteúdo é formado por elementos que compõe a nossa identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo instituto nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão.

O documento aqui apresentado passou por várias etapas de diálogo durante a sua construção, sendo realizadas discussões em todas as unidades que compõe o IF Sertão-PE, buscando sempre ouvir e integrar as contribuições dos alunos, professores e técnicos administrativos. Desse modo, o PDI 2019-2023 é resultado de um trabalho coletivo executado por diversos agentes, pautado no diálogo, na cooperação, na ética, nas decisões coletivas, na transparência, na participação democrática e na gestão pública.

A implementação do PDI 2019-2023 buscará fortalecer ainda mais o IF Sertão-PE, tanto academicamente quanto administrativamente, buscando sempre promover o desenvolvimento sustentável, através da oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, comprometida com uma formação inclusiva e de excelência, formando pessoas capazes de transformar a realidade de suas famílias e a sociedade.

2. MÉTODO

As atividades para construção do PDI 2019-2023 foram iniciadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) em março de 2018, por meio de pesquisas realizadas com o objetivo de identificar as melhores práticas e as ferramentas de planejamento mais utilizadas em institutos federais e universidades nacionais. Além dessas pesquisas, foram analisadas as experiências vivenciadas pelo IF Sertão-PE no desenvolvimento, monitoramento e execução do PDI 2014-2018.

Desse modo, foram identificadas as melhores práticas e os casos de sucesso de outras instituições e se buscou construir uma metodologia de planejamento adequada ao contexto do IF

Sertão-PE, considerando a abrangência do instituto e a importância de integrar os três segmentos, alunos, professores e técnicos administrativos, na construção do plano.

Com base nos conhecimentos adquiridos foi construída a proposta de metodologia para elaboração do PDI 2019-2023, esta foi apresentada e aprovada junto ao Colégio de Dirigentes (CODI) em maio de 2018, logo após foram realizadas visitas a todos os *Campi* com o intuito de apresentar a proposta de metodologia à comunidade e coletar sugestões de aperfeiçoamento. A versão final da metodologia foi aprovada pelo Consup em agosto do mesmo ano.

Figura 1 – Apresentação da Metodologia nas unidades (1).



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2 – Apresentação da Metodologia nas unidades (2).

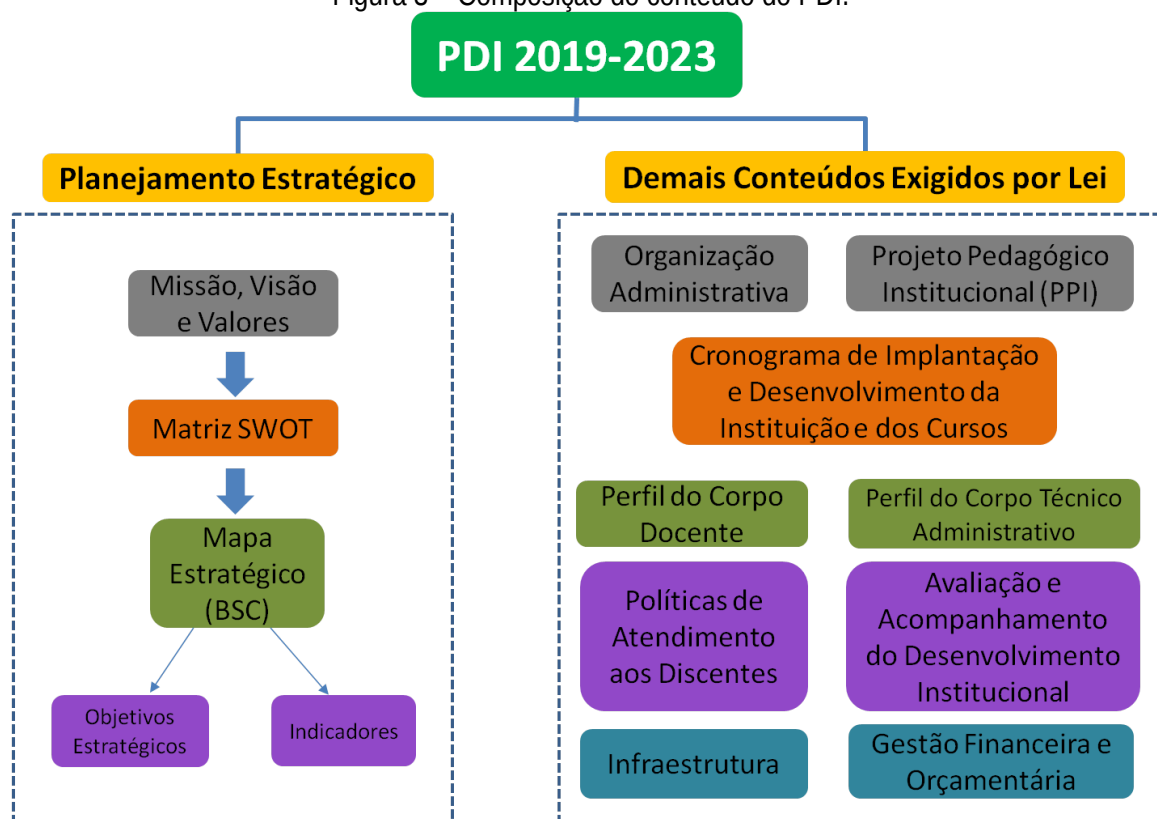


Fonte: IF Sertão-PE.

A metodologia foi sistematizada na execução de duas grandes etapas, conforme Figura 3, a primeira relativa a construção do planejamento estratégico do instituto para os próximos cinco anos e a segunda responsável pelo mapeamento, descrição

e projeção dos diversos elementos que compõe a identidade institucional, como Projeto Pedagógico Institucional (PPI), organização administrativa, perfil dos servidores, infraestrutura e gestão financeira e orçamentária.

Figura 3 – Composição do conteúdo do PDI.

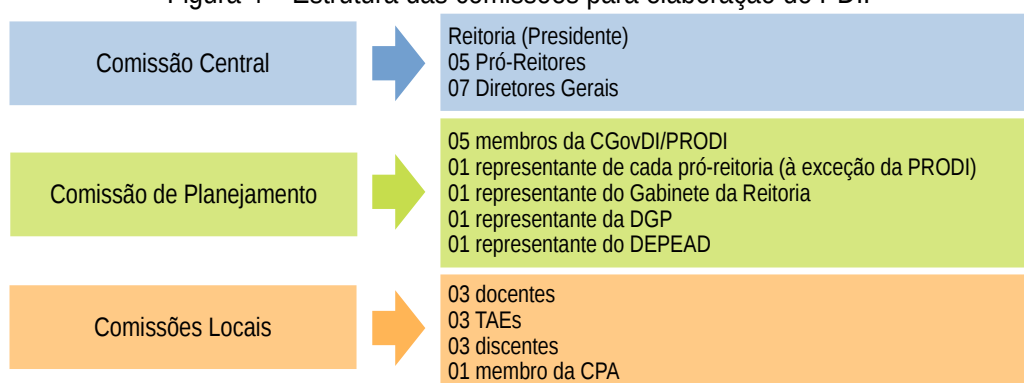


Fonte: CGovDI/PRODI.

Para a realização das atividades necessárias para a construção do PDI foram estruturadas três comissões, conforme Figura 4, com composição e atribuições próprias, sendo as comissões locais

instituídas para cada *Campi* do IF Sertão-PE, estas foram formadas através de inscrição voluntária realizada pelos servidores e alunos.

Figura 4 – Estrutura das comissões para elaboração do PDI.



Fonte: CGovDI/PRODI.

1ª Etapa

A Comissão de Planejamento, responsável pela sistematização do PDI 2019-2023, fez uso das informações obtidas pelas Comissões Locais para subsidiar a elaboração do planejamento estratégico.

Em um primeiro momento, foram sintetizadas e analisadas as propostas de

aperfeiçoamento da missão, visão e valores da instituição, feitas pela comunidade. Estas culminaram na atualização dos elementos anteriores, com a aprovação da comissão central do PDI. As novas redações foram postas em avaliação pela comunidade através de consulta pública, via sistema de participação coletiva intitulado “Colabore”.

Em seguida, também tendo como base as informações obtidas pelas Comissões Locais via formulário eletrônico e/ou reuniões com a comunidade, foi estruturada pela Comissão de Planejamento a matriz SWOT (também conhecida como FOFA), considerando o ambiente interno e externo do instituto, para listar seus pontos fortes e fraquezas e suas oportunidades e ameaças. A matriz também foi submetida à análise da comunidade por meio do sistema “Colabore”.

Os resultados obtidos na construção da matriz SWOT, acrescidos da missão e visão institucional, foram mapeados e derivados, com base nos princípios do Balanced Scorecard (BSC), em quatro perspectivas que são: orçamento, pessoas e infraestrutura, processos e resultados para a sociedade. Em cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, estes serão acompanhados através de indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos cinco anos. Os objetivos estratégicos serão a base para elaboração de projetos estratégicos institucionais, cuja execução será vital para que as metas traçadas sejam alcançadas.

A próxima etapa foi a criação do painel de indicadores de desempenho, com o propósito de testar o progresso da organização em direção aos seus objetivos estratégicos. O painel foi construído elencando para cada objetivo estratégico um grupo de indicadores. Estes foram pensados junto às diversas áreas que compõem o instituto, tendo

como base a Lei nº 1.892/2008, o Termo de Acordo de Metas (TAM) firmado com o Ministério da Educação (MEC), o Plano Nacional de Educação (PNE), os Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, a Nota Informativa nº 138/2015 e os acórdãos do Tribunal de Contas da União, dentre outros documentos balizadores das nossas ações. As metas vinculadas a cada indicador serão estipuladas a partir de uma perspectiva realista, pautada nas dificuldades impostas pelo atual momento financeiro vivido pelo país. Estas deverão ser revisadas durante a vigência do PDI, buscando adequá-las à realidade vivenciada pelo instituto no período.

2ª Etapa

Esta etapa foi gerenciada pela Comissão de Planejamento, com o apoio das comissões locais. Cada membro da comissão de planejamento ficou responsável por organizar as ações da área ao qual representa, promovendo a coleta de informações e o debate junto a seus pares e às demais áreas que compõem o instituto, de forma que o conteúdo proposto esteja em sintonia com as exigências legais e com os objetivos estratégicos traçados pelo IF Sertão-PE. Por fim, todo o conteúdo foi reunido e consolidado na minuta do PDI 2019-2023. Esta foi submetida na íntegra à análise da comunidade por meio do sistema “Colabore”.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Nesta seção, estão apresentados os institucionais que orientaram e subsidiaram a construção desse PDI.

Quadro 1 – Referências PDI 2019-2023.

REFERÊNCIAS	DESCRIÇÃO
Acórdão TCU nº 2.267 de 2005.	Define indicadores acadêmicos e administrativos, com seus devidos métodos, importantes para o acompanhamento de metas no PDI.
BRASIL, 1988.	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 56/2007 e pelas Emendas Constitucionais de REVISÃO nos 1 a 6/1994. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008. 88 p. — (Série textos básicos; n. 45).
BRASIL, 1996.	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
BRASIL, 2008a.	BRASIL. MEC/SETEC: Concepção e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
BRASIL, 2008b.	BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm acesso em fev. 2017.
BRASIL, 2010a.	BRASIL. MEC/Setec. Concepção e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/Setec, 2010.
BRASIL, 2010b.	BRASIL. Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais Para A Educação de Jovens e Adultos nos Aspectos Relativos à Duração dos Cursos e Idade Mínima Para Ingresso nos Cursos de EJA; Idade Mínima e Certificação nos Exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos Desenvolvida Por Meio da Educação A Distância. Brasília, DF, 2010.
BRASIL, 2010c.	BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Para A Educação Básica. Brasília, DF, 2010.
BRASIL, 2010d.	BRASIL. MEC/SETEC. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica. Concepção e Diretrizes. Brasília-DF. 2010. 45p.
BRASIL, 2010e.	BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. 2010.
BRASIL, 2010f.	BRASIL. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.
BRASIL, 2012a.	BRASIL. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio. Brasília, DF, 2012.
BRASIL, 2012b.	BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF, 2012.
BRASIL, 2012c.	BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF, 2012.
BRASIL, 2017a.	BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. História de Afrânio. 2017a. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/afranio/historico . Acessado em fev 2017.
BRASIL, 2017b.	BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. História de Floresta. 2017b. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/floresta/historico . Acessado em fev 2017.
CAETANO, 2009.	CAETANO, A. P., ; SILVA, M. L. Ética profissional e formação de professores. In Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 08, pp. 49-60, 2009.
CASTELLS, 1998.	CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
COELHO, 2009.	COELHO, G. Cresce número de universitários em Petrolina. (Discurso). Disponível em: http://www.alepe.pe.gov.br/2009/05/22/cresce-numero-de-universitarios-em-petrolina/ . Acesso em abr 2011.
Cerqueira et al., 2017a.	CERQUEIRA, Luiz Aires Maranhão et al. Curso de Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Elaborando a Missão. Brasília: ENAP, 2017a.
Cerqueira et al., 2017b.	CERQUEIRA, Luiz Aires Maranhão et al. Curso de Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Construindo a Visão. Brasília: ENAP, 2017b.
Decreto nº 5.840 de 2006	Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá providências importantes para o PDI.
Decreto nº 9.235 de 2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de

	educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Apresenta os elementos que devem estar presentes no PDI.
Estatuto do IF Sertão-PE	INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Ato nº 01, de 07 de dezembro de 2009. Aprova o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. 2009. Disponível em: < http://www.ifsertoape.edu.br/reitoria/images/ascom/reitoria/estatuto_if_sertao_pe.pdf >.
FAZENDA, 2008. ForPDI	FAZENDA, I. (org.). Didática e Interdisciplinaridade. 13 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. Orienta a elaboração do PDI a partir de uma metodologia definida.
GMA, s.d.	Gerência de Monitoramento e Avaliação-Vigilância Socioassistencial (GMA). Diagnóstico Socioassistencial População Indígena e Quilombola. Disponível em: < http://www.sedsdh.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=13863443&folderId=13941831&name=DLFE-67405.pdf >. Acesso em fev 2017.
GRAMSCI, 1979.	GRAMSCI, A. Os intelectuais a organização da cultura. 3ª edição. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ed. Civilização brasileira, 1979.
HABERMAS, 1989.	HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
Lei 13.005 de 2014.	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Define alguns parâmetros para o ensino que devem estar presentes no PDI.
Lei nº 11.892 de 2008.	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Define alguns parâmetros para o ensino que devem estar presentes no PDI.
LÜCK, 2009.	LÜCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
MATEUS DE SÁ, 2017.	MATEUS DE SÁ, Geraldo. Michel Serres e a educação: da crítica ao conhecimento fragmentado à proposição de uma educação mestiça. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São João Del-Rei. Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Socioeducativos e Práticas Escolares/PPEDU, 2017.
MELLO, 2004.	MELLO, Guiomar N. de. Educação Escolar Brasileira: o que trouxemos do século XXI?. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MORIN, 2000.	MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.
Ofícios Circulares SETEC/MEC nº 60/2015 e nº 77/2015, e Nota Informativa nº 138/2015.	Informam e orientam as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes, definindo indicadores importantes para o PDI.
OLIVEIRA, 2016.	OLIVEIRA, Rosilene. S. Ser Professor na Educação Profissional e Tecnológica: fazeres e saberes docentes no IF Sertão-PE. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade – MPED, 2016.
PEREIRA, 2011.	PEREIRA, Maurício Fernandes. Administração Estratégica. Florianópolis: UAB, 2011. 168 f.
PACHECO, 2011.	PACHECO. Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011. 120 p.
PACHECO, 2015.	PACHECO, C. S. G. R. O Sertão Semiárido como Possibilidade de Pesquisa: a dialética territorial e a sustentabilidade socioambiental local. Opará. Paulo Afonso/BA, v. 3, n. 4, p. 07-22, jan./dez. 2015. Disponível em: < http://www.revistas.uneb.br/index.php/opara/article/view/OPR3.4.1/1582 >. Acessado em maio de 2016.
PACHECO, 2015.	PACHECO, E. Fundamentos Político-pedagógicos dos Institutos Federais: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.
PEREIRA, 2013.	PEREIRA, Marcos Villela. Estética da professoralidade: um estudo crítico sobre a formação do professor. 1. ed. Santa Maria: EdUFSM, 2013.
Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.	Plano do quinquênio anterior, importante como referência e monitoramento das ações do IF Sertão-PE na elaboração do atual PDI.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA, 2017.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA. História. 2017. Disponível em: http://169.57.129.238/~petrolandiapego/a-cidade/3/historia.html . Acessado em fev de 2017.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO, 2017.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO. Salgueiro em Números. 2017. Disponível em: http://www.salgueiro.pe.gov.br/munic_numeros.htm . Acessado em fev de 2017.
Projeto Pedagógico Institucional 2018-2020.	Define as principais diretrizes para o ensino, pesquisa, inovação e extensão do IF Sertão-PE.
Regimento Geral do IF Sertão-PE.	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011. Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. 2011. Disponível em: < http://www.ifsertoape.edu.br/reitoria/documentos/regimento_geral_ifsertao-pe.pdf >.
Resolução nº 46 de 25 de	Resolve sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE.

setembro de 2015 do Consup.	
Resolução nº 11 de 16 de maio de 2017 do Consup	Aprova a Reformulação da Organização Didática do IF Sertão-PE.
Resolução nº 06 de 23 de janeiro de 2018 do Consup.	Aprova o Projeto Pedagógico Institucional do IF Sertão-PE.
RODRIGUES, 2001.	RODRIGUES, N. Educação: da Formação Humana à Construção do Sujeito Ético. Educação e Sociedade, <i>Campinas</i> , v. 22, n.76, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?scrip=sci_arttex&pid=S01013302001000300013&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 10/05/2007.
SANT'ANA <i>et al.</i> , 2017	SANT'ANA, Tomás Dias <i>et al.</i> Plano de Desenvolvimento Institucional: Um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p. Disponível em: < http://forpdi.org/metodologia.php >. Acesso em: 02 abr. 2017.
SANTOS, 2005.	SANTOS. Edmea Oliveira dos. Educação Online: Cibercultura e Pesquisa-Formação na Prática Docente. 351 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2005.
SILVA, 2000.	SILVA. Tomaz Tadeu da. Um manifesto pós-estruturalista para a educação. 20º Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), Rio de Janeiro, junho, 2000.
SINGER, 1998.	SINGER, P. Globalização e Desemprego. São Paulo: Perspectiva, 1998.
VAZQUEZ, 1977.	VAZQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

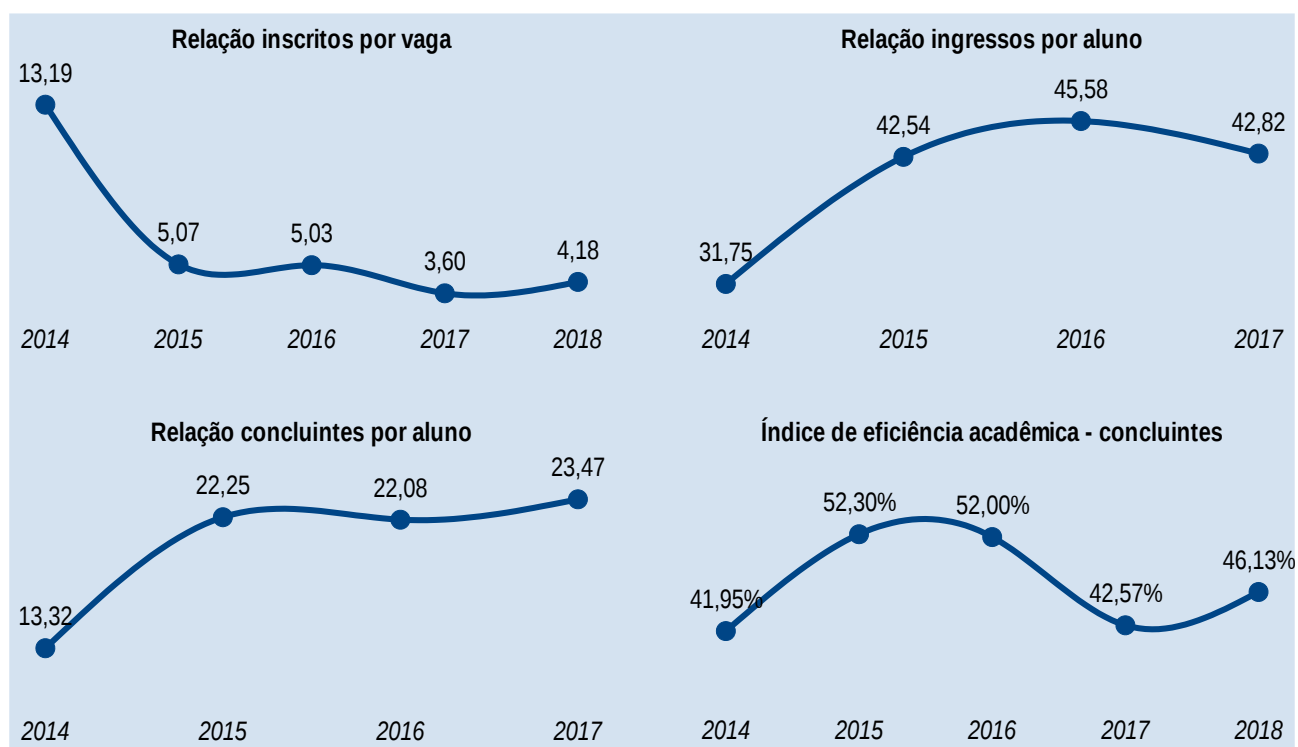
O planejamento estratégico do PDI 2014-2018 aconteceu de forma fragmentada de acordo com as pró-reitorias e algumas diretorias sistêmicas. A única atualização do documento ocorreu por meio da resolução Consup nº 44/2017, que trata apenas das metas ligadas à Pró-Reitoria de Ensino. Apesar disso, a partir do exercício 2016, os relatórios de gestão do IF Sertão-PE permitiram o acompanhamento das ações planejadas no PDI de forma mais sequencial e observando critérios tangíveis.

As principais referências para o acompanhamento dos resultados do PDI 2014-2018 foram os indicadores do TCU, do PNE, do TAM, da Comissão de permanência e êxito, da Lei

nº 11.892/2008 e do Proeja, além dos relatórios de gestão dos exercícios correspondentes.

Embora muitos indicadores não estivessem presentes no PDI 2014-2018, é importante seu acompanhamento, dado por meio dos relatórios de gestão. As Figuras 5, 6 e 7 apresentam os índices, definidos pelo Acórdão TCU nº 2.267/2005: (I) relação candidato por vaga; (II) relação ingresso por aluno; (III) relação concluintes por aluno; (IV) índice de eficiência acadêmica de concluintes; (V) índice de retenção do fluxo escolar; (VI) relação alunos por docente em tempo integral; (VII) gastos correntes por aluno; (VIII) percentual de gastos com pessoal; (IX) percentual de gastos com outros custos; (X) percentual de gastos com investimentos; e (XI) titulação do corpo docente.

Figura 5 – Índices definidos pelo TCU (a).



Fonte: Relatórios de gestão e Plataforma Nilo Peçanha.

Segundo informações do Relatório de Gestão 2017, a queda da relação candidato por vaga aconteceu devido a redução das ofertas do Pronatec, Mulheres Mil e da diminuição na procura por cursos de formação inicial e continuada. A procura por cursos técnicos subsequentes e médio integrado ainda não alcançou os índices desejados, mas o IF Sertão-PE vem adotando e adotará medidas para melhorar o quadro.

A relação ingresso por aluno vem em tendência decrescente, causada pelos *Campi* não consolidados, que ainda estavam funcionando em prédios provisórios, impossibilitando a oferta de mais vagas. Também influencia a dificuldade ao acesso aos *Campi*, onde a maioria se encontra afastada do perímetro urbano dos municípios. A expectativa é de melhoria nos próximos anos devido à finalização das obras de alguns *Campi*, que passaram a funcionar em seus prédios

definitivos, à busca de diálogo com os gestores locais na tentativa de melhoria ao acesso às unidades, dentre outras políticas para manutenção e êxito dos alunos.

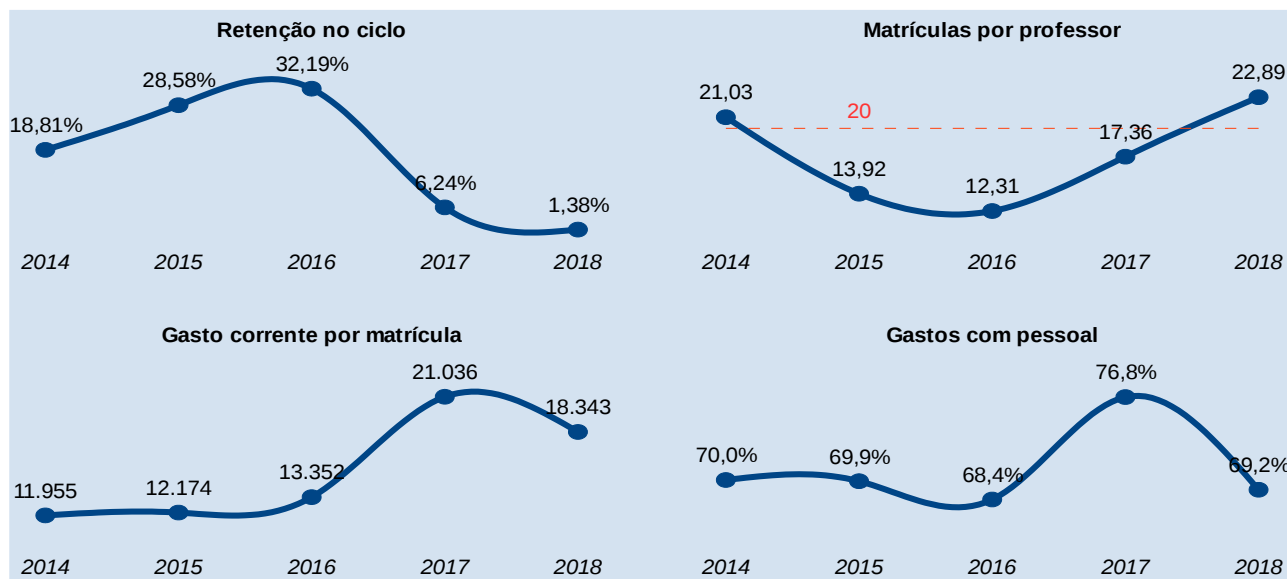
A relação concluintes por aluno deve ser aumentada continuamente. Apesar das dificuldades, a melhoria dessa relação envolve o desenvolvimento e manutenção de ações, tais como a formação de comissões por curso, para realizar o acompanhamento dos alunos matriculados ou com pendências em estágio curricular; o apoio do Setor Pedagógico no acompanhamento e monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes; a parceria do setor de estágio com as Coordenações de Cursos; intensificar as ações de acompanhamento das turmas de FIC (inclusive buscar atender as demandas da comunidade); entre outras ações.

A evolução do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes mostra que o IF Sertão-PE precisa aumentar o percentual de diplomados e reduzir o percentual de evadidos. Para melhorar

esses resultados, algumas práticas e metodologias de acompanhamento dos cursos FIC precisam ser revistas. Também devem ser intensificadas as ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. À medida que essas ações e outras ligadas a outros indicadores inter-relacionados forem sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas, espera-se que o resultado passe a ser revertido.

O Índice de Retenção no Ciclo apresentou uma queda acentuada após um período de subida. Isso, no entanto, se deu devido à mudança na metodologia de cálculo. Os valores altos no período 2014-2016 ocorreram devido ao atraso dos calendários acadêmicos, ocasionados pelas e paralisações. Além da mudança da metodologia, que corrige problemas mencionados anteriormente, os *Campi* também foram orientados a entrar em contato com alunos que estavam retidos, buscando solucionar o problema, levando a uma melhora significativa no resultado de 2018.

Figura 6 – Índices definidos pelo TCU (b).



Fonte: Relatórios de gestão e Plataforma Nilo Peçanha.

A Relação Matrículas por professor apresenta crescimento após dois anos de queda. Isso se dá, em parte, devido ao período de consolidação dos novos *Campi*, que precisam de cinco anos para contar com a capacidade máxima das turmas. Com a institucionalização do Ensino à Distância, o aumento de turmas nos *Campi* novos, nos *Campi* consolidados, e a oferta de Mestrado Profissional, no 2º semestre de 2018, houve uma melhora significativa em 2018, superando a meta

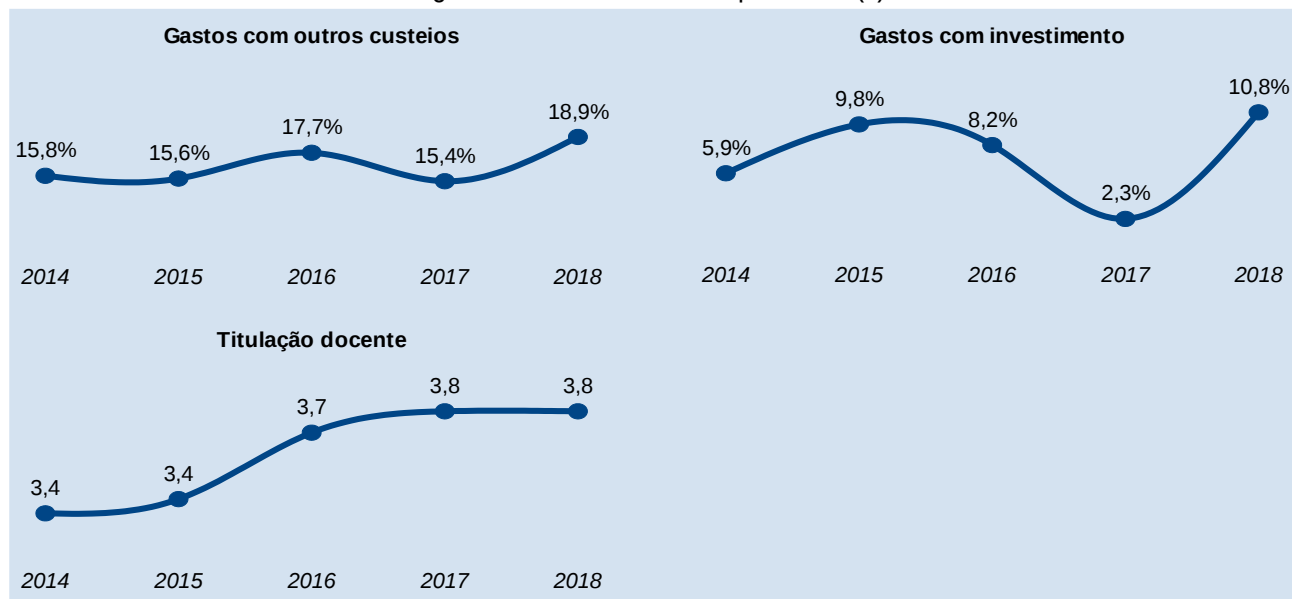
de 20 alunos por docente em tempo integral, chegando a 22,89 alunos por professor.

O Índice de Titulação do Corpo Docente apresenta crescimento em quase todos os anos analisados, estabilizando-se em 2018. Segundo informações do Relatório de Gestão 2017, o aumento gradativo neste índice reflete os investimentos feitos pela instituição no sentido de capacitar seu corpo funcional, através de programas de MINTER/DINTER, além de possibilitar afastamentos de servidores para

realização de cursos de pós-graduação com afastamento total de atividades. Destaca-se ainda o Programa Institucional de Qualificação que

concede determinado número de bolsas, anualmente a servidores afastados para cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior.

Figura 7 – Índices definidos pelo TCU (c).

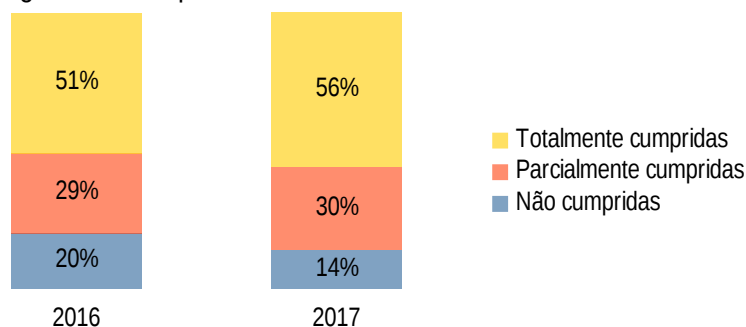


Fonte: Relatórios de gestão e Plataforma Nilo Peçanha.

O levantamento dos resultados do PDI anterior, tendo como base os relatórios de gestão 2016 e 2017, mostra que pouco mais da metade das metas foi cumprida totalmente; em torno de 30% foi cumprida parcialmente; e 20% e 14% não foram cumpridas. Espera-se que no atual PDI seja

reduzido o percentual de metas não cumpridas e aumentado o de metas cumpridas, uma vez que o controle será mais rigoroso e o documento será atualizado conforme as mudanças de projeções e expectativas institucionais.

Figura 8 – Cumprimento das metas do PDI em 2016 e 2017.



Fonte: elaborada a partir de dados dos relatórios de gestão 2016 e 2017.

Os resultados presentes no relatório de gestão 2018 não permitem o mesmo tipo de acompanhamento dos resultados do PDI 2014-

2018, dada a utilização de uma nova metodologia naquele documento e a defasagem das informações nesse último.

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Neste capítulo será apresentado um breve histórico do IF Sertão-PE, bem como sua finalidade, missão, visão e valores, matriz SWOT, mapa estratégico e painel de indicadores para o período de 2019 a 2023.

5.1. Histórico do IF Sertão-PE

A origem do IF Sertão-PE remete à criação, em 1983, do *Campus Avançado* da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes em Petrolina-PE, onde foi firmado um convênio entre o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Federal. Nessa parceria o estado oferecia o ensino médio e o Federal oferecia o Profissionalizante. Cinco anos depois, foi criada a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, através do Decreto nº 96.598, de 25 de agosto de 1988, que tinha por finalidade ministrar o ensino de 2º grau (atual nível médio) profissionalizante, iniciando com 4 cursos: Edificações, Saneamento, Eletrotécnica e Refrigeração, tornando-se uma autarquia federal através da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

Em 1989, foi criada a Unidade Descentralizada da ETFPE de Petrolina, na atual localização do *Campus Petrolina* do IF Sertão-PE. Dez anos depois, o Decreto presidencial DOU nº 227-A, de 26 de novembro de 1999, implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de

Petrolina, na atual localização do *Campus Petrolina* do IF Sertão-PE. Dez anos depois, o Decreto presidencial DOU nº 227-A, de 26 de novembro de 1999, implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina), no estado de Pernambuco, mediante a transformação e mudança da denominação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, que passou a ser CEFET Petrolina.

Com o Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a UNED, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE) foi transferida para o CEFET Petrolina. Assim, este passou a abranger duas unidades: uma localizada na área rural de Petrolina, chamada Unidade Agrícola (antiga Escola Agrotécnica), e outra na área urbana, chamada Unidade Industrial (antiga Unidade Descentralizada).

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, assumiu a escola profissionalizante da rede privada de Floresta através do plano de expansão, federalizando-a e em 2007 transferiu para o CEFET Petrolina, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano – IDSTP, hoje constituindo o *Campus Floresta* do IF Sertão-PE.

Com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, surgindo assim o IF Sertão-PE, com os *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

Figura 9 – *Campus Petrolina*



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 10 – *Campus Petrolina Zona Rural*



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 11 – *Campus Floresta*



Fonte: IF Sertão-PE.

Com o programa de expansão da rede de educação profissional e tecnológica, fase II, o Governo Federal adotou o conceito de cidade polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Assim, o IF Sertão-PE foi contemplado com outras unidades de ensino descentralizadas, uma na cidade de Salgueiro e outra na cidade de Ouricuri, em função de suas localizações geográficas.

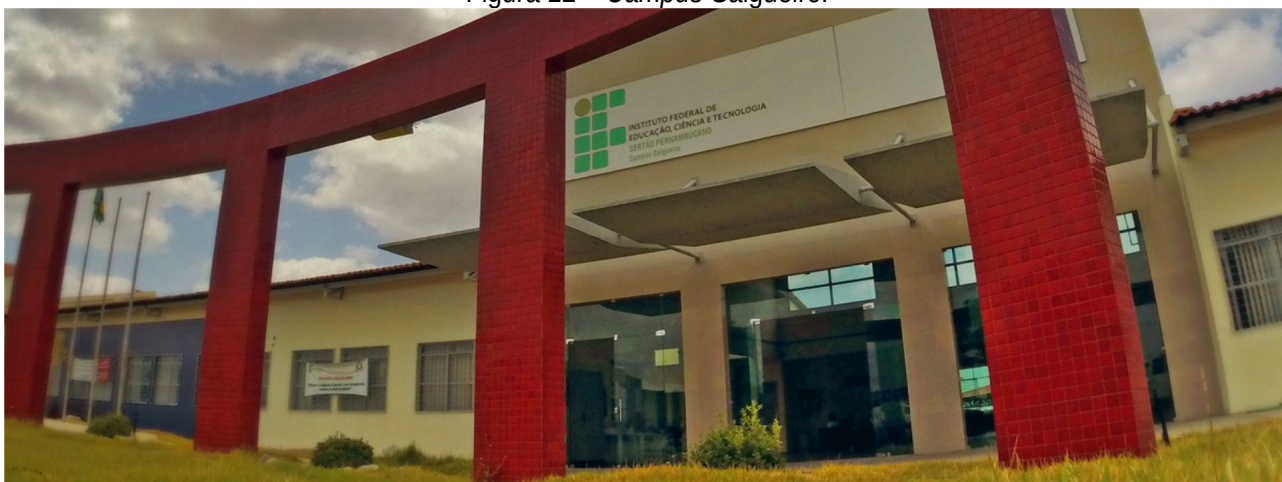
Através da chamada pública 001/2007 da SETEC, os municípios de Salgueiro e Ouricuri firmaram o compromisso de propiciar condições necessárias para construção das unidades de educação profissional e tecnológica contemplada no programa de expansão da rede federal. Mediante Decreto Municipal nº 15/2007 da cidade de Salgueiro e o Decreto Municipal nº 05/2007 de Ouricuri, asseguraram-se as doações dos terrenos.

Assim, o IF Sertão-PE realizou, em 29 de janeiro de 2008, uma audiência pública em Salgueiro, definindo os cursos regulares desse *Campus*. A inauguração do *Campus* ocorreu em 03 de agosto de 2010, porém as atividades letivas iniciaram em julho de 2010. Atualmente, o *Campus* possui cursos divididos em: Médio Integrado, Subsequente, Proeja, graduação e pós-graduação.

No dia 30 de janeiro de 2008, o IF Sertão-PE realizou uma audiência pública em Ouricuri definindo os cursos regulares. Atualmente, o *Campus* oferece diversos cursos distribuídos nas modalidades Médio Integrado, Subsequente, Subsequente EaD, Proeja e Superior. Além de Ouricuri, o *Campus* beneficia outros nove municípios do sertão do Araripe e um do sertão Central: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi,

Moreilândia, Santa Cruz da Venerada, Parnamirim, Trindade e Santa Filomena.

Figura 12 – *Campus Salgueiro*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 13 – *Campus Ouricuri*.



Fonte: IF Sertão-PE.

Posteriormente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi contemplado com mais duas unidades: o *Campus Serra Talhada* localizado no mesorregião do Sertão, microrregião do Pajeú e o *Campus Santa Maria da Boa Vista*, localizado no mesorregião do São Francisco, microrregião de Petrolina.

Fruto da expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Profissional, o *Campus Serra Talhada* foi erguido às margens da rodovia PE 320,

zona rural do Município. Atualmente, são oferecidos 6 cursos distribuídos em Ensino Superior, Proeja, Ensino Médio Integrado, Subsequente.

O *Campus Santa Maria da Boa Vista* é a mais nova unidade do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. São ofertados cursos distribuídos em Subsequente e Médio Integrado. O *Campus* compreende as cidades de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Orocó e Cabrobó.

Figura 14 – *Campus Serra Talhada.*



Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 15 – *Campus Santa Maria da Boa Vista*



Fonte: IF Sertão-PE.

O Centro de Referência de Afrânio iniciou suas atividades em maio de 2014, oferecendo cursos técnicos na cidade-sede e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas unidades remotas de ensino dos municípios de Dormentes e Santa Filomena, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e cursos técnicos em Educação a Distância, pelo sistema Rede E-Tec Brasil. No âmbito do Pronatec, juntamente com suas unidades remotas, o Centro de Referência de Afrânio ofereceu cursos na modalidade técnico

subsequente e FIC. O Centro de Referência de Petrolândia foi criado no dia 20 de novembro de 2014, administrado pelo *Campus Floresta*. O Centro conta com diversos cursos, como: técnicos Pronatec, FIC e técnicos Concomitantes. Além do sul de Pernambuco, o Centro abrange uma área que contempla o norte da Bahia, leste de Alagoas e noroeste de Sergipe, onde vivem cerca de 300 mil pessoas.

Atualmente, o IF Sertão-PE conta com 7 *Campi*, dois centros de referências e a reitoria.

5.2. Finalidade

As finalidades e características dos Institutos Federais decorrem da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

De acordo com o artigo 6º da referida lei, são finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências

aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Associados a essas finalidades essenciais estão a Missão, a Visão e os Valores do IF Sertão-PE, apresentados na seção 5.3.

5.3. Missão, Visão e Valores

A Missão é a razão de ser da organização; representa o ramo ao qual ela pertence. A Missão visa comunicar interna e externamente o propósito da instituição.

Portanto, cabe a missão informar o propósito fundamental de uma organização, como ela atinge a esse propósito, quem são as partes interessadas nos seus resultados e o impacto esperado de sua atuação (CERQUEIRA et al., 2017).

Dentro desse contexto, definiu-se como **missão**:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

A Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que

atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos (CERQUEIRA et al., 2017b).

Dentro desse contexto, definiu-se como **visão**:

Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.

A Declaração de Valores retrata os elementos nos quais a instituição acredita, que servem como norteadores de comportamento para todos os membros da organização. Os valores são os balizadores da ação institucional, portanto, são

elementos nos quais integrantes da organização acreditam piamente. Salienta-se que valores claramente definidos podem ajudar a organização a reagir rápida e decisivamente quando ocorrem situações inesperadas. Por isso, todos os

servidores devem abraçar os valores da instituição (Pereira, 2011).

Foram definidos como valores institucionais:

Compromisso Social

Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população.

Ética

Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais.

Transparência

Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados.

Valorização do ser humano

Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e a empatia.

5.4. Matriz SWOT

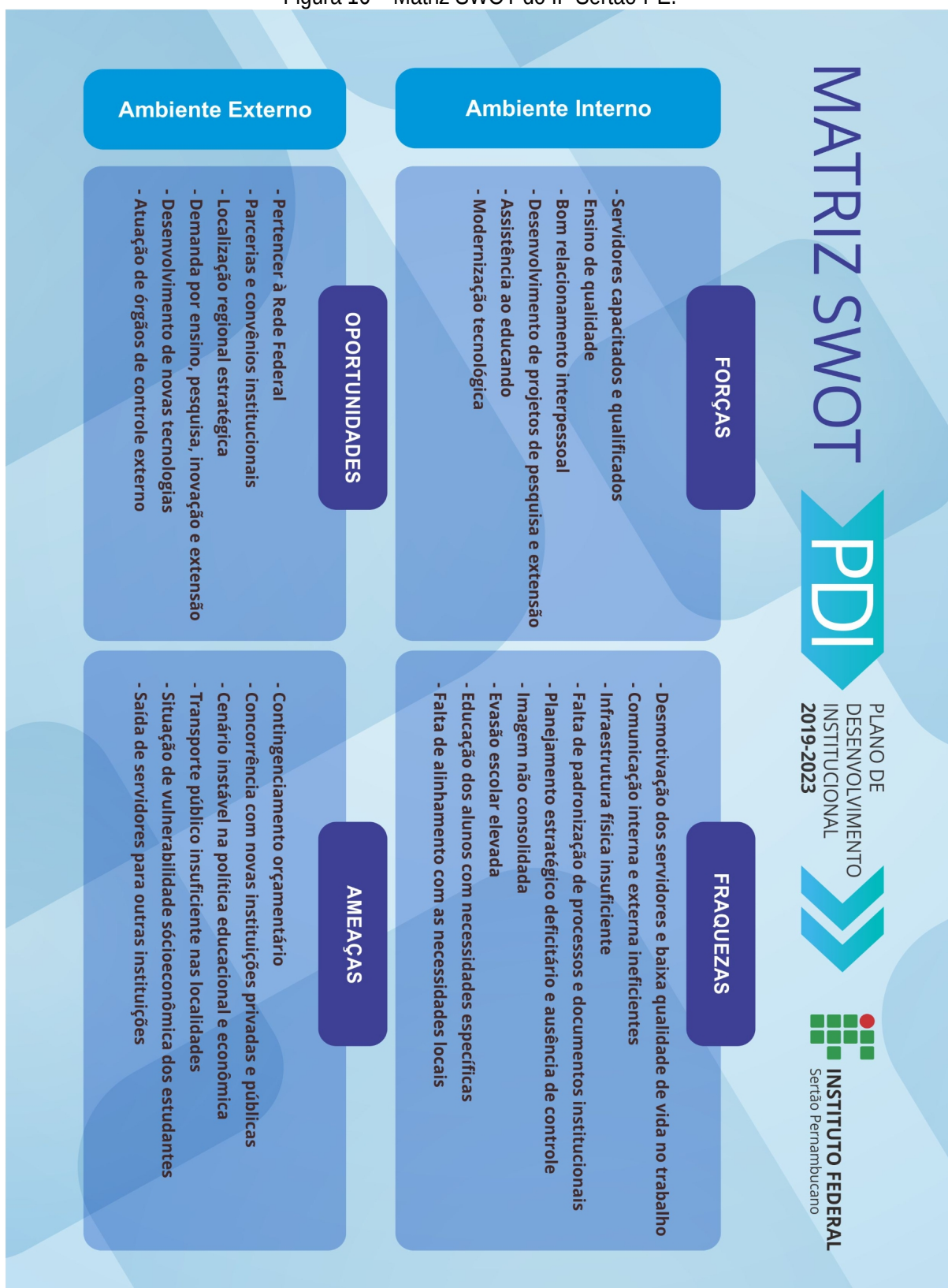
A análise SWOT foi proposta pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen, da Harvard Business School, durante a década de 60, com o intuito de auxiliar as organizações na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos. Com essa finalidade, a análise SWOT, ou análise FOFA em português, permite a identificação de quatro elementos: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) (SANT'ANA et al., 2017).

A partir da categorização de fatores ambientais significativos, tanto internos como externos à organização, a análise SWOT permite

identificar competências e formas de atuação, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ação que foquem no alcance de um ou mais objetivos organizacionais. Por refletir a situação da organização de forma global, essa ferramenta é utilizada para realizar o diagnóstico estratégico, visando à melhoria contínua. A análise SWOT também é conhecida por sua simplicidade, incentivo à colaboração, menor custo, flexibilidade e integração entre as diversas áreas organizacionais (SANT'ANA et al., 2017).

A Matriz SWOT do IF Sertão-PE, apresentada na Figura 16, foi construída mediante as sugestões enviadas pela comunidade, que foram consolidadas pelas comissões envolvidas na elaboração do PDI 2019-2023.

Figura 16 – Matriz SWOT do IF Sertão-PE.



Fonte: IF Sertão-PE.

* A infraestrutura física foi pontuada diversas vezes pela comunidade como força e fraqueza, evidenciando que o instituto tem uma boa infraestrutura em alguns pontos, porém ainda carece de melhorias.

** A atuação de órgãos de controle externos, como a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União, por meio de suas recomendações, exercem um papel importante no sentido de adotarmos as melhores práticas.

5.5. Mapa estratégico

O mapa estratégico do IF Sertão-PE foi elaborado com base nos conceitos do Balanced Scorecard (BSC). O BSC é uma ferramenta de gestão elaborada por Kaplan e Norton, no início da década de 1990, que traduz a visão organizacional em um conjunto abrangente de medidas, orientadas para o desempenho futuro. Amplamente utilizada por diversas instituições para avaliar e gerir o desempenho organizacional, tem como base o uso de indicadores de diferentes perspectivas de análise do negócio. O instrumento enfatiza quais medidas financeiras e não financeiras devem estar presentes no sistema de avaliação, devendo ser disseminadas em todos os níveis da organização, de forma a colaborar para o alcance de resultados mais efetivos (SANT'ANA et al., 2017).

O modelo do BSC, a partir da visão e missão institucionais, decompõe elementos em

diferentes pontos de vista – perspectivas –, segundo a visão de diferentes partes interessadas na organização, alinhando a linguagem e facilitando o seu entendimento. Ou seja, as perspectivas fornecem uma estrutura para o BSC por meio da qual é possível traduzir a estratégia em termos operacionais (SANT'ANA et al., 2017).

A seguir é apresentado a diagramação do mapa estratégico do IF Sertão-PE para o período de 2019 a 2023, ao todo foram propostos dezessete objetivos estratégicos institucionais. Os objetivos estratégicos do IF Sertão-PE foram construídos a partir da matriz SWOT, missão e visão institucionais; Buscando minimizar ameaças, sanar fraquezas, potencializar forças e aproveitar oportunidades. Para estruturar os objetivos estratégicos, foram propostas quatro perspectivas: Orçamento, Pessoas e Infraestrutura, Processos e Resultados para a Sociedade.

Figura 17 – Mapa estratégico do IF Sertão-PE.



Fonte: IF Sertão-PE.

5.6 Painel de Indicadores

Os indicadores de desempenho têm o propósito de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Sendo fundamentados no seguinte princípio: se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento. Essa é a finalidade dos indicadores de desempenho: medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para que as metas organizacionais propostas sejam atingidas.

O desafio para uma organização que implementa uma sistemática de medição está em

dispor de um número limitado de indicadores que comuniquem adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova uma melhoria no desempenho de um indicador.

Abaixo seguem os indicadores utilizados, de acordo com as perspectivas. Para um maior detalhamento desses indicadores, devem ser consultados os quadros no ANEXO I.

Quadro 2 – Objetivos e indicadores da perspectiva P1 “ORÇAMENTO”.

ID	OBJETIVO	ID	INDICADOR
O01	Otimizar a utilização dos recursos orçamentários	I01	Índice de economicidade de gastos
		I02	Gasto corrente por matrícula
O02	Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais	I03	Índice de captação de recursos orçamentários adicionais
		I04	Índice de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa e inovação

Quadro 3 – Objetivos e indicadores da perspectiva P2 “PESSOAS E INFRAESTRUTURA”.

ID	OBJETIVO	ID	INDICADOR
O03	Promover a capacitação e qualificação dos servidores	I05	Índice de titulação do corpo docente
		I06	Índice de titulação do corpo técnico-administrativo
		I07	Índice de capacitação de servidores
O04	Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho	I08	Índice de afastamentos por motivo de saúde
		I09	Índice de satisfação dos servidores com a qualidade de vida no trabalho
O05	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica	I10	Índice de infraestrutura física
		I11	Índice de Planejamento de Obras
		I12	Índice de eficácia na execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

Quadro 4 – Objetivos e indicadores da perspectiva P3 “PROCESSOS”.

ID	OBJETIVO	ID	INDICADOR
O06	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão	I13	Índice de publicação geral - PubD
		I14	Índice de participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão
		I15	Índice de participação dos docentes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão
		I16	Índice de participação dos TAEs em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão
O07	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais	I17	Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio

		I18	Índice de matrículas em cursos do ensino médio integrado
		I19	Índice de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura
		I20	Índice de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA
		I21	Relação de inscritos por vaga
O08	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão	I22	Índice de não atendimento às recomendações da CGU
		I23	Índice de não atendimento às recomendações da Auditoria Interna
		I24	Índice de não atendimento às determinações do TCU
O09	Ampliar as parcerias nacionais e internacionais	I25	Índice de parcerias nacionais
		I26	Índice de parcerias internacionais
O10	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade	I27	Índice de satisfação com a comunicação interna
		I28	Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC
O11	Fortalecer a imagem e a identidade institucional	I29	Índice de avaliação da imagem institucional
		I30	Índice de percepção da identidade institucional
O12	Ampliar as ações de Educação à Distância (EAD)	I31	Turmas EAD ofertadas
		I32	Relação inscritos por vagas dos cursos EAD
O13	Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais	I33	Índice de aperfeiçoamento da utilização documental
		I34	Índice de mapeamento de processos

Quadro 5 – Objetivos e indicadores da perspectiva P4 “RESULTADOS PARA A SOCIEDADE”.

ID	OBJETIVO	ID	INDICADOR
O14	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região	I35	Índice de Eficiência Acadêmica
		I36	Taxa de Evasão
		I37	Índice Geral de Cursos Superiores (IGC)
		I38	Relação de matrículas por professor (RAP)
O15	Ampliar práticas institucionais sustentáveis	I39	Índice de consumo de água
		I40	Índice de consumo de energia elétrica
O16	Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	I41	Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas
		I42	Índice de Eficiência Acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil
O17	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	I43	Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados
		I44	Número de proteções de propriedade intelectual
		I45	Número de transferências de tecnologia

5.7 Áreas de atuação acadêmica

Em conformidade com os objetivos e finalidades já apresentados neste documento, bem como no intuito de cumprir a missão e a visão institucional, o IF Sertão-PE, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, tem como meta garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas matrículas para a educação profissional técnica de

nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os adolescentes, jovens e adultos concluintes do ensino fundamental; e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciaturas, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, conforme

preconiza a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IF Sertão-PE tem atuação junto à comunidade ofertando cursos técnicos (presenciais e a distância), superiores de graduação e de pós-graduação, como também ações que visam responder a demanda da comunidade externa, como cursos de curta duração: vinculados aos projetos de extensão e aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros programas, na perspectiva de promover a atualização, capacitação e treinamento em áreas diversas, possibilitando o desenvolvimento humano aliado à educação profissionalizante de qualidade.

5.7.1 Cursos Técnicos e Superiores

Os tipos de cursos técnicos presenciais ofertados são médio integrado, subsequente, médio integrado para Jovens e Adultos e o acesso é realizado através de processo seletivo anual para os 07 (sete) *Campi* do IF Sertão-PE.

Os cursos superiores do IF Sertão-PE, abertos a candidatos que tenham concluído o

ensino médio ou equivalente e tenham participado do ENEM, o ingresso é feito a partir do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), com base na nota obtida pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exceto o curso de Licenciatura em Música. Por exigir habilidade específica comprovada, os candidatos submetem-se a exame de certificação musical. Nesse sentido, é o único curso que possui um processo seletivo específico. Embora não participe do Sisu, parte da nota é pelo aproveitamento do ENEM.

Atualmente, o IF Sertão-PE desenvolve as suas atividades acadêmicas nos Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação; Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Produção Industrial, bem como nas Áreas do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Engenharias, Linguística, Letras e Arte perpassando por todos os níveis de ensino e contemplando a verticalização do ensino.

Quadro 6 – Cursos técnicos ofertados em 2018.

EIXO	SUBEIXO	UNIDADE OFERTANTE
Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletrotécnica	Campus Petrolina
	Técnico em Refrigeração e Climatização	Campus Serra Talhada
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Campus Petrolina
		Campus Salgueiro
		Campus Floresta
		Campus Ouricuri
Gestão e Negócios	Técnico em Logística	Campus Serra Talhada
	Técnico em Administração	Campus Floresta
Infraestrutura	Técnico em Edificações	Campus Petrolina
		Campus Santa Maria
		Campus Ouricuri
		Campus Salgueiro
		Campus Serra Talhada
Produção Alimentícia	Técnico em Agroindústria	Campus Petrolina Zona Rural Campus Ouricuri
Recursos Naturais	Técnico em Agricultura	Campus Petrolina Zona Rural
	Técnico Zootecnia	
	Técnico em Agropecuária	Campus Petrolina Zona Rural
		Campus Santa Maria Campus Ouricuri Campus Floresta Campus Salgueiro
Produção Industrial	Técnico em Química	Campus Petrolina

Quadro 7 – Cursos superiores ofertados em 2018.

EIXO TECNOLÓGICO	TIPO DE CURSO	UNIDADE OFERTANTE
Desenvolvimento Educacional	Licenciatura em Física	Campus Petrolina
		Campus Salgueiro Campus Serra Talhada
	Licenciatura em Química	Campus Petrolina Campus Ouricuri Campus Floresta
Licenciatura em Computação	Campus Petrolina	

	Licenciatura em Música	Campus Petrolina
Informação e Comunicação	Tecnologia de Sistemas para Internet	Campus Salgueiro
	Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Campus Floresta
Produção Alimentícia	Tecnologia em Alimentos	Campus Petrolina Campus Salgueiro
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	Campus Petrolina Zona Rural
Ciências Agrárias	Bacharelado em Agronomia	Campus Petrolina Zona Rural

5.7.2 Cursos de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE são criados pelos colegiados de cursos, com base em demanda identificada na comunidade externa e respeitando a capacidade instalada nos *Campi*, tanto em relação ao corpo docente quanto de infraestrutura disponível. Atualmente, os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos incluem:

1. Curso de Especialização *lato sensu* em Tecnologias de Derivados de Frutas e Hortaliças

Grande Área: Ciências Agrárias

Área e subárea de conhecimento: Ciência e Tecnologia de Alimentos e Tecnologia de Alimentos

Com uma carga horária de 415 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Tecnologia de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças foi criado em 2008, com o intuito de proporcionar maior aprofundamento científico aos profissionais da área de ciências agrárias, particularmente aqueles que atuam ou pretendem atuar na área de processamento de frutas e hortaliças, atendendo à demanda do setor agrícola de toda a região. O projeto foi atualizado e o seu funcionamento com nova formatação foi autorizado pela Resolução do CONSUP nº. 50, de 25/09/2015.

2. Curso de Especialização *lato sensu* em Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas

Grande Área: Educação

Área e subárea de conhecimento: Tópicos Específicos em Educação

Com uma carga horária de 412 horas, ofertado pelo *Campus* Floresta, na modalidade presencial e com duração de 18 meses, o curso possibilita aos profissionais de educação, em especial àqueles pertencentes aos povos indígenas e comunidades quilombolas de Pernambuco, aproximações sistemáticas às dimensões político-

epistemológicas e teórico-metodológicas da Educação Intercultural quando interpretada à luz das tradições do pensamento deocolonial. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 55, de 15/12/2014.

3. Curso de Especialização *lato sensu* em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos

Grande Área: Meio Ambiente

Área e subárea de conhecimento: Ciências Ambientais; Geociências; Geografia Física Aplicada.

Com uma carga horária de 415 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso destina-se a atender profissionais que atuam na área de meio ambiente e áreas afins, interessados em aprofundar, atualizar e ampliar seus conhecimentos na área de tecnologia ambiental, especificamente voltados para a sustentabilidade nos territórios semiáridos. Através do curso de especialização, o discente terá acesso ao aprofundamento na área de identificação, conservação e recuperação de áreas degradadas, bem como a tecnologias e práticas de Educação Ambiental Sustentável. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 39, de 20/07/2015.

4. Curso de Especialização *lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação

Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.

Subárea: Ciência da Computação.

Com uma carga horária de 360 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina, na modalidade semipresencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas utilizando as Tecnologias da Informação e da Comunicação, para fins educacionais e proporcionar ao participante o aperfeiçoamento e aprofundamento de seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica e sua prática pedagógica e de pesquisa científica em Tecnologias Digitais e

Inovação na Educação. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 17, de 15/05/2018.

5. Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Grande Área: Ciências Exatas e da Terra
Subárea: Ensino

O curso de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) destina-se a atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento da localidade na qual o curso está inserido. No IF Sertão-PE, o polo ProfEPT funciona no *Campus* Salgueiro.

O curso tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas de conhecimentos técnico-científicos, competências e habilidades relacionadas ao ensino, voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica e proporcionar ao participante o aperfeiçoamento e aprofundamento de seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica, articulando, gerando e/ou adaptando conhecimentos e tecnologias adequadas para desenvolver soluções que possam contribuir para a melhoria do ensino.

O ProfEPT prevê 480 horas de atividades didáticas, correspondentes a 32 créditos, assim distribuídos:

- I. Disciplinas obrigatórias: 16 créditos ou 240 horas;
- II. Disciplinas eletivas: 6 créditos ou 90 horas;
- III. Estágio/orientação de pesquisa: 10 créditos ou 150 horas.

O prazo mínimo para integralização do mestrado não pode ser inferior a 18 meses e o prazo máximo não poderá ser superior a 30 meses. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 08, de 24/01/2018.

6. Curso de Especialização *lato sensu* em Pós-Colheita de Produtos Hortícolas

Grande Área: Ciências Agrárias
Subárea: Fitotecnia

Com uma carga horária de 390 horas, ofertado pelo *Campus* Petrolina Zona Rural, na modalidade semipresencial e com uma duração de 15 meses, o curso tem como objetivo oportunizar a qualificação especializada em Pós-colheita de Produtos Hortícolas aos profissionais da Região do Vale do São Francisco e demais regiões, em nível de Pós-graduação *lato sensu*, além de transformar-se em referência no fornecimento de informações, conceitos e teorias referentes à área de pós-colheita de produtos hortifrutícolas. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 25, de 25/07/2018.

7. Curso de Especialização *lato sensu* em Recursos Hídricos para o Semiárido

Área do conhecimento: Multidisciplinar I – Meio ambiente e Agrárias (Código 90191000)
Capes/CNPq.

Com uma carga horária de 360 horas, ofertado pelo *Campus* Salgueiro, na modalidade semipresencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo qualificar profissionais e educadores para que possam atuar, no serviço público, particular, ou terceiro setor, em práticas de gestão de recursos hídricos no semiárido brasileiro, bem como capacitar profissionais para que atuem em outros aspectos ambientais envolvidos e correlatos. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 04 de 11/02/2019.

8. Curso de Especialização *lato sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas

Grande Área: Educação
Subárea: Métodos e Técnicas de Ensino

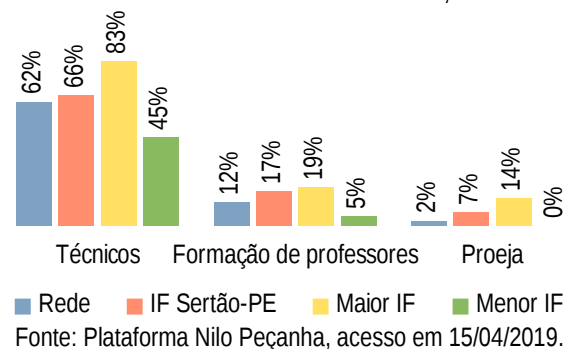
Com uma carga horária de 420 horas, ofertado pelo *Campus* Salgueiro, na modalidade presencial e com uma duração de 18 meses, o curso tem como objetivo formar profissionais especializados na área de metodologias de ensino de línguas – materna e estrangeira. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução do Consup nº. 07, de 12/02/2019.

6. IF SERTÃO-PE EM NÚMEROS – CENÁRIO AO INÍCIO DO PDI

O presente capítulo busca comparar os principais números do IF Sertão-PE com os demais Institutos Federais do Brasil. Alguns resultados, apesar das políticas e incentivos adotados, dependem de situações mais complexas, como as questões socioeconômicas da região.

A Figura 18 mostra a situação quanto ao atendimento aos percentuais da Lei 11.892/2008 e do Decreto 8.540/2006, que definem pelo menos 50% das matrículas totais em cursos técnicos, 20% em licenciaturas e formação de professores e 10% em cursos do Proeja.

Figura 18 – Atendimento aos percentuais da Lei 11.892/2008 e do Decreto 8540/2006, em 2018.

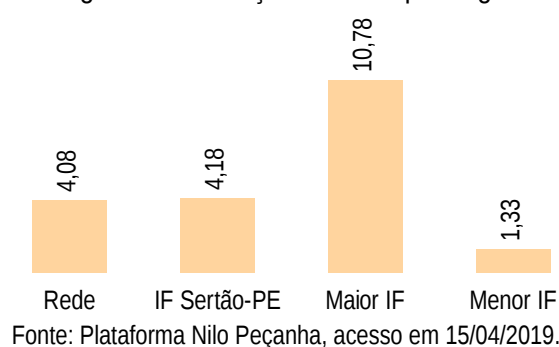


Pode ser observado que, em relação aos cursos técnicos, tanto o IF Sertão-PE quanto a Rede Federal cumprem seus percentuais sem maiores problemas, estando acima de 50%. Entretanto, um percentual muito acima pode indicar insuficiência de matrículas nos cursos de licenciatura, como pode ser notado nos baixos percentuais de todos os Institutos Federais, em que nenhum chega ao limite mínimo de 20%. Dentre eles, o IF Sertão-PE ainda possui um percentual de 17%, estando entre os maiores e próximo ao limite mínimo.

Em relação ao Proeja, também pode ser notada uma grande dificuldade de cumprimento do que é exigido na lei, por parte dos Institutos Federais, onde a média é de apenas 2% das matrículas totais em cursos dessa modalidade. O IF Sertão-PE, assim como nos cursos de licenciatura, está acima dessa média, porém, abaixo dos 10% exigidos, com um percentual de 7% das matrículas no Proeja.

A procura pelos cursos ofertados no IF Sertão-PE pode ser representada pela relação entre inscritos nos processos seletivos e as vagas, presentes na Figura 19.

Figura 19 – Relação inscritos por vaga.

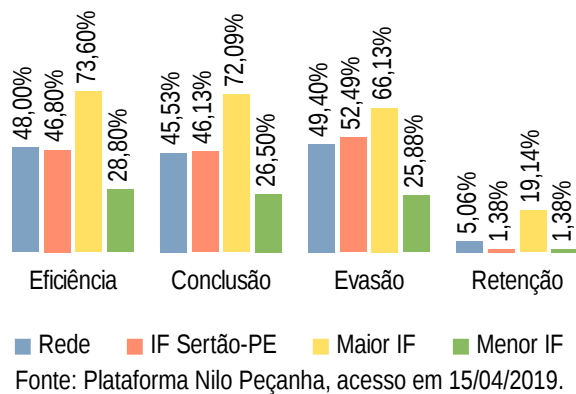


Com essa relação próxima à média da Rede Federal, o IF Sertão-PE possui o 18º maior valor, entre 38 instituições, ocupando a faixa intermediária, embora esteja mais distante do melhor resultado (10,78) do que do pior (1,33).

No IF Sertão-PE, a maior procura está nos cursos tecnológicos e nas licenciaturas, onde houve 15,73 e 11,39 inscritos por vaga, relações maiores que a média da Rede Federal (11,72 e 8,40, respectivamente), ocupando a 10ª e 9ª colocações. Por outro lado, a procura por cursos técnicos, de especialização, FIC e bacharelado foram muito baixas e menores que na Rede. Nos cursos técnicos, o IF Sertão-PE obteve 3,49 inscritos por vaga, contra 3,90 da Rede, ocupando a 21ª colocação entre 38 instituições. Nos cursos de especialização, figurou em 23ª colocação entre 35 que ofertam esse tipo de curso, com relação de 1,40 inscrito por vaga, contra 3,01 da Rede Federal. Nos cursos FIC, ocupou a 23ª colocação entre 37 instituições, com relação de 1,31 inscrito por vaga, contra 1,42 da Rede. Em relação a esse tipo de curso, a procura relativa é muito baixa entre os Institutos Federais. Dentre os cursos de bacharelado, o IF Sertão-PE ocupa apenas a 37ª, dentre 38 instituições, com a procura praticamente igual à oferta de vagas, em 1,01 inscrito por vaga, contra 11,28 da Rede Federal, consistindo no segundo tipo de curso mais procurado nesta.

Em relação à eficiência acadêmica, são identificadas as taxas de conclusão, evasão e retenção no ciclo, explicada mais detalhadamente pelo guia da PNP. A eficiência consiste no percentual provável de estudantes que concluirão seus cursos dentro ou fora do ciclo. A Figura 20 apresenta o índice de eficiência acadêmica do IF Sertão-PE, da Rede Federal e do maior e menor resultados dentre os Institutos Federais.

Figura 20 – Índice de eficiência acadêmica.



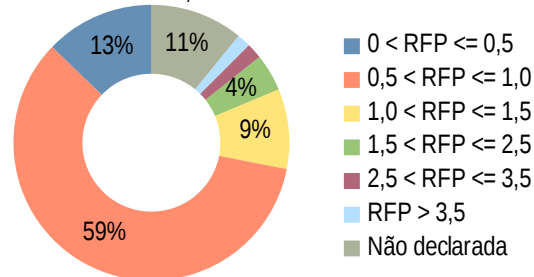
Como pode ser observado, a eficiência do IF Sertão-PE está próxima à da Rede Federal, ficando um pouco abaixo, especialmente devido ao elevado percentual de evasão constatado no ciclo. O percentual de retenção aproxima-se a zero, indicado que os alunos ou concluem no prazo esperado ou evadem.

Levando em consideração os tipos de curso, as especializações e os cursos FIC contribuem para o aumento da eficiência acadêmica do IF Sertão-PE. Por outro lado, os cursos técnicos, tecnológicos e de licenciatura contribuem para a queda desse índice.

Em relação aos cursos técnicos, o IF Sertão-PE ocupa a 36ª posição entre 38 instituições. Isso ocorre devido à elevada taxa de evasão no ciclo, de 66,33%, a segunda pior entre os Institutos Federais. Nos cursos tecnológicos, a evasão se mostra ainda mais preocupante, atingindo 88% dos alunos no ciclo, sendo a maior entre os Institutos Federais. Já nos cursos de licenciatura, a taxa de evasão no ciclo chega a 75,40%, representando o quarto maior percentual.

Esses resultados mostram que a evasão é um grave problema a ser tratado pelo IF Sertão-PE nos próximos anos, tornando-se muito mais complexo pela situação regional em que está inserido, uma vez que é direcionado às populações de baixa renda, como é mostrado na Figura 21, onde 59% dos alunos possuem renda familiar per capita entre 05 e 1 salário mínimo e 13% abaixo disso, e em situação de vulnerabilidade social, como a baixa escolaridade e renda, a mortalidade infantil, longevidade, condições de habitação, entre outros fatores.

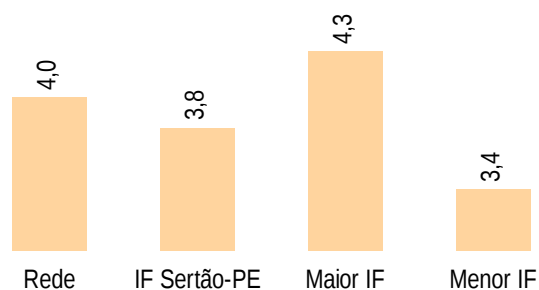
Figura 21 – Renda familiar per capita (RFP), em salários mínimos, dos estudantes do IF Sertão-PE.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, acesso em março de 2019

Outro ponto a ser levado em consideração é a titulação do corpo docente, representado pelo índice da Figura 22.

Figura 22 – Índice de titulação do corpo docente em 2018.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, acesso em 15/04/2019.

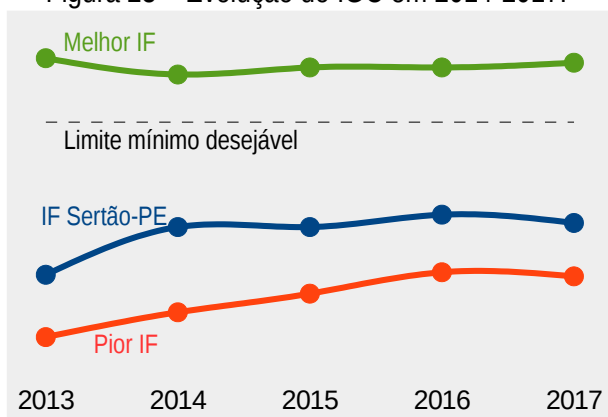
Pode ser observado que o índice do IF Sertão-PE está abaixo da Rede Federal, ocupando a 28ª posição entre 38 instituições. Esse resultado é reflexo do baixo percentual de docentes com doutorado, 15,07% contra 26,64% da Rede Federal, 44,78% do Instituto Federal em melhor situação e 4,61% do pior. O resultado é amenizado pelo percentual de docentes com mestrado, que representam 56,39%, contra 53,19% da Rede. No entanto, associado ao baixo número de doutores, está o alto número de docente cuja titulação máxima é especialização, representando 23,94%, quando a Rede possui 16,04%.

A dificuldade na melhoria da titulação do corpo docente, especialmente no percentual de doutores também possui relação com as condições regionais, uma vez que, muitas vezes, os municípios do sertão pernambucano carecem de diversos serviços e opções de lazer que se encontram nas grandes cidades e regiões mais desenvolvidas socioeconomicamente, tornando-se pouco atrativa para a permanência de servidores.

A baixa titulação do corpo docente também influencia negativamente o Índice Geral de Cursos (IGC), índice de qualidade dos cursos superiores,

calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O IGC reflete aspectos fundamentais que envolvem os cursos superiores, como a evolução do aluno a partir de seu ingresso, a infraestrutura física e, como dito anteriormente, a titulação do corpo docente*. A Figura 23 apresenta a evolução do IF Sertão-PE em comparação com a meta e os casos extremos da Rede Federal.

Figura 23 – Evolução do IGC em 2014-2017.



Fonte: INEP, acesso em abril de 2019.

Em termos gerais, observa-se que o IF Sertão-PE precisa melhorar seu IGC contínuo, que está sempre abaixo da meta e mais próximo ao menor índice da Rede.

O IGC é calculado pelas médias dos CPCs e das avaliações da Capes sobre os cursos de mestrado e doutorado. Como, no IF Sertão-PE, só há avaliação dos cursos de graduação, uma vez que o único mestrado foi criado recentemente, o IGC é obtido apenas pelas médias dos CPCs avaliados, ponderados pelas matrículas.

Em 2017, ano do último IGC e CPCs divulgados, todos os cursos avaliados** do IF Sertão-PE apresentaram índice inferior a 3, mostrando fragilidades nos seguintes pontos:

- nota do ENADE (exceto o curso de Computação do *Campus Petrolina*);

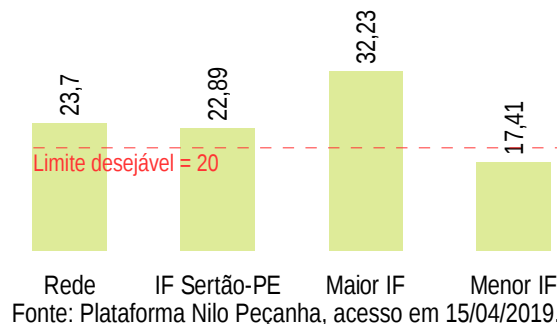
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que avalia a evolução do aluno, comparando aspectos da sua nota no ENEM, ao entrar no curso, com sua nota do ENADE;
- titulação do corpo docente, que obteve índices muito baixos, aproximando-se de 0 (zero), tanto na proporção de mestre quanto de doutores; e
- infraestrutura e instalações físicas, em que nenhum obteve índice igual ou superior a 3.

Especial atenção merece o curso de Química, *Campus Ouricuri*, que obteve o pior CPC (contínuo) dentre os avaliados, de 1,94, culminando com um CPC (faixa) de 2 (os demais, por estarem entre 3 e 2, ficaram na faixa de 3) e, portanto, abaixo do limite desejável.

Com esses fatos, avalia-se que os cursos superiores do IF Sertão-PE precisam melhorar em todos os quesitos mencionados anteriormente, sob risco das penalizações pertinentes a quem fica na faixa de 2 ou menos.

Em relação à quantidade de alunos matriculados equivalentes por professor equivalente (RAP), a Figura 24 mostra a situação do IF Sertão-PE em comparação à Rede Federal.

Figura 24 – RAP em 2017.



Pode ser observado que o IF Sertão-PE está acima do limite mínimo desejável e próximo ao

* Para mais detalhes sobre o método de cálculo do IGC, acessar os links abaixo:

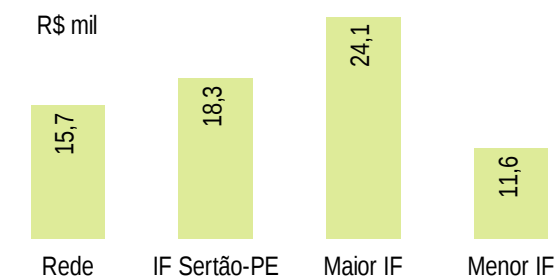
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n19_2018_igc2017.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n18_2018_cpc2017.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n17_2018_calculo_idd.pdf

** Licenciatura em Computação (*Campus Petrolina*), Física (*Campi Petrolina e Salgueiro*), Música (*Campus Petrolina*) e Química (*Campi Floresta, Ouricuri e Petrolina*); e Tecnólogo em Gestão em Tecnologia da Informação (*Campus Floresta*).

valor da Rede Federal, ocupando a 22ª colocação entre 38 instituições. Essa relação positiva está presente nos *Campi* Serra Talhada (26,77), Salgueiro (25,50), Petrolina (24,86), Floresta (22,69) e Ouricuri (21,50). Por outro lado, os *Campi* Santa Maria da Boa Vista e Petrolina Zona Rural estão abaixo do limite desejável (19,61 e 18,82), embora muito próximos a ele.

Em relação aos gastos correntes por matrícula, a Figura 25 mostra a situação do IF Sertão-PE em 2017, em comparação à Rede Federal.

Figura 25 – Gasto corrente por matrícula em 2017.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, acesso em 15/04/2019.

Os dados mostram que o custo do aluno está elevado em relação à Rede Federal, ocupando a 22ª posição entre 38 instituições. A redução no gasto corrente por matrícula deve passar pela busca de uma maior quantidade de matrículas, que pode ser adquirida por um trabalho que envolva a redução da evasão e busque uma quantidade de inscritos em processos seletivos que justifique a abertura de mais vagas nos cursos. Simultaneamente, deve haver uma avaliação da viabilidade dos cursos ofertados e adequação de seus currículos, com o intuito de sintonizá-los, cada vez mais, às realidades locais e regionais.

7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O PPI do IF Sertão-PE, período de correspondência 2018-2020, pode ser acessado, em sua íntegra, por meio do link abaixo:

• [PPI 2018-2020, Resolução Consup nº 06/2018.](#)

Algumas de suas principais diretrizes e projeção de ações estão contempladas nos subitens a seguir.

7.1 Principais diretrizes

- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- O respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social;
- A constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- A busca de ampliação do acesso a permanência com êxito;
- A integração entre os *Campi* e outras instituições de ensino;
- A gestão democrática com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
- A valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
- A verticalização do ensino: criação de espaços de ensino e aprendizagem, a fim de estreitar a grande distância existente entre os diferentes níveis e modalidades de educação, visando a construir percursos de formação integrada;
- A organização curricular, viabilizada por meio da flexibilização nas matrizes curriculares, visando a futuras atualizações oriundas do dinamismo regional e do iminente avanço tecnológico dos processos de produção.

7.2 Modalidades de ensino

a) Ensino médio integrado:

Atualizar e modernizar os currículos de acordo com a realidade regional.

b) Ensino técnico subsequente:

Oferta de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), buscando a verticalização e

garantindo o percentual de matrículas definido por lei.

c) Cursos superiores de tecnologia:

Ofertar cursos em sintonia com as realidades regionais e buscar a avaliação e atualização periódica dos currículos.

d) Cursos de licenciatura:

Ofertar cursos em sintonia com as realidades regionais e fortalecer os princípios da docência e o êxito nas aprendizagens.

e) Pós-graduação:

Ofertar cursos de especialização e projetar a oferta de mestrado profissional e acadêmico, bem como doutorado, buscando também a verticalização.

f) Educação a distância:

Desenvolver currículos e propostas fundamentadas na realidade das áreas abrangidas pela instituição; Expandir e democratizar a oferta de cursos; Permitir a capacitação profissional inicial e continuada para estudantes matriculados, egressos do ensino médio e para a EJA; Permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais, e de produção de materiais pedagógicos e educacionais; e permitir o desenvolvimento de cursos FIC para serviores.

g) Cursos FIC:

Observar a demanda (formação inicial ou continuada), realizando-se estudos para análise da sociedade e público alvo.

7.3 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito

a) Acesso

- Adequar o número de vagas nos cursos oferecidos às demandas da comunidade na qual estão inseridos, considerando os recursos humanos e materiais, bem como as condições físicas, sociais e culturais da região;
- Fazer um levantamento da demanda de estudantes com necessidades específicas na

Instituição e providenciar a aquisição de materiais e profissionais qualificados em lidar com essa demanda;

- Reestruturação física do plano de acesso do Instituto, garantindo acessibilidade às dependências dos *Campi*;
- Garantir que os alunos com deficiência física tenham acesso a um transporte adequado as suas limitações;
- Inserir horários extraclasse para realização de atividades complementares e assim implantar ações integradas entre si, a fim de garantir o acesso do estudante às atividades (ex.: leitura de braille).

b) Inclusão

O processo inclusivo deve abranger as diversas camadas sociais consideradas minoritárias, como negros, índios, ciganos, homossexuais, deficientes, pessoas de baixa renda e todos aqueles que, de alguma forma, ao longo de sua história, tiveram seus direitos privados, como por exemplo, indivíduos que não puderam ter uma formação básica adequada e que encontraram dificuldades de aprendizado em níveis mais elevados da escala escolar. Para lidar com essas especificidades, torna-se necessário:

- Investir em capacitação docente e em cursos de formação pedagógica que acompanhem as mudanças sociais;
- Eliminar barreiras arquitetônicas que dificultem ou impeçam o acesso às dependências dos *Campi*;
- Adaptar os mobiliários destinados aos estudantes com limitações de movimentos;
- Acompanhar sistematicamente, por intermédio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), os alunos que apresentam déficit de atenção ou aprendizagem;
- Buscar a formação continuada de professores na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Acompanhar diariamente os alunos surdos;
- Organizar as salas de aula, considerando o acesso de alunos e professores com dificuldades de locomoção;
- Dialogar constantemente com as famílias dos alunos que estão sendo acompanhados;
- Realizar palestras com especialistas nas áreas destinadas aos servidores dos *Campi* para evidenciar a relevância da temática.

c) Permanência

- Identificar os principais pontos que estão contribuindo com a evasão escolar, por meio da comissão de estudos de evasão, e propor ações para minimizar esse insucesso educacional;
- Implementar recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação e de moradia;
- Implementar bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIBEX e PIBID;
- Promover diálogos entre alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem e o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP;
- Promover reuniões bimestrais de Pais e Mestres para o Ensino Médio Integrado (EMI), de líderes de sala com todas as turmas/Grêmios Estudantil e DCE para o ensino superior.

As políticas de assistência estudantil buscam promover condições de permanência e a qualidade na formação de todos os estudantes regularmente matriculados e atua por meio de três programas distintos: Programa Específico, Programa de apoio a pessoas com necessidades específicas e Programas Universais.

7.4 Políticas de extensão

- Promover a participação dos discentes nas atividades;
- Desenvolvimento de programas e projetos.

7.5 Políticas de pesquisa

- Ampliar as ações e a participação de servidores e alunos nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais;
- Incentivar a formação e o fortalecimento de grupos de pesquisa de diversas áreas por meio da realização de reuniões e workshop, construção e estruturação dos laboratórios, aquisição de equipamentos que permitam a execução das análises laboratoriais e estruturação dos campos experimentais da Escola Fazenda, e a realização de convênios com instituições de pesquisas, públicas e privadas;
- Estimular as iniciativas de pesquisa investigatória e a realização de atividades de pesquisa e produção de tecnologias sociais e de inovações tecnológicas;

- Elaborar soluções científico-tecnológicas para o desenvolvimento inclusivo social;
- Desenvolver atividades de pesquisa em projetos vinculados às linhas e grupos de pesquisa;
- Manter um programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa;
- Priorizar a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento;
- Destinar recursos para as diversas linhas de pesquisa, de acordo com as prioridades da sociedade e organizações locais;
- Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do IF Sertão-PE em congressos, revistas, seminários, entre outros;
- Proteger, através do NIT, a criação intelectual decorrente das pesquisas acadêmicas, principalmente por meio de depósitos de patentes, e de buscar a transferência, via licenciamento, para o setor produtor de bens e de serviços.
- Promover a abertura de cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, buscando convênios e parcerias que visam à articulação com os demais níveis de ensino, oferecidos pela própria instituição e outros centros de pesquisa.
- Incentivar a qualificação dos servidores por meio de bolsas e auxílios financeiros, e pelo Programa de Formação Doutoral Docente (PLANFOR) do Prodoutoral da CAPES;
- Estimular a transferência de tecnologia das pesquisas desenvolvidas por meio da publicação de artigos; participações em eventos técnico-científicos; realização de eventos institucionais; desenvolvimento de projetos de pesquisa; avaliação sistemática das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa; articulação e apoio ao relacionamento com agências de fomento; capacitação dos produtores, visando o aumento da produtividade, competitividade, o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade econômica.

Por meio da Incubadora do Semiárido (ISA), desenvolver as seguintes ações:

- Promover, isoladamente ou em conjunto com outras instituições, cursos e treinamentos para a capacitação de alunos ou profissionais recém-formados pelo IF Sertão-PE, de modo a prepará-los para a constituição e gerenciamento de empresas;
- Implantar estruturas físicas e criar condições de trabalho para a inclusão de empresas nascentes nos setores de atuação do IF Sertão-PE;

- Promover eventos, cursos e seminários que contribuam para o fortalecimento das empresas incubadas;
- Atuar como facilitadora para as empresas incubadas, visando ao uso de laboratórios, auditórios e equipamentos do IF Sertão-PE;
- Promover intercâmbio com as instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de projetos cooperativos, otimizando os recursos humanos, materiais e financeiros com vistas à transferência e à absorção de tecnologias para as empresas incubadas;
- Promover o contato das empresas incubadas ou pré-incubadas, com instituições financiadoras com a finalidade de viabilizar recursos de investimentos em equipamentos e insumos;
- Administrar o patrimônio de uso comum, zelando pela manutenção e renovação, recolhendo os recursos necessários junto às empresas incubadas.

7.6 Políticas de Gestão

- Abrir e consolidar espaços de discussões e tomada de decisões sobre os rumos do projeto institucional nas mais variadas modalidades;
- Possibilitar acesso a documentos, contratos, procedimentos, decisões que permeiam as relações educativas, sociais e de trabalho dos *Campi* por meio de canais, como links, painéis informativos e outros;
- Constituir ações acadêmicas e administrativas que possibilitem e estimulem a cultura de efetiva participação, criando mecanismos que incentivem essa ação, de modo que todos se sintam parte do processo;
- Motivar a participação da família e membros da comunidade escolar de forma mais efetiva nas diversas ações institucionais, a fim de garantir a qualidade do ensino;
- Valorizar o currículo e as experiências dos servidores, potencializando as competências, habilidades e atitudes;
- Garantir a representatividade dos diversos segmentos dentro dos órgãos consultivos e deliberativos;
- Planejar e estabelecer critérios de acompanhamento da gestão democrática, explicitando estratégias de avaliação que possibilitem a verificação da qualidade das políticas institucionais.

8. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

8.1 Situação dos cursos em 2018

8.1.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Quadro 8 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Petrolina*.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas	
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Tarde	35	1	35	
	Eletrotécnica			Manhã	35	1	35	
	Informática			Tarde	25	1	25	
	Química			Manhã	35	1	35	
	Edificações	Presencial	PROEJA	Noite	35	1	35	
	Eletrotécnica				35	1	35	
	Informática				25	1	25	
	Edificações	Presencial	Subsequente		35	2	70	
	Eletrotécnica				35	2	70	
	Manut. Suporte em Informática	EAD	Subsequente	Noite	30	1	30	
Seg. Trabalho	40				1	40		
Tecnol.	Alimentos	Presencial	-	Manhã/ Tarde	32	2	64	
Licenc.	Física		-		Tarde/ Noite	30	2	60
	Química				30	2	60	
	Computação				Manhã/ Tarde	30	2	60
	Música				Tarde/ Noite	30	2	60

Quadro 9 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Integral	35	2	70
	Agricultura		Subsequente	Manhã/ Tarde	35	2	70
	Zootecnia				35	2	70
	Agroindústria	EAD	Subsequente	Noite	30	2	60
	Manut. Suporte em Informática				30	1	30
	Seg. Trabalho				40	1	40
Bachar.	Agronomia	Presencial	-	Manhã/ Tarde	30	2	60
Tecnol.	Viticultura e Enologia		-		35	1	35

Quadro 10 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Floresta*.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã/ Tarde	40	2	80
	Informática			Manhã	35	1	35
	Administração		Proeja	Noite	35	1	35
	Agropecuária		Subsequente	Manhã/ Tarde	35	2	70
Tecnol.	Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	-	Tarde/ Noite	25	2	50
Licenc.	Lic. em Química		-	Tarde	35	1	35

Quadro 11 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Salgueiro*.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Informática				30	2	60
	Agropecuária				35	2	70
	Edificações		Subsequente	Noite/Tarde	35	1	35
	Edificações				35	2	70
	Agropecuária				35	2	70
Licenc.	Física	Presencial	-	Tarde/Noite	30	2	60
Tecnol.	Tec. em Alimentos		-	Manhã/Tarde	30	2	60
	Sistemas para Internet		-	Tarde/Noite	30	2	60

Quadro 12 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus Ouricuri*.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas		
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrado	Manhã	30	1	30		
	Edificações			Manha/tarde	30	2	60		
	Informática			Tarde	30	1	30		
	Agropecuária		Subsequente	Manha/tarde	Manha/tarde	30	2	60	
	Edificações				Manha/noite	30	2	60	
	Informática				Noite	30	1	30	
	Agroindústria				Manhã	30	1	30	
	Agroindústria				Proeja	Noite	30	1	30
	Agropecuária				Integrado	Manhã	30	1	30
Licenc.	Química	Presencial	-	Tarde	35	1	35		

Quadro 13 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas
Técnico	Edificações	Presencial	Integrado	Manhã/Tarde	35	2	70
	Agropecuária				35	2	70
	Edificações		Subsequente		35	2	70
	Agropecuária				35	2	70

Quadro 14 – Cursos técnicos e de graduação do *Campus* Serra Talhada.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	Nº de turmas	Total de vagas
Técnico	Logística	Presencial	Integrado	Manhã	35	1	35
	Edificações			Manhã/Tarde	35	2	70
	Logística		Subsequente	Noite	35	2	70
	Refrigeração e Climatização				35	2	70
	Edificações				Proeja	35	1
Licenc.	Física	Presencial	-	Manhã/Noite	35	2	70

8.1.2 Cursos de Pós-Graduação *stricto e lato sensu*

Quadro 15 – Cursos de pós-graduação do *Campus* Petrolina.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	nº de turmas	Total de vagas
Especialização	Tecnologias de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças	Presencial	Noite/Manhã	20	1	20
	Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos	Presencial	Tarde/Manhã	25	1	25
	Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	Semipresencial	Noite	25	1	25

Quadro 16 – Cursos de pós-graduação do *Campus* Petrolina Zona Rural.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	nº de turmas	Total de vagas
Especialização	Pós-Colheita de Produtos Hortícolas	Semipresencial	Manhã	50	1	50

Quadro 17 – Cursos de pós-graduação do *Campus* Floresta.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	nº de turmas	Total de vagas
Especialização	Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas	Presencial	Tarde/Noite/Manhã	50	1	50

Quadro 18 – Cursos de pós-graduação do *Campus* Salgueiro.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	nº de turmas	Total de vagas
Mestrado profissional	Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional	Semipresencial	Tarde/Noite/Manhã	22	1	22

8.2 Projeção de abertura de cursos

8.2.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Quadro 19 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do *Campus* Santa maria da Boa Vista.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Ano de abertura	Vagas
Técnico	Auxiliar de agropecuária	Presencial	Proeja	Noite	2019	35 ao ano
Licenciatura	Matemática	Presencial	-	Tarde/Noite	2019	40 ao ano

Quadro 20 – Projeção de abertura de cursos técnicos e de graduação do *Campus* Serra Talhada.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Ano de abertura	Vagas
Bacharelado	Engenharia Civil	Presencial	-	Manhã	2019	35 ao ano

8.2.2 Cursos de Pós-Graduação

Quadro 21 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do *Campus* Petrolina Zona Rural.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Ano de abertura	Vagas
Especialização	Manejo de Solo e Água	Presencial	Manhã/Tarde	2019	25 bianalmente

Quadro 22 – Projeção de abertura de cursos de pós-graduação do *Campus* Salgueiro.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Turno	Ano de abertura	Vagas
Especialização	Recursos Hídricos para o Semiárido	Semipresencial	Manhã	2019	20 ao ano
Especialização	Metodologias de Ensino de Línguas	Presencial	Manhã	2019	20 ao ano

9. PERFIL DO CORPO DOCENTE

9.1 Composição

Quadro 23 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de trab.	2014		2015		2016		2017		2018	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
20 h	7	1,82	7	1,78	7	1,58	7	1,65	7	1,56
40 h	13	3,39	13	3,32	13	2,94	13	3,06	13	2,91
DE	364	94,79	372	94,9	423	95,48	405	95,29	427	95,53
Total	384	100	392	100	443	100	425	100	447	100

Quadro 24 – Formação do corpo docente por regime de trabalho em 2018.

Regime de Trab.	Graduação		Aperfeiçoamento / Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
20 h	0	0	3	3	4	1,56	0	0
40 h	0	0	6	6	7	2,74	0	0
DE	15	100	91	91	245	95,7	76	100
Total	15	100	100	100	256	100	76	100

9.2 Plano de carreira

A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (§ 2º do Art. 2º da Lei nº 12.772/12)

No IF Sertão-PE o ingresso de docentes se dá exclusivamente para cargos de Professor EBTT, sendo tais profissionais contratados para atuarem nas diversas áreas do conhecimento, em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, além de poderem atuar em atividades de gestão institucional.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos (Art. 10 da Lei nº 12.772/12).

A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto de vencimento básico, conforme valores e vigências estabelecidos em lei, para cada carreira, cargo, classe e nível e retribuição por titulação – RT. Para fins de percepção da RT, é considerada ainda, a equivalência da titulação

exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC. (Art. 16 da Lei nº 12.772/12).

O Professor que ingressa atualmente no IF Sertão-PE, é submetido aos seguintes regimes de trabalho: 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

O regulamento docente aprovado no IF Sertão PE pela Resolução nº 22/2016 prevê ainda que o exercício das Atividades Docentes na instituição deverá embasar-se nos seguintes princípios éticos:

I - apropriação, construção e socialização do conhecimento, caracterizado pelas ciências e pelas artes, por meio das diferentes linguagens;

II - promoção do processo de humanização, considerando os aspectos éticos, democráticos e da diversidade humana;

III - busca permanente pela afirmação de direitos, por condições materiais e de organização do trabalho, que permitam a eficácia do processo de ensino e aprendizagem técnica, política e humana;

IV - compromisso com a formação ético-humanística, com o processo político pedagógico, com a diversidade cultural, com a inclusão, com a

convivência solidária, com a pesquisa, extensão e inovação.

9.3 Critérios de seleção e contratação

Segundo o Art. 10 da Lei 12.772/12 o ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. É exigido diploma de curso superior em nível de graduação para o candidato. O concurso público poderá ainda ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame. Nos últimos processos seletivos realizados as provas são realizadas em etapas que geralmente envolvem: prova discursiva, prova prática e avaliação de títulos.

A instituição ainda não dispõe de regras específicas para contratação de docentes efetivos no quadro, sendo seguido de forma geral as orientações previstas nas legislações pertinentes, sempre na existência de vagas e de acordo com as necessidades institucionais.

9.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Na existência de vagas ociosas o provimento na instituição via de regra ocorrer via concurso público, com realização de certame ou aproveitamento de classificados em concurso próprio ou de instituições federais que possuem candidatos homologados.

Em alguns casos a instituição também realiza processos de redistribuição em que servidores já efetivos em outros órgãos vêm a compor o quadro funcional deste instituto através deste tipo de movimentação que é realizada pelo Ministério da Educação.

9.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Figura 24 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Floresta.

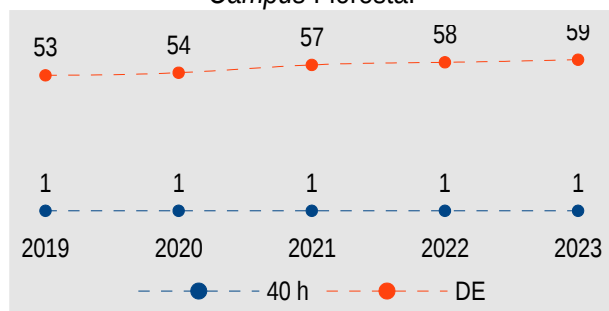


Figura 25 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Petrolina Zona Rural.

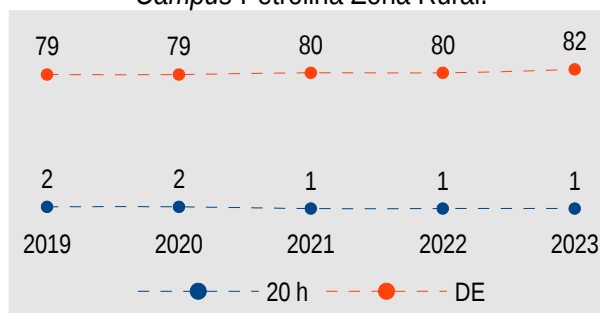


Figura 26 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Petrolina.

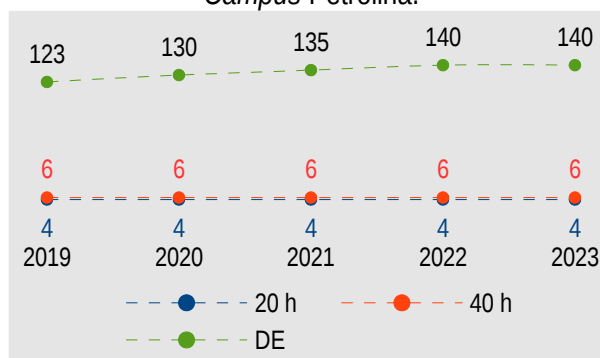


Figura 27 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Santa Maria da Boa Vista.

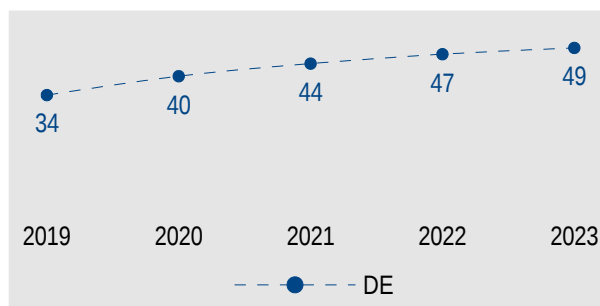


Figura 28 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Salgueiro.

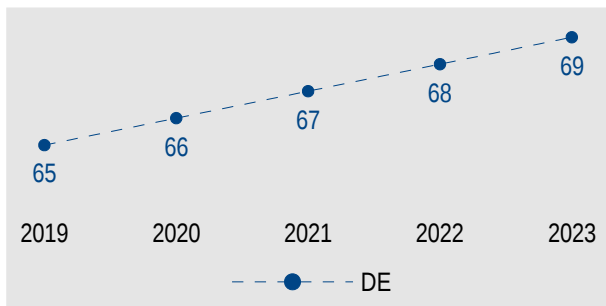


Figura 29 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Serra Talhada.

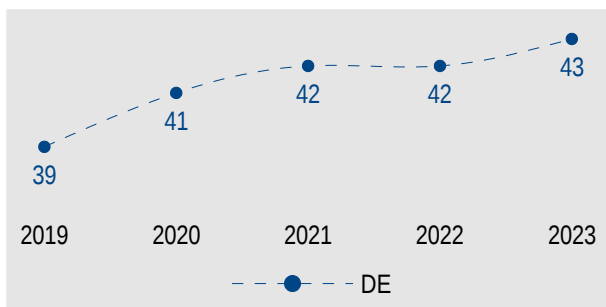
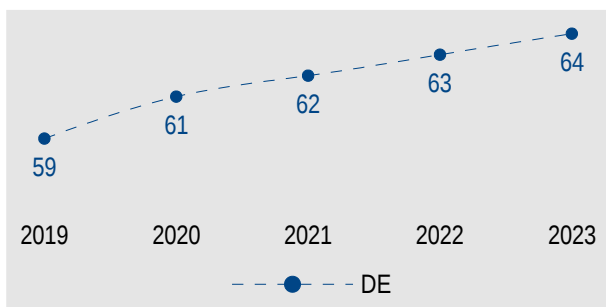


Figura 30 – Plano de evolução do corpo docente do Campus Ouricuri.



9.6 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional

Para o desenvolvimento dos docentes, a fim de elevar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área acadêmica.

Para tanto, o IF Sertão-PE elabora planos de capacitação que tem como intuito aproximar as

ações de capacitação aos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa, na qual concebe-se três análises: organizacional, de tarefas e individual.

O Plano de Capacitação e Qualificação dos servidores do IF Sertão-PE sistematiza a política permanente de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal docente. Seu objetivo principal é capacitar os servidores docentes deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação dos docentes.

O IF Sertão-PE trabalha com convênios e parcerias, além de ter instituído dois programas: um de concessão de bolsas e o outro de auxílio financeiro para o incentivo destes servidores na participação em programas de qualificação.

O IF Sertão-PE cumpre o que é regulamentado nas leis e atos normativos que regem a Carreira de Magistério do EBTT e demais normas internas aprovadas pelo órgão máximo deliberativo da instituição – o Consup.

Com o objetivo de possibilitar aos servidores docentes o acesso a programas de qualificação em suas respectivas áreas de atuação, fora elaborado o Plano de Qualificação Institucional (PQI) para nortear e institucionalizar o processo de qualificação profissional deste Instituto. O PQI tem por objetivo estudar, nortear e melhor aplicar os investimentos em qualificação dos servidores docentes da educação profissional e tecnológica através do financiamento de DINTER e MINTER e do atendimento a demanda de bolsas de auxílio por meio do PIQDTec.

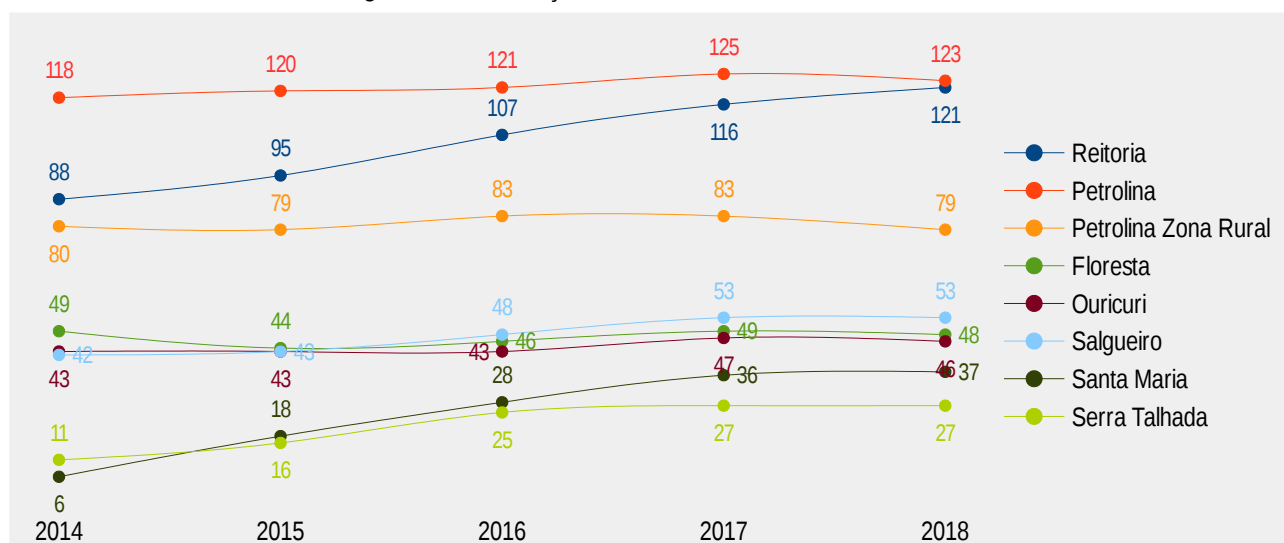
Para tanto, existem convênios celebrados entre outras Instituições de Ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios com Instituições educacionais estrangeiras. Essas parcerias possibilitam, nas variadas áreas do conhecimento, a qualificação de professores em cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados com suas áreas de atuação.

O Plano de Capacitação pode ser acessado pelo endereço <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/6876-capacitacao-2018>.

10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

10.1 Composição

Figura 31 – Evolução do número de servidores TAEs.



Quadro 25 – Evolução do percentual de servidores TAEs.

Unidade	2014	2015	2016	2017	2018
Reitoria	20%	21%	21%	23%	23%
Petrolina	27%	26%	24%	23%	23%
Petrolina Z. R.	18%	17%	17%	15%	15%
Floresta	11%	10%	9%	9%	9%
Ouricuri	10%	9%	9%	9%	9%
Salgueiro	10%	9%	10%	10%	10%
Sta M ^a da B. V.	1%	4%	6%	7%	7%
Serra Talhada	3%	3%	5%	5%	5%

10.2 Plano de carreira

Os cargos de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) compõem o quadro de servidores das instituições federais de ensino responsáveis por planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo, as ações de ensino, pesquisa e extensão, além das atribuições específicas do cargo.

Conforme Lei 11.091/2005 o Plano de Cargos e Carreira dos TAEs (PCCTAE) está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação (A, B, C, D e E), com 4 (quatro) níveis de capacitação cada.

A remuneração dos integrantes do PCCTAE é composta do vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo servidor, acrescido dos incentivos previstos nesta Lei e das

demais vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.

Compõem a estrutura remuneratório dos servidores técnico-administrativos o Incentivo à Qualificação correspondente a percentual pago aos servidores que possuírem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que esteja posicionado.

10.3 Critérios de seleção e contratação

O ingresso nos cargos do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação, no IF Sertão-PE se dá no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas em Lei. (Art. 9º da Lei 11.091/05)

O edital é o instrumento que regula os critérios e condições de participação dos candidatos no exame de seleção para provimento dos cargos ofertados, importante frisar que cargos das categorias A e B, além de boa parte dos cargos da categoria C (cargos de nível auxiliar/apoio), do PCCTAE, estão extintos ou em extinção. Assim, boa parte das vagas destinadas a concurso público referem-se a cargos de nível D (médio/técnico) e E (superior).

As vagas são distribuídas ainda de acordo com a Portaria MEC nº 246/2016, que delimita o quantitativo de cargos, por unidade, da instituição, atualmente todos os *Campi* do IF Sertão-PE apresentam número abaixo do limite da citada portaria, em especial os *Campi* novos de Santa Maria e Serra Talhada, em que o percentual de completude em relação a referida portaria está em torno de 60 % (sessenta por cento), apenas.

Destaca-se ainda a grande dificuldade no preenchimento de vagas, de Técnicos-Administrativos, nos últimos dois anos, em razão da pouca distribuição de novos códigos de vagas para a instituição (apenas nove), assim, boa parte dos provimentos que tem acontecido referem-se a reposição de força de trabalho oriunda de vacâncias de cargos ocupados.

10.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

O quadro abaixo apresenta a previsão do corpo técnico-administrativo para 2019.

Quadro 26 – Corpo TAE previsto para 2019.

Regime de Trabalho	2019
Nível C	14
Nível D	72
Nível E	56

As demandas solicitadas para TAEs em 2019, incluem a complementação do quantitativo necessário para atingir o limite máximo autorizado pela Portaria 246/2016 do MEC. Assim, a contratação destes profissionais em 2019 está condicionada a liberação de novas vagas, o que depende da aprovação do MEC e do MPOG.

10.5 Plano de Capacitação e Qualificação Institucional

Para o desenvolvimento dos técnicos administrativos, a fim de elevar a qualidade da

força de trabalho, possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais e a adequação às mudanças nas legislações que regem as atividades do instituto, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área administrativa.

Para tanto, o IF Sertão-PE elabora planos de capacitação que tem como intuito aproximar as ações de capacitação e qualificação aos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa, na qual concebe-se três análises: organizacional, de tarefas e individual.

O Plano de Capacitação e Qualificação dos servidores do IF Sertão-PE sistematiza a política permanente de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo, em cumprimento ao que é preconizado e regulamentado nas leis e atos normativos que regem a Carreira dos TAEs e demais normas internas aprovadas pelo órgão máximo deliberativo da instituição – o Consup.

Seu objetivo principal é capacitar os servidores técnico-administrativos deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação de seus servidores.

O IF Sertão-PE também institucionalizou a Gestão por Competência e, a partir dessa política institucional, passou a formular o Plano Anual de Capacitação dos servidores administrativos. Já existem convênios e parcerias firmados entre outras Instituições de Ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios com Instituições educacionais estrangeiras.

Esses acordos celebrados entre o IF Sertão-PE e outras instituições de ensino já resultaram em expressivo número de servidores administrativos que se qualificaram em cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados com suas áreas de atuação. Pensando em ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, existem processos em andamento para a análise da viabilidade de se firmar novos convênios de MINTER e DINTER nas mais variadas áreas do conhecimento, visando alcançar o maior número possível de servidores técnico-administrativos do IF Sertão-PE.

O Plano de Capacitação pode ser acessado pelo endereço <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/6876-capacitacao-2018>.

11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IF SERTÃO-PE

11.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A estrutura organizacional do IF Sertão-PE tem como principais referências a Lei nº 11.892/08, Decreto nº 6.986/09, seu Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Consup e Portarias emitidas pela Reitoria.

Segundo o Art. 9º da Lei nº 11.892/08, “Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multi*Campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores”.

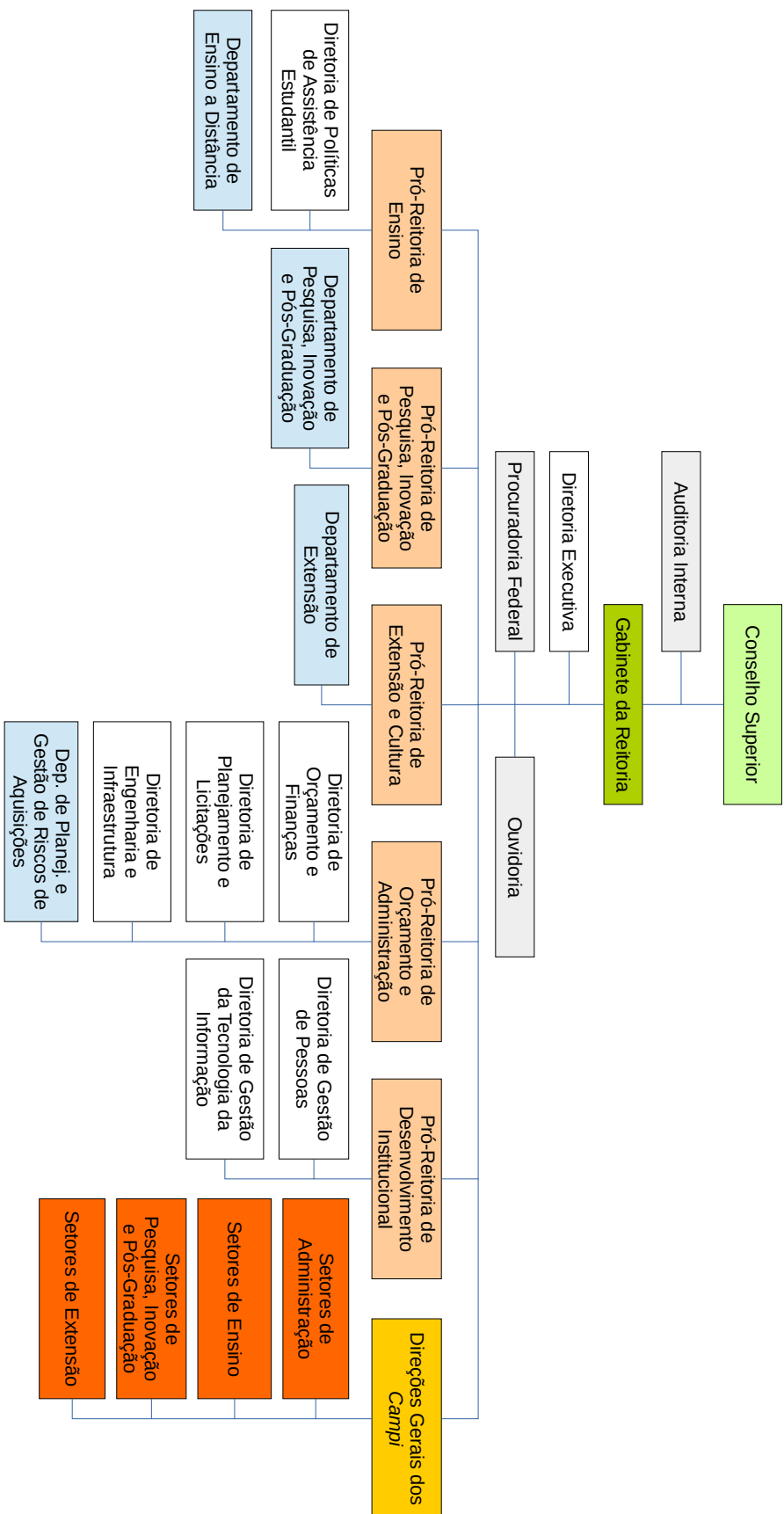
Sendo assim, o IF Sertão-PE é constituído pela Reitoria, como órgão central administrativo, e sete *Campi*, sendo eles: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

O Art. 11 da mesma lei define que “os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Dessa forma, além da Reitora, o IF Sertão-PE conta com uma Pró-Reitora de Ensino; uma Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; um Pró-Reitor de Extensão e Cultura; um Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; e um Pró-Reitor de Orçamento e Administração. Além disso, como determina o parágrafo único do Art. 1º do Decreto nº 6.986/09, cada um dos *Campi* é dirigido por um(a) Diretor(a)-Geral.

11.1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional resumida do IF Sertão-PE é mostrada na figura abaixo e pode ser vista de forma mais detalhada através do link <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/acesso-a-informacao?id=1194>.

Figura 32 – Organograma resumido do IF Sertão-PE.



11.1.2 Principais canais de comunicação com a sociedade

São os setores responsáveis por realizar o controle e participação social no tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços ofertados pelo IF Sertão-PE, com vistas ao aprimoramento da gestão pública (Decreto nº 8.243/14); além disso é responsável por receber, registrar e responder aos pedidos informação com base na 12.527/2011.

a) Ouvidoria

Instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços ofertados pelo IF Sertão-PE, com vistas ao aprimoramento da gestão pública (Decreto nº 8.243/14). São instituídas com a finalidade de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e de terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do órgão ou entidade a que pertencem. Sua função é intermediar as relações entre os cidadãos que as demandam e os órgãos ou entidades aos quais pertencem, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua. Para mais informações acessar a página da ouvidoria do instituto através do link:

<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/contato/ouvidoria>.

b) Serviço de Informação ao Cidadão(SIC)

Setor responsável por receber, registrar e responder aos pedidos com base na Lei de Acesso à Informação; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação; informar sobre a tramitação de documentos da instituição. Para mais informações acessar a página do SIC do instituto através do link:

<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>.

11.2 Órgãos colegiados

O IF Sertão-PE tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, e o Consup, órgão máximo e de caráter consultivo e deliberativo, ambos presididos pelo(a)

Reitor(a). Cada *Campus* do IF Sertão-PE, por sua vez, tem seu Conselho do *Campus* como órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, de acordo com o Regimento Geral do IF Sertão-PE. Os Órgãos Colegiados das unidades do IF Sertão-PE são mostradas nos subitens a seguir.

11.2.1 Conselho Superior (Consup)

O Consup, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Sertão-PE, tendo sua composição e funcionamento definidos em regimento interno próprio, que pode ser acessado por meio do seguinte link:

* [Regimento interno do Consup](#)

11.2.2 Colégio de Dirigentes (CODI)

O CODI, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório do IF Sertão-PE, sendo composto pelo(a) Reitor(a), Pró-Reitores(as), e Diretores(as) Gerais dos *Campi*.

11.2.3 Conselho de Campus dos Campi do IF Sertão-PE (CONCampus)

Órgão consultivo e deliberativo cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo e orçamentário-financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IF Sertão-PE, nos *Campi*. A organização e o funcionamento dos Conselhos de *Campus* são regulados pela [Resolução do Consup nº 20/2018](#).

11.2.4 Comitê Gestor da Tecnologia da Informação (CGTI)

Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa e de caráter estratégico e permanente, subordinado ao(à) Magnífico(a) Reitor(a). Tem como finalidades aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação (TI) com os objetivos estratégicos do IF Sertão-PE, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de Tecnologia da Informação. Sua organização e funcionamento são regulados pela Resolução nº 25/2016 do Consup.

11.2.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

11.2.6 Comissão de Ética

Órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

11.2.7 Comissão Interna de Supervisão (CIS-PCCTAE)

Responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

11.2.8 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

11.2.9 Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS)

Responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE, unificados sempre que possível.

11.2.10 Comitê de Administração e Planejamento (CAP)

Órgão de assessoramento ao Consup no que tange às Políticas Institucionais de Execução Orçamentária e Financeira, bem como de Planejamento das Aquisições e Execução das Licitações.

11.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

11.3.1 Comitê Gestor do Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas)

O Repositório Institucional do IF Sertão-PE (Releia – Repositório de Leituras Abertas) é um ambiente digital utilizado para o registro e a disseminação da produção acadêmico-científica realizada em nossa comunidade, e tem como objetivos registrar, organizar e preservar a memória acadêmico-científica da instituição; garantir maior disseminação, acesso e uso da produção acadêmico-científica, e conseqüentemente ampliar a visibilidade e o conhecimento dessa produção junto à sociedade; potencializar o intercâmbio do IF Sertão-PE com outras instituições e entre pares, em relação a pesquisa e inovação.

11.3.2 Comitê de Ensino

O Comitê de Ensino configura-se como órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos relacionados aos segmentos didáticos e pedagógicos do IF Sertão-PE, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino. Tendo como finalidade colaborar com a respectiva Pró-Reitoria para o desenvolvimento das políticas e ações do IF Sertão-PE na área de Ensino.

11.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais (Cepha) do IF Sertão-PE instituído através da Portaria nº 515, de 27 de setembro de 2012, é um órgão de natureza consultiva, normativa e educativa, que tem como objetivo principal defender a integridade e a dignidade dos sujeitos que contribuem para o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Para isso, é composto por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e uma Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua).

a) Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)

O CEP tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas. Compete a esta comissão avaliar todos os protocolos de atividades de ensino, pesquisa,

extensão e inovação tecnológica envolvendo seres humanos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética a ser desenvolvida na instituição.

b) Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais do IF Sertão-PE (CEUA/IF Sertão-PE), constituído pela Portaria nº. 05 de 15 de outubro de 2013, é um órgão assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, com “munus público”, que emana da Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o inciso VII do § 1º do Art. 225 da Constituição Federal e estabelece procedimentos para o uso científico de animais; Resolução CFMV nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária e Zootecnia; e Diretrizes CONCEA nº 05/2013 - Diretriz Brasileira para Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos.

A CEUA é um órgão de regime autônomo, colegiado, multidisciplinar, fiscalizador e deliberativo e foi criada com o objetivo de zelar e traçar diretrizes para que os princípios de bioética sejam observados nas atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa e extensão no âmbito da instituição.

11.3.4 Comitê Científico e Tecnológico (CCT)

Órgão vinculado à PROPIP ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional. O Comitê Científico possui uma subdivisão interna por Câmaras temáticas: Câmara de Pesquisa, Câmara de Pós-Graduação e Câmara de Inovação, responsáveis pela discussão setorializada dos temas que as compete.

11.3.5 Comitê gestor do PQI

Responsável pela definição das normas que regem os editais de PIQ, que trata da seleção de bolsas para servidores afastados para mestrado e doutorado.

11.3.6 Câmara de Extensão e Cultura (CEC)

Órgão dotado de função consultiva sobre assuntos pertinentes à Extensão e Cultura, tendo por finalidade subsidiar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) nas questões de natureza extensionista, científica, tecnológica, inovação tecnológica, didático-pedagógica e regimental, exarando pareceres quando solicitado.

12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

12.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

A Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE orienta-se pelos princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES –, Decreto Federal de nº. 7.234/2010 e pela [Resolução Consup nº 46/2015](#).

A Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE prevê ações baseadas nos seguintes Programas: **programas específicos, programas universais e programa de apoio a pessoas com necessidades específicas**. Atendendo, prioritariamente, os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de contribuir para o melhor desempenho acadêmico e prevenir as situações de evasão e retenção escolar.

12.1.1 Programa Universal

Destinado ao atendimento de todo o corpo discente do IF Sertão-PE, com prioridade aos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio, ressalvadas as modalidades que envolvem aplicação de recursos financeiros (fornecimento de alimentação, seguro de vida, material didático e ajudas de custo), que atendem apenas os estudantes de cursos presenciais (conforme Art. 3º do PNAES):

a) Seguro de vida

Atende aos estudantes matriculados no IF Sertão-PE e estagiários (inclusive os de outras instituições) que desempenham atividades nas unidades institucionais. O seguro contempla despesas médicas e hospitalares em caso de acidentes, garante ao segurado o reembolso de despesas médicas, dentárias e diárias hospitalares, a critério médico, necessárias ao tratamento do segurado. A abrangência é de 24 horas por dia, assegurando todos os estudantes envolvidos nas atividades de visita técnica, participação em eventos de natureza científica, acadêmica, artística, cultural e desportiva, em que represente a instituição. O estudante estará segurado, inclusive, nas férias escolares. A abertura do processo inicial, após aval de cada *Campus*, cabe à Reitoria, devendo os *Campi* providenciar a renovação anual do seguro.

b) Atenção biopsicossocial

Na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, pretende-se promover seu estado de bem-estar e saúde, proporcionando-lhe melhor qualidade de vida, além de favorecer seu desempenho acadêmico.

c) Atendimento ambulatorial

Consiste em assistência médica, odontológica, de enfermagem e de técnico em enfermagem prestada aos discentes nos *Campi* onde houver estrutura e profissionais habilitados para tais atendimentos dentro de seu quadro efetivo. Promovem ações preventivas de saúde, higiene e segurança e de perícia médica. Nos *Campi* onde não houver tais profissionais, o atendimento será realizado através de encaminhamento aos serviços de saúde integrantes do SUS. Poderão ser realizadas parcerias com instituições públicas para projetos que atendam a tais demandas.

d) Atendimento psicológico

Tem o objetivo de promover o bem-estar biopsicossocial dos estudantes e a preservação da saúde mental a partir de ações de natureza preventiva e interventiva, que respeitem a ética e os direitos humanos. Orientação profissional e de carreiras; promoção de treinamentos e outras ações voltadas à preparação do estudante para o ingresso no mundo do trabalho; integração da família ao processo educativo e prevenção da saúde mental e da qualidade de vida dos estudantes são ações deste programa.

e) Atendimento nutricional

Realizado por nutricionistas, visa acompanhar o fornecimento de alimentação escolar adequada e saudável, com combinação variável de alimentos de qualidade higiênico-sanitária; elaborar cardápio mensal diversificado para os usuários do refeitório; atender à demanda das refeições de forma planejada; participar da aquisição de gêneros alimentícios, respeitando a cultura alimentar local, o perfil epidemiológico da população atendida, garantindo o atendimento e evitando o desperdício; treinar o pessoal do serviço de alimentação;

estabelecer prazos para aquisição de refeições extras; promover ações de alimentação e nutrição na escola; auxiliar no planejamento de refeições servidas durante os eventos do *Campus*; supervisionar a manutenção dos equipamentos e do ambiente de produção de alimentos; coordenar o diagnóstico e o monitoramento do estado nutricional dos discentes; promover e executar projetos de pesquisa e extensão dentro do *Campus*.

f) Atendimento social

Realizado por profissional de Serviço Social, visa identificar, orientar, encaminhar e acompanhar os estudantes e seus familiares (quando houver necessidade) em situação de vulnerabilidade social.

g) Trabalho educativo em saúde

De responsabilidade dos médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, odontólogos, visa promover ações educativas em saúde, propiciando aos discentes conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar físico, mental e social. Estas ações se darão através de campanhas educativas, palestras, rodas de conversa, oficinas, seminários, feiras, dentre outros.

h) Primeiros socorros

Cuidados imediatos destinados aos estudantes, a fim de evitar o agravamento de suas condições de saúde até que a vítima receba assistência especializada. Este tipo de atendimento será realizado, prioritariamente, por médicos e/ou profissionais de enfermagem.

i) Atendimento pedagógico

Vinculado ao setor pedagógico, propõe-se a acompanhar e apoiar os estudantes em seu desenvolvimento integral, promovendo minicursos, palestras, rodas de conversa e seminários pensados a partir das demandas diagnosticadas. Além disso, presta atendimento, individualizado ou em grupo, aos estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais. São ações do programa: acompanhamento do processo ensino-

aprendizagem; acompanhamento da frequência dos discentes e intervenção em casos de baixa frequência com risco de reprovação e/ou evasão; acompanhamento do processo de desenvolvimento dos estudantes, em colaboração com os docentes e famílias; incentivo à sistematização da participação familiar na educação dos estudantes de modo a orientar a sua mobilização e articulação; promoção de atividades extracurriculares de natureza diversificada com o intuito de contribuir para o desenvolvimento das múltiplas inteligências; orientação dos estudantes na organização dos seus estudos; apoio à promoção de espaços de reflexão sobre a formação profissional dos cursos oferecidos; recepção aos novos estudantes; realizar acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando os casos corretamente e adequadamente; orientar o corpo discente quanto às normas institucionais oferecendo atenção especial aos novos estudantes de modo a propiciar a integração destes ao novo ambiente; incentivar a participação em atividades acadêmicas, científicas e culturais oferecidas pelo IF Sertão-PE e por outras instituições (bienais de arte, feiras de livro, apresentações teatrais, seminários, oficinas etc.).

j) Fornecimento de Alimentação

Refere-se à concessão de refeição e/ou merenda gratuita para estudantes.

k) Incentivo à atividade física e lazer

Este programa, vinculado aos profissionais de Educação Física do IF Sertão-PE, tem a finalidade de contribuir para a formação física e intelectual, além de ser elemento de inclusão social, colaborando na formação cidadã de nossos estudantes. A este programa compete propiciar as condições para a prática da atividade física e do lazer, entendendo-os como direitos sociais dos estudantes; contribuir para o desenvolvimento humano e para o processo de inclusão educacional e social; buscar a estruturação, dentro da Instituição, de espaços adequados e devidamente equipados para o desenvolvimento de atividade física e lazer; estimular o hábito da prática esportiva regular para melhoria da saúde e qualidade de vida; garantir a representação do IF Sertão-PE em eventos esportivos oficiais.

I) Incentivo à educação artística e cultural

Este programa, vinculado às unidades de Biblioteca e Coordenações de Extensão, objetiva garantir aos estudantes o pleno exercício dos direitos culturais; oferecer uma formação estética ampliada, de modo a incentivar o desenvolvimento da criatividade e do olhar analítico, promover a prática da sensibilidade, melhorar a autoestima e o aprimoramento do fazer artístico, a qualidade do desempenho acadêmico e produção do conhecimento. A este programa compete apoiar e incentivar ações artístico culturais visando uma valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; estimular o acesso às fontes culturais, garantindo transporte, quando solicitado pelo professor, para traslado dos estudantes a museus, galerias, teatros, de maneira que o ensino possa se completar; garantia de transporte e/ou o ingresso gratuito a um espetáculo por ano, para apreciação dos estudantes, que traga uma colaboração estética e educativa, seja na área de teatro, de dança, circo, canto; garantir apoio técnico para realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo, etc.); valorizar grupos e manifestações culturais locais. São espaços de convivência da comunidade acadêmica, nos quais são desenvolvidas atividades de cultura e lazer, as bibliotecas, ginásios de esporte, os auditórios, os espaços ao ar livre, os restaurantes/lançonetes, entre outros.

m) Educação para a diversidade

Vinculado às unidades de Serviço Social e Psicologia, este programa tem como objetivo aprofundar as discussões sobre equidade, proporcionando espaços de reflexão sobre diversidade regional, étnica, de gênero, religiosa, sexual, de idade. Este programa surge da importância de desnudar práticas discriminatórias, na Instituição e na sociedade como um todo, oriundas da falta de debates e informações. Assim, as ações a serem realizadas são o acompanhamento da trajetória dos estudantes ingressos pelo sistema de cotas; a realização e/ou apoio a eventos, tais como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversas, formação em prol da implantação, divulgação e fortalecimento da política de ações afirmativas.

n) Incentivo à formação da cidadania

Vinculado aos setores pedagógico, social e de saúde, este programa visa incentivar o estudante a se integrar ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral cidadã e estimulando sua participação política e protagonismo nas organizações estudantis. A este programa compete promover ações de integração e orientação aos estudantes ingressantes e familiares, quanto aos serviços acadêmicos e de assistência existentes no IF Sertão-PE; orientar quanto à segurança no ambiente escolar; orientar em relação a primeiros socorros; ao uso e importância do uso dos equipamentos de proteção individual; promover ações que visem integrar os estudantes entre si, com os professores e técnicos administrativos, com a instituição e com a sociedade; apoiar a organização de eventos de caráter acadêmico e sociopolítico promovidos pela comunidade estudantil.

o) Material escolar básico

Entrega de material escolar básico do IF Sertão-PE tais como: caderno, caneta, lápis, borracha, camisa oficial, mochila; squeeze e agenda; consideradas as disponibilidades orçamentário-financeira de cada *Campus*.

p) Ajuda de custo

Destinado a contribuir com as despesas dos discentes na participação em eventos. Serão priorizadas as ajudas de custo aos estudantes que apresentarão trabalhos acadêmicos vinculados à Instituição. São considerados os seguintes eventos:

I - Eventos científicos: atividade que possibilita a divulgação, troca e produção de conhecimentos científicos executados no âmbito das Instituições de ensino, pesquisa e extensão. Tais eventos se efetivam através de palestras, seminários, congressos, feiras, simpósios, dentre outros;
II - Eventos de extensão: campo da síntese entre o fazer escolar e a realidade social. Compreendendo ações de diversas naturezas, interligando processos educativos e formadores, produção e aplicação de conhecimentos, numa dinâmica especial que interliga ensino e pesquisa de uma forma mais engajada socialmente. Terão prioridade os discentes participantes de projetos de extensão;
III - Eventos sócios estudantis: entende-se como atividades relacionadas ao movimento estudantil, seja ela organizada por Grêmios, Centros

Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes ou entidades estudantis de representação municipal, estadual e nacional e serão destinados para discentes que participarão de fóruns, seminários, congressos, assembleias, mobilizações, dentre outros, desde que ligados ao movimento estudantil;

IV - Atividades esportivas: atividades relacionadas à prática esportiva nas quais os estudantes representarão o IF Sertão-PE e/ou seus referidos Campi, tais como Olimpíadas Escolares, Jogos InterCampi, JIFs, dentre outros;

V - Visitas técnicas: São atividades educacionais supervisionadas cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho. O Programa visa conceder auxílio financeiro para custear a participação em visitas técnicas de discentes regularmente matriculados em disciplinas dos cursos do IF Sertão-PE ou vinculados a Projetos Institucionais. Quando a visita incluir custos extras para ingresso nas instalações, esses deverão ser acrescidos ao auxílio.

12.1.2 Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas

Ações realizadas pelo NAPNE buscam atender as pessoas que necessitam de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição.

Considerando a pessoa com necessidades educacionais específicas como todas aquelas pessoas que necessitam de políticas de inclusão, não necessariamente vinculada à deficiência(s), de modo a requerer recursos educacionais específicos, por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais estudantes no domínio das aprendizagens curriculares, este programa tem a finalidade de garantir a estes estudantes condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, subsidiando as ações do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

12.1.3 Programas específicos

Atendem aos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF Sertão-PE, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. Também são considerados os critérios estabelecidos

mediante necessidades institucionais e os recursos orçamentário-financeiros disponíveis para cada *Campus* (conforme os artigos 3º e 5º do PNAES).

Têm por critério o quesito socioeconômico e a não duplicidade de matrículas na rede pública de ensino. Todo o processo deverá ter acompanhamento da equipe multiprofissional responsável pela Assistência Estudantil no *Campus* e os critérios de seleção serão orientados pelo Decreto nº 7.234 de julho de 2010 e estarão condicionados as disponibilidades orçamentário-financeiras de cada *Campus*.

a) Residência estudantil

Concessão de moradia estudantil, nos *Campi* que possuem estrutura física para tal, aos estudantes oriundos de municípios distintos da sede do *Campus* do IF Sertão-PE ou de áreas de comprovada dificuldade de acesso através de transporte regular. O estudante selecionado para este programa receberá um valor mensal, a ser definido anualmente pelo *Campus*, para contribuir na manutenção de sua higiene pessoal.

b) Auxílio moradia

Auxílio financeiro destinado para despesas mensais referentes à moradia de estudantes prioritariamente residentes de municípios distintos da sede do *Campus*.

c) Auxílio-alimentação

Concessão de auxílio financeiro para colaborar com o custeio da alimentação dos estudantes dos *Campi* que não possuem refeitório.

d) Auxílio-transporte

Tem como objetivo disponibilizar auxílio financeiro para custeio de passagem no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio, considerando estimativa de valor da passagem local.

e) Auxílio-creche

É o auxílio financeiro para custear as despesas dos estudantes nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até 06 anos incompletos) e/ou com deficiência, concedido para o máximo de três crianças.

f) Auxílio material didático

Destina-se auxílio financeiro para aquisição de material didático não fornecido pelo IF Sertão-PE.

g) Auxílio emergencial

Poderá ser concedido auxílio emergencial a estudantes que, momentaneamente, necessitem de apoio financeiro para conseguir continuar suas atividades acadêmicas sem prejuízo, como em caso de perda momentânea de renda familiar por desemprego ou por morte do provedor. A cada 60 dias, será avaliada pelo profissional de Serviço Social, a necessidade de manutenção do auxílio, podendo o mesmo ser renovado por, no máximo, mais dois períodos de 60 dias. A concessão e a renovação serão efetuadas mediante parecer do profissional de Serviço Social do *Campus* ao qual o estudante está vinculado.

h) Auxílio ao estudante atleta

Oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, se dediquem ao treinamento esportivo e possam participar de competições nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional em que representem o IF Sertão-PE, permitindo o seu pleno desenvolvimento. O auxílio será concedido aos atletas com frequência escolar regular que participam de treinamentos esportivos periódicos, orientados e supervisionados por profissionais de Educação Física do IF Sertão-PE, nas diversas modalidades esportivas e que não possuam patrocínio, sendo observado: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular, condição técnica, resultados anteriores e participação nos treinos. A concessão do auxílio levará em consideração disponibilidade orçamentário-financeira do *Campus*, apresentação e aprovação de projeto de trabalho elaborado pelo professor responsável à Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus*. A manutenção do auxílio está vinculada a participação, como atleta, nas modalidades esportivas desenvolvidas no IF Sertão-PE.

i) Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural

Oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvam atividades artísticas culturais em que representem o IF Sertão-PE. O auxílio será concedido aos estudantes com frequência escolar regular que participam de programas regulares ofertados pelo IF Sertão - PE, orientados e supervisionados por profissionais do IF Sertão-PE, sendo observados: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular e participação nos ensaios e nas atividades do programa. A concessão do auxílio levará em consideração disponibilidade orçamentário financeira do *Campus*, apresentação e aprovação de projeto de trabalho elaborado pelo professor responsável à Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus*. A manutenção do auxílio está vinculada a continuidade da participação no projeto e nas atividades artístico – culturais desenvolvidas no IF Sertão-PE.

12.2 Estímulos à permanência

As políticas públicas articuladas com o compromisso da permanência do estudante na escola precisam garantir mecanismos para que todos os matriculados tenham êxito durante e ao concluir seus estudos. Esses mecanismos devem estar pautados em ações concretas que entreguem ao mundo do trabalho estudantes que saibam ler, escrever, interpretar, argumentar, decidir, entre tantas outras competências. Nesse sentido, a eficácia escolar é o retorno da qualidade do ensino para a sociedade.

Para a permanência na escola o estudante precisa se identificar com o ambiente escolar e suas propostas, buscar o sentimento de pertença naquilo que está fazendo e visualizar as possibilidades daí advindas.

O IF Sertão-PE, visando a minimizar aspectos ligados à permanência e à evasão, tem se empenhado em estudar e intervir nas situações postas com ações pontuais para cada caso:

- 1. Criação da Comissão de Estudos de Evasão com o propósito de identificar os principais problemas que estão contribuindo com a evasão escolar, bem como propor ações para combater a evasão e a retenção escolar;*
- 2. Implementação de recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação, de moradia;*

3. *Implementação de bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIBEX e PIBID;*
4. *Fomentar o diálogo entre os Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) dos Campi, tendo em vista discutir os problemas de alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem, bem como encontrar caminhos efetivos que apontem para atender as demandas de inovação pedagógica, inclusão pedagógica e de relacionamento interativo com a escola.*
5. *Implantação de um núcleo de representantes do fórum de alunos, de caráter institucional, permanente e sistemático a fim de contribuir para a discussão e o acompanhamento das reivindicações com vistas a resolução dos problemas detectados e sistematizados pelo fórum.*
6. *Revitalização dos Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) nos Campi, no sentido de promover a avaliação das ações e das práticas, de modo a contribuir para a atualização dos objetivos e da sistemática de atuação desses núcleos.*
7. *Rediscutir a minuta do programa de nivelamento (que se encontra em fase de estudo) tendo em vista agilizar sua efetiva implantação no IF Sertão-PE, como meio de contribuir para o combate à evasão e a retenção de alunos.*

Não se deve pensar a tríade ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO de forma isolada porque há o entendimento de que toda e qualquer ação destinada a um desses elementos não pode ser concebida de forma avulsa.

O acesso à escolarização formal só pode ser garantido se a permanência ao conjunto educativo sistemático estiver em pauta. Considerando a presença das diferenças individuais, as políticas de ações inclusivas dialogam diretamente com o acesso e a

permanência, formando um todo complexo que se configura como um desafio diário que precisa ser vencido.

12.3 Organização estudantil

O corpo discente do IF Sertão-PE é constituído de estudantes de cursos técnicos de nível médio (Médio Integrado, Proeja Integrado e subsequentes), de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) sequenciais, de pós-graduação e de extensão. Eles têm plena liberdade de associação e estão organizados Grêmios Estudantis, por Centros e Diretórios Acadêmicos, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos. Além dessas representações, cada *Campus* possui estudantes representantes de cada sala e aqueles que representam sua categoria no Conselho de *Campus* e no Consup.

12.4 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos, de acordo com o FORPROEX (2012), constitui-se no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, no ano de 2018, foi instituído o Regulamento de Políticas de Acompanhamento de Egresso no âmbito do IF Sertão-PE. Esse regulamento define as Políticas e um conjunto de ações que possibilitem o diálogo entre a Instituição e o Egresso, favorecendo o acompanhamento do itinerário profissional, bem como o planejamento e análise das políticas educacionais institucionais.

13. INFRAESTRUTURA

13.1 Infraestrutura física

Nesta seção é exposta, de forma simplificada, a infraestrutura física presente no IF Sertão-PE por unidade, no ano de 2018.

13.1.1 Campus Petrolina Zona Rural

Quadro 27 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus* Petrolina Zona Rural em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m ²)
Áreas Experimentais e de Produção	01 (Coco)	---	18,112
	01 (Manga)	---	20
	01 (Eivo)	---	149,3
	01 (Uvas)	---	63,75
	01 (Capineiras)	---	39,8
	01 (Hortas)	---	4,536
	01 (Banana)	---	14,364
Auditório	01	110	128
Biblioteca	01 (Área externa)	20	252
	01 (Sala multimídia)	40	64
	01 (Sala estudo em grupo)	20	32
	01 (Sala estudo individual)	10	32
	01 (Sala Processamento Técnico)	---	24
	01 (Sala Coordenação)	---	24
	01 (Sala de leitura)	45	96
Casa de Vegetação (hidroponia)	01	---	378
Centro de Qualificação	01 (Área externa)	---	432
	4 (Salas)	---	238
	8 (Salas docentes)	48	256
Centro de Vocação Tec. Agroecológico	01	---	123
Escola Do Vinho	01	---	381,1
Estação Meteorológica	02	---	493
Gr�mio Estudantil	01	---	19,25
Lanchonete	01	40	40
Carpintaria	01	---	120
Oficina Mecânica	01	---	1047
Pátio de Eventos e Recreio	01	---	130
Quadras Poliesportivas	01 (Coberta (ginásio))	200	1000
	01 (campo areia)	---	2,178
	01 (Quadra 1)	---	831
	01 (Quadra 2)	---	831
Refeitório	01	240	444
Salas de Aula	11	385	485
Sala de Música	01	50	175
Setor de Agroindústria	01	---	398
Setor de Apoio Psicossocial	01	---	20,25
Setor de Saúde	01	---	32
Setor Pedagógico	01	---	21,5
Viveiros de Plantas	2	--	1400
Alojamentos	03	96	1440
Casas de Moradores	6	70	650
Unidades Zoot�cnicas	6 (Galpão de Avicultura 30mx8m)	---	1440
	01 (Fábrica de ração)	---	154
	01 (Suínos)	---	736,6
	01 (caprinos)	---	2604
	01 (Casa do mel)	---	115,5
	01 (Piscicultura)	---	230

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
	01 (Equinos)	---	1190
	01 (Bovinos Geral)	---	550
	01 (Abatedouro)	---	350
Padaria	01	---	130
Patrimônio	01	---	40
Almoxarifado	01	---	170
Setor De Produção	01	---	54
Recursos Gráficos	01	---	24
Galpão	01	---	78
Laboratórios	09	400	965,3
Napne	01	---	16
Salas Administrativas	13	---	432,5
Banheiros	47	---	300
Fazenda	01	---	1.900.000
Copa	01	---	---
Salas de Professores	35	80	---

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.1.2 Campus Petrolina

Quadro 28 – Mapeamento da infraestrutura física do Campus Petrolina em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Auditório central	1	100	152,08
Sala dos Professores-tutores	1	25	90,94
Almoxarifado	1	2	113,27
Setor de Recursos Gráficos	1	4	38,11
NAPNE	1	2	13,58
Coordenação de Extensão	1	5	62,29
Setor de Gestão de Pessoas	1	2	38,16
Setor de Tecnologia da Informação	1	10	144,99
Recepção	1	10	114,65
Setor de Telefonia	1	2	7,87
Biblioteca	1	90	233,051
Setor de Segurança	1	4	17,79
Sala da CPA	1	2	8,32
Sala da CPPD	1	5	14,34
Sala dos Servidores Administrativos	1	15	37,62
Sala do Setor de Transporte	1	5	39,00
Sala da Secretaria de Controle Acadêmico	1	7	75,84
Sala da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	1	5	29,35
Sala da GAETA	1	5	29,35
Sala da Propedêutica	1	6	37,92
Sala da DAP	1	12	115,24
Setor médico	1	25	109,38
Salas de aula- Bloco A	7	40	61,56
Salas de aula- Bloco B	10	40	61,56
Salas de Aula- Bloco C	3	40	61,56
Salas de Aula- Bloco D	4	40	61,56
Salas de Aula- Bloco E	1	40	61,56
Laboratório de Português	1	40	61,56
Sala de Música	1	40	61,56
Sala da Coordenação de Música	1	5	30,66
Laboratório de Solos	1	40	123,12
Laboratório de Materiais de Construção	1	40	123,12
Coordenação de Edificações	1	10	61,56
Laboratório de Informática B1	1	25	92,91
Laboratório de Informática B2	1	15	36,21
Laboratório de Informática B3	1	20	61,56
Laboratório de Informática B4	1	35	61,56
Laboratório de Informática B5	1	35	61,56

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Sala da Coordenação de Informática	1	35	61,56
Sala de Vídeo	1	35	48,91
Sala de Piano	1	20	48,91
Sala de Canto	1	20	48,91
Sala de Multimídia	2	30	48,91
Laboratório de Línguas estrangeiras	1	30	48,91
Sala de desenho	2	30	61,56
Laboratório de Informática B20	1	20	48,91
Sala da Coordenação de Tecnologia em Alimentos	1	10	91,77
Laboratório de Bioquímica	1	20	61,56
Laboratório de Físico Química	2	20	61,56
Sala de Apoio técnico	1	5	61,56
Laboratório de Microbiologia	1	20	61,56
Laboratório de Física Experimental	1	20	61,56
Laboratório de Informática	1	20	61,56
Sala da coordenação de Física	1	5	30,21
Sala dos professores de Física	1	10	30,21
Laboratório de Química E02	1	20	30,21
Laboratório de Química E03	1	20	62,10
Laboratório de Química E04	1	20	30,21
Laboratório experimental de Alimentos	1	20	123,12
Laboratório de energias renováveis	1	20	30,21
Sala da Coordenação de Eletrotécnica	1	10	61,56
Laboratório de Eletrônica	1	20	61,56
Laboratório de Automação	1	20	30,11
Laboratório de Instalações elétricas de distribuição	1	20	30,11
Laboratório de Acionamentos	1	20	30,11
Laboratório de Instalações elétricas	1	20	61,56
Auditório de Física	1	40	61,56
Auditório de Química	1	70	92,35
Banheiro Feminino	17	6	30,21
Banheiro Masculino	17	6	30,21

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.1.3 Campus Ouricuri

Quadro 29 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Ouricuri* em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Auditório	1	300	162
Banheiros	16	50	270
Biblioteca	1	30	112
Instalações administrativas	11	44	248
Laboratórios	4	140	415
Laboratório de Informática	3	90	144
Salas de aulas	9	270	414
Salas de coordenação	7	28	161
Salas de docentes	1	20	46
Ginásio Poliesportivo	1	300	700
Fazenda	1	129	51000

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.1.4 Campus Santa Maria da Boa Vista

Quadro 30 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus* Santa Maria da Boa Vista em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m ²)
Auditório	1	175	274,08
Banheiros	6	9	237,46
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações administrativas	8	---	215,21
Laboratórios	8	---	581,84
Salas de aulas	9	---	563,67
Salas de coordenação	1	---	60,62
Salas de docentes	1	---	60,62
Ginásio poliesportivo	1	---	1075,98
Banheiros acessíveis	5	5	109,05

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.1.5 Campus Salgueiro

Quadro 31 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus* Salgueiro em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m ²)
Direção geral	1	1	23,44
Secretaria	1	1	12,19
Auditório	1	140	225
Garagem oficial	1	6	302,5
Biblioteca	1	30	228,8
Oficina / Apoio	1	4	34,92
Área para multieventos	1	60	375
Guarita	1	2	21,34
Cantina	1	4	24,36
Laboratórios de Construção	1	25	45,9
Laboratórios de Vegetais	1	25	108,66
Laboratórios de Física-Química	1	20	75,0
Laboratórios de Carne e Leite	1	20	75,0
Laboratórios de Informática	3	25	45,9
Laboratórios de Física	1	20	45,9
Laboratórios de Topografia	1	20	45,9
Coordenação de Informática	1	2	6,56
Coordenação de Agropecuária	1	11	22,5
Coordenação de Edificações	1	7	22,5
Coordenação de Física	1	1	6,56
Coordenação de Alimentos	1	3	15,12
Coordenação Discente	1	4	23,44
Coordenação de Pesquisa e Extensão	1	4	22,5
Coordenação de Curso	1	5	22,5
Sala de Professores – Alimentos	1	8	37,5
Sala de Professores – Física	1	12	22,5
Sala de Professores – Informática	1	6	22,5
Sala Propedêutica	1	16	29,06
Sala de Multimeios	1	40	45,9
Sala de aulas	9	40/sala	45,9
Sala de aula	1	15/sala	37,5
Sala Grêmio	1	15/sala	37,5
Sala de Música	1	10	28,6
Sala de processamento de dados	1	1	6,56
Setor NAPNE	1	4	22,5
Setor Saúde	1	5	33,75
Registro acadêmico	1	4	33,75
Setor de Tecnologia da Informação / Comunicação	1	6	22,5
Departamento de Ensino	1	2	22,5
Secretaria de Recursos Humanos	1	2	9,38
Almoxarifado	1	1	48,44

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Sala do Médico Veterinário	1	1	12,19
Copa	1	1	9,38
Sala de Videoconferência	1	40	48,44
Departamento de Planejamento	1	9	46,88
Museu de Ciência	1	40	48,44
Sala da CPA	1	3	6,56
Sala de Aula – Alimentos	1	40	42,6
Depósito do Ginásio	1	0	6,56
Ginásio Poliesportivo	1	200	700
Banheiro Unissex – Guarita	1	1	4,50
Banheiro Masculino – Administrativo	1	5	23,44
Banheiro Feminino – Administrativo	1	4	23,44
Banheiro Masculino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Feminino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Masculino – Auditório	1	4	18,7
Banheiro Feminino– Auditório	1	4	18,7
Banheiro Unissex – Garagem	1	1	4,50

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.1.6 Campus Floresta

Quadro 32 – Mapeamento da infraestrutura física do *Campus Floresta* em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Lana	1	32	120,18
Coordenação GTI/Química	1	04	45,41
Laboratório de Informática III	1	42	54,00
Sala de aula	1	31	52,43
Sala de aula	1	40	52,43
Sala de aula	2	30	54,00
Sala de aula	1	40	61,79
Sala de aula	1	40	56,40
Sala de aula	2	40	54,76
Sala de aula	1	40	56,40
Copa	1	---	72,19
Laboratório de Agroindústria	1	17	78,48
Laboratório de Biologia	1	29	79,98
Sala dos professores	1	30	79,98
Sala Multimeios	1	50	77,86
Banheiro	4	04	28,30
Sala da T.I.	1	03	10,17
Auditório	1	190	111,48
Biblioteca	1	30	85,68
SGP	1	04	12,72
Recepção	1	02	8,8
Sala do Servidor de Rede	1	01	9,36
Secretaria de Controle Acadêmico	1	04	28,32
Setor de Compras	1	02	18,84
Setor Financeiro	1	02	18,37
Setor Psicossocial	1	05	15,28
DIGE	1	08	31,01
Departamento de Ensino	1	04	16,8
Sala de Apoio ao Aluno	1	12	18,07
Setor do Patrimônio	1	02	17,26
Assistência ao estudante	1	06	23,17
Setor pedagógico	1	04	8,81
Setor de Saúde	1	05	19,06
Coordenação de Extensão e relação empresariais	1	04	18,72
Departamento de pesquisa	1	04	19,06
Laboratório de Informática I	1	26	77,86
Laboratório de Informática II	1	27	79,80
Laboratório de Química	1	33	79,80

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Laboratório de topografia	1	22	58,61
DAP	1	04	12,46
Praça convivência	1	---	342,61
Praça	1	---	99,00
Bicicletário	1	---	84,12
Quadra	1	---	1.309,00

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.
Observação: "---" Capacidade de pessoas não calculada.

13.1.7 Campus Serra Talhada

Quadro 33 – Mapeamento da infraestrutura física do Campus Serra Talhada em 2018.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m²)
Auditório	1	165	217,97
Banheiros	21	44	239,98
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações administrativas	13	33	252,15
Laboratórios	7	155	597,50
Salas de aulas	12	420	727,44
Salas de docentes	1	70	99,55
Ginásio Poliesportivo	1	300	862,20

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.2 Bibliotecas

13.2.1 Espaço físico

Quadro 34 – Detalhamento do espaço físico das bibliotecas em 2018.

Campus	Área total (m²)
Floresta	85,68 m²
Ouricuri	112 m²
Petrolina	233,051 m²
Petrolina Zona Rural	725,51 m²
Salgueiro	228,8 m²
Santa Maria da Boa Vista	112 m² (Térreo)
	72,05 m² (Mezanino)
Serra Talhada	112 m² (Térreo)
	72,05 m² (Mezanino)

Fonte: Comissão Local de elaboração do PDI.

13.2.2 Horários de funcionamento

Quadro 35 – Horário de funcionamento das bibliotecas em 2018.

Campus	Horário de funcionamento
Floresta	8 h às 21:30 h
Ouricuri	8 h às 21:30 h
Petrolina	8 h às 21:30 h
Petrolina Zona Rural	8 h às 21:30 h
Salgueiro	8 h às 12 h / 13 h às 17 h / 18 h às 22 h
Santa Maria da Boa Vista	8 h às 12 h e 13 h às 17:30 h
Serra Talhada	7:30 h às 11:20 h / 13 h às 18 h / 19 h às 22 h

Fonte: Comissões Locais de elaboração do PDI.

13.2.3 Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores

Quadro 36 – Acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas por unidade em 2018.

Campus	Acervo	Servidores
--------	--------	------------

	Livros (Exemplares)	Periódicos	Multimeios (DVDs/CDs)	Obras de Referência	Bibliotecárias	Auxiliares de Biblioteca
Floresta	6.742	60	262	33	01	03
Ouricuri	5.422	41	233	221	01	03
Petrolina	8.029	1.102	7	---	01	06*
Petrolina Zona Rural	6.797	601	73	93	01	04**
Salgueiro	4.886	---	59	---	01	02
Santa Maria da Boa Vista	685	423	17	4	01	01
Serra Talhada	1.827	89	---	12	01	01
TOTAL	34.388	2.316	651	363	07	18

Fonte: Comissões Locais de elaboração do PDI.

“---” Acervo não disponível.

* No Campus Petrolina há 03 servidores que são auxiliares de Biblioteca e 03 servidores que são Assistentes em administração.

**No Campus Petrolina Zona Rural há 03 servidores que são auxiliares de biblioteca e 01 que é auxiliar em administração.

13.2.4 Serviços Oferecidos

As Bibliotecas do IF Sertão-PE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos produtos e serviços oferecidos aos seus usuários, tem por objetivo:

- I. Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino–aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento;
- II. Incentivar a pesquisa e inovação promovendo a democratização do conhecimento;
- III. Cumprir sua função social de disseminar a informação, bem como promover atividades culturais.

Para atender seus objetivos, as Bibliotecas mantêm os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo especial;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Renovação de empréstimo;
- Reserva de materiais;
- Serviço de guarda-volumes;
- Serviço de referência;
- Levantamento Bibliográfico;
- Acesso aos Laboratórios de Pesquisa

Online;

- Acesso ao Catálogo Online do Acervo;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Serviço de Preservação e Comunicação da

Produção Acadêmico Científica;

- Elaboração de Fichas Catalográficas;
- Orientação na Elaboração de Trabalhos

Acadêmicos (ABNT);

- Visitas Orientadas;
- Boletim de Novas Aquisições;
- Treinamento de Usuário para Uso de

Produtos e Serviços;

- Treinamento de Usuário em Fontes de Informação; e
- Atividades Culturais e Projetos de Incentivo a Leitura.

As regras de uso, detalhamento nos serviços, direitos e deveres dos usuários das bibliotecas estão disponíveis no Regimento Interno das Bibliotecas do IF Sertão-PE, no site institucional.

13.2.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

Mapeamento do acervo atual e da evolução deste, para as Bibliotecas do IF Sertão-PE.

Quadro 37 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Petrolina*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	2818	8029	3100	8832	3410	9715	3751	10687	4126	11755	4538	12931
Periódicos	37	1102	37	1102	37	1102	37	1102	37	1102	37	1102
Multimeios	7	7	14	14	20	20	25	25	28	28	30	30

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 38 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Ouricuri*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	2196	5422	2305	5842	2410	6075	3103	6467	3289	7113	3617	7468
Periódicos	123	123	219	219	315	315	411	411	507	507	603	603
Obras de Referência	36	82	43	106	51	137	66	107	85	139	110	151
Multimeios	115	233	121	243	129	255	139	269	149	283	94	232

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 39 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Petrolina Zona Rural*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	1690	6797	1790	7597	1890	8397	1990	9197	2090	9997	2190	10797
Periódicos	601	601	611	611	621	621	631	631	641	641	651	651
Obras de Referência	30	93	40	123	50	153	60	183	70	213	80	243
Multimeios	73	73	83	83	93	93	103	103	113	113	123	123

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 40 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Salgueiro*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	2152	6088	2402	7588	2652	9588	3052	12588	3252	15588	3650	19088
Multimeios	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Normas Técnicas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Bibliotecas Virtuais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 41 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Santa Maria da Boa Vista*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	369	685	750	1270	1200	1650	1860	2580	2300	3210	3800	4570
Periódicos	24	423	32	469	42	496	51	519	68	569	93	645
Obras de Referência	2	4	6	9	9	12	13	16	23	28	35	42
Multimeios	56	56	86	86	104	104	127	127	154	154	188	188

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 42 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Serra Talhada*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	677	1867	1820	3061	1342	4600	1436	5685	1608	6300	1800	6640
Periódicos	1	23	3	---	4	---	5	---	6	---	7	---
Obras de Referência	6	12	15	26	30	42	50	66	60	72	75	88
Multimeios	0	0	45	45	65	65	85	85	105	105	120	120

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

Quadro 43 – Evolução do acervo da biblioteca do *Campus Floresta*.

Titulação	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.	T.	Ex.
Livros	2165	6742	3000	12000	4500	16000	5500	18000	7000	21000	10000	30000
Periódicos	35	300	60	600	80	800	95	950	110	1100	150	1500
Obras de Referência	33	130	60	200	80	450	100	600	120	800	140	1000
Multimeios	190	190	250	500	300	600	400	800	500	1000	600	1200

Obs.: T. = quantidade de títulos; e Ex. = quantidade de exemplares.

13.3 Laboratórios

Foi realizado pelas comissões locais do PDI, com o apoio dos setores responsáveis de cada *Campi*, o mapeamento dos equipamentos disponíveis em todos os laboratórios das unidades que compõe o IF Sertão-PE, no ano de 2018.

13.3.1 Campus Petrolina

Quadro 44 – Equipamentos disponíveis do *Campus Petrolina* em 2018.

Coordenação de música – Sala A4	
Equipamentos	Quantidade
Flauta doce soprano	10
Flauta doce tenor	17
Violão	4
Bloco A – Laboratório de plotagem	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	3
Impressora plotter	2
Bloco A – Laboratório de geoprocessamento A5	
Equipamentos	Quantidade
Amostrador solo nível automático	3
Amostrador solo – estação total	3
Amostrador solo sistema kart	2
Antena gps trimble	2
Baliza	20
Banco p/ desenho fixo de madeira	2
Bastão extensível	2
Bastão suporte prisma	3
Bipé de verticalização do bastão	1
Bússola azimutal	1
Bússola	3
Coletora de dados trimble tdc1	2
Computadores	1
Estação total	3

Gps topográfico pro-xr trimble	2
Guarda sol fixo ref. Fs5 padrão topográfico	15
Mesa digitalizadora	1
Mira de alumínio	5
Mira de encaixe	8
Mira em madeira dobrável	2
Mira germane nr-66049	2
Nível sn-3 siom	1
Nível sna-3 siom	1
Nível automático precisão 2,5 mm/km c/estojo e tripé	2
Nível automático sanding sl 32 c/ estojo de transporte	3
Nível automático tipo ni-c4, completo	2
Planímetro koisume modelo kp27	3
Planímetro polar kp-27	2
Prisma modelo ygfd2aiv	2
Teodolito de nivelção, tipo te-ni3, completo	1
Teodolito eletrônico	4
Theodolito topcon tl-20	2
Trena de eço	5
Trena de fibra	5
Tripé de alumínio	6
Tripé k002	1
Tripé miratec	12
Bloco A - Laboratório de materiais de construção A7	
Equipamentos	Quantidade
Prensa para montagem	1
Aparelho ultrassonografia	1
Amostrador solo	2
Anel para prensa	2
Aparelho casagrande manual com rolamento e contador de giros	3
Aparelho medidor de ar incorporado para concreto fresco	1
Argamassadeira	2
Balança eletrônica	1
Balancim individual / cadeira suspeensa	5
Balcão 0,70 x 1,20 x 3,80 m em madeira	1
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	1
Bandeja chapa fe. gauvanizada 30x20x6mm	3
Betoneira 100 lts c/motor elétrico	1
Bigorna para calibrar esclerômetro	1
Calorímetro ref. In 989040	1
Capeador c.p. 15 x 30 cm	3
Cortador de arame	3
Cronômetro	2
Cronômetro cap. 60 sens. A 1/5	6
Cronômetro herweg	1
Deflectômetro eletrônico	1
Esclerômetro digital	1
Esclerômetro modelo "n" para concreto	1
Esmeril bambozzi 0,5 cv	1
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	1
Extensômetro 20mm-0,01mm	5
Forma para corpo de prova 10x20	9
Forma tronco cônica 90x40x75mm	5
Higrômetro de 0 a 100° c, diâmetro 100 mm com termômetro	1

Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	1
Kelly-ball consistência concreto	1
Kit com 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hondostática 2 mm e 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hidrostática abertura 3,4 mm	1
Los angeles 220v completo	1
Máquina universal eletromecânica computadorizada, capacidade 50 kN	1
Medidor de ph, temperatura e mv portátil	4
Medidor de umidade de solo	1
Medidor portátil de condutividade e temperatura com leitura digital	3
Mesa elétrica para determinar a consistência de argamassa	1
Mesa flow-table p/consistência argamassa	1
Mesa vibratória elétrica para adensamento de concreto	1
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	4
Motor vibrador de concreto	1
Motor vibrador de imersão 220v	1
Pantógrafo trident 40 cm	1
Paquímetro 12" mitutoyo	1
Pluviômetro construído em plástico estabilizado tepe	5
Trena eletrônica laser digital	5
Umidímetro speedy pavitest (conjunto)	1
Aparelho de vicat modificado para gesso modificado para determinação da consistência normal do gesso.	2
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm43	4
Bloco A – Laboratório de português A1	
Equipamentos	Quantidade
Tela para retroprojektor	1
Televisor 52 polegadas	1
Bloco A – Laboratório de solos A6	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho casagrande	4
Aparelho de vicat automático	1
Aparelho dispersor pavitest	1
Aparelho p/ensaio de esmagamento	1
Balança calduro cap. 150 kg	1
Balança cap. 25 g	1
Balança eletrônica com cap. de 200 g e precisão de 0,001 g.	1
Balança eletrônica digital	1
Balança marte cap. 1.610g	1
Balança marte cap. 1000 kg	1
Balança marte cap. 20 kg	1
Balança marte cap. 311 g	2
Balança semi-analítica 320 g	1
Balança semi-analítica 320 g com precisão de 0,001 g	1
Balança tríplex cap. 311 g sens. 0,01 g	1
Bigorna para esclerômetro para aferição	1
Calorímetro	1
Casagrande eletrônico com contador de golpes	3
Dessecador	1
Dessecador de vidro boro	1
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	1
Forma para corpo de prova 10x20	11
Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	1
Medidor de umidade de solo speedy	3
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	1
Peneira aberta 0,150 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 0,250 mm p/ ensaio de granulometria	2

Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 1,18 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 19 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 25 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 2 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 37,5 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 4,75 mm p/ ensaio de granulometria	1
Peneira aberta 50 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 9,5 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira com abertura nom..75 micrometro	2
Peneira com abertura nom. D.e.600 micrometro	2
Peneira de aro de latão diâmetro 8x2" (jogo com 12peças) fundo/tampa	1
Peneira para ensaio de granulometria	21
Penetrômetro universal	1
Retroprojedor	1
Televisor 55 polegadas	1
Umidímetro speedy p/demonstração rápida da umidade de solos	1
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm47	1
Viscosímetro saybolt 2 provas	1
Bloco A – Sala de música OPUS (68) Sala A3	
Equipamentos	Quantidade
Bateria completa maple shell configuração ton-tons de 10 e 12 surdos suspenso de 14 caixas 14x5,5 bumbo 22.	2
Batuta vareta do maestro	1
Bombardino/ eufonio série profissional si bemol latão amarelo acabamento laca claro acessório e bocal 48	1
Bombo sinfônico 36"x18" com estante giratória	1
Bumbo de madeira medindo 20x14 polegadas	2
Carrilhão duplo, 36 notas, 72 teclas de alumínio	1
Clarineta izzo 7133	5
Clarineta soprano em bb série profissional corpo em madeira 17 chaves 6 anéis acabamento niquelado	4
Clarineta soprano sib, corpo abs, cor preta, texturizado, com 17 chaves prateadas	4
Contrabaixo cello michael 4/4 com arco e estojo	4
Flauta doce tenor barroca michael	1
Flauta transversal série intermediária corpo cabeça e pé em prata maciça	4
Flauta transvessala boch hoyden	1
Flugelhom em bb laqueado campana latão dourado modelo profissional	1
Gongo sinfônico	1
Kit mesa para percussão, sapatilhas p/ sax alto 5 unid. Sapatilhas P/ flauta em dó 5 unid. Mais Kit limpeza p/ clarinete 5 unid. P/ trompa fá 5 unid. P/ sax alto 5 u nid. E bocal p/tronbone 3 unidades	2
Microfone lapela	15
Oboe hoyden com estojo	1
Piano digital kawai cn 23 c/ banqueta	3
Sax baritono eb série profissional laqueado dourado com estojo e acessório modelo b901	2
Sax tenor bb série custom laqueado dourado estojo de luxo e acessório modelo t901	2
Saxofone aegle st 503 ln	1
Saxofone alto em eb série custom laqueado dourado mecanismo de f frontal estojo de luxo e acessório modelo a 901	2
Saxofone alto em mi bemol	3
Saxofone eagle sa 500ln	1
Saxofone soprano em si bemol	2
Saxofone soprano em bb série custom com chave recursos sol aguardo laqueado dourado e gravação na campana estojo e acessório modelo ss901	2
Saxofone tenor sib cor dourada com estojo	2
Set de pratos série sh, liga b20 com 1 par de chimbals de 14", 1 prato de 18" e 1 prato de 20"	1
Sino tubulares mod. Bk-2001	1
Teclado musical workstation com 61 teclas	1

Televisor 52 polegadas	1
Timpano mod.profissional em cobre liso 23 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 26 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 29 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 32 polegadas.	1
Trobone de vara com rotor em si bemol e fá	1
Trobone tenor sib campana interiça com 178 mm, em latão amarelo	1
Trombone de vara	1
Trombone tenor bb série intermediário com estojo e acessório modelo 52 h	3
Trombone tenor com rotor modelo ysl 356 g	1
Trompa aegle tpa 680	4
Trompa com 4 rotores fá/sib com campana fixa, cor dourada	1
Trompa em f/bb série profissional laqueado 4 rotores sólidos modelo 6d	3
Trompete em (bb) laqueado dourado calibre médio longo 11.30mm diâmetro da campana 127 mm campana em latão amarelo, peso-leve, apoio de dedo bomba 1e 3 pisto estojo e acessório bocal	2
Trompete em bb série custom laqueado dourado estojo e acessório	1
Trompete em sib laqueado campana martelado a mão de 127 mm, tubo de 11,30 mm, dois gatilhos	1
Trompete sib	1
Trompete sib, meio longo, cor dourada com estojo	2
Tuba aegle-44	2
Tuba em bb 3 pistos laqueado latão amarelo estojos e acessórios	1
Tubadora marc michael (par)	1
Viola michael 4/4 com arco e estojo (violino " 420")	8
Violão astim 06 cordas captação ativa	9
Violino 4x4 michael	2
Violino voggia 4/4	12
Violon cello michael 4/4 com arco e estojo	7
Violon cello 3x4 michael	1
Xilofone 3,5 oitavas mod. X523lv35	1
Xilofone em aço 23 mm de espesura. 4 mm largura em madeira rosa de honduras com acabamento em poro aberto. Com 3 oitavas e meia.	2
Bloco B – Laboratório de informática B1	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Projetores	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1
Bloco B – Laboratório de informática B5	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	35
Projetores	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de informática B18	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	41
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de línguas estrangeiras Sala B15	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de Informática VII Sala B20	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	33
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Sala B16 edificações	

Equipamentos	Quantidade
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	9
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm	3
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	28
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	31
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de informática Sala B2	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Multímetro digital	1
Televisor 52 polegadas	1
Televisor 55 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de Informática Sala B3	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Patch panel	1
Projeto	1
Rack de piso 42 ES	4
Switch 24 portas 100 Mbps gerencial módulo de fibra ótica	4
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	1
Bloco B – Laboratório de informática Sala B4	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	56
Projeto	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	1
Bloco B – Sala B11	
Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banqueta	14
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Sala B13	
Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banqueta	2
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório Sala B10	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	16
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Sala B22	
Equipamentos	Quantidade
Banco para prancheta de desenho	80
Prancheta de desenho do tipo escolar	80
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – SALA B19	
Equipamentos	Quantidade
Banco com assento – em madeira – pé de ferro	2
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	5
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	32
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	34
Televisor 52 polegadas	1
Bloco B – Laboratório de físico-química II Sala C9	
Equipamentos	Quantidade
Balança analítica digital jb600 marca coleman (sn 1996)	1

Balança analítica modelo ag 201	1
Balança eletrônica analítica cap. 220 g bosch	1
Balança marte c/armário, cap. 200 g. (sn 1066)	1
Balança semi-analítica marte ac 500c	2
Balança tríplice escala cap. C. 3110 sensib. 10mg marte	2
Balança welmy car 10gk (sn 1061)	1
Banho maria	1
Banho ultratermostático sl _152/18	1
Barrileto para água (sn 2009)	2
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	1
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permutation	1
Centrífuga c/coroa p/12 tubos de 15ml 220v/60hz fanem	1
Chuveiro lava olhos	1
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	2
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Extintor co2 6 kg	1
Forno micro-ondas 2v 18 l modelo cms25b marca consul	1
Kit com 5 condensadores liebigh reto c/ junta 24/40 300 mm vidraria	1
Manta aquecedora	1
Manta aquecedora 220v m0d.Luca- 5000	2
Manta aquecedora 250ml 220 v	1
Manta aquecedora marca edulab 1000ml	1
Manta aquecedora marca edulab 500ml	1
Manta aquecedora modelo 3000 wea nº 5442	1
Phmetro condutivímetro	1
Phmetro de bancada digital, modelo phs-3b marca lambmeter, nº de série 5764	1
Phmetro digital microprocessador de bancada (lab. analítica)	1
Bloco C – Laboratório de físico-química I Sala C7	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético - fanem (sn 1997)	1
Agitador rotativo magnético tipo op-951, completo	1
Armário alto duas portas com vidro e 4 gavetas	4
Balança semi-analítica cap. mínima 2200 g.	1
Bancada revestida em fórmica branca (sn 1995)	1
Bancada central fórmica branca c/16 portas (sn 2011)	1
Banco de madeira	9
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	1
Barrileto para água (sn 2008)	1
Bloco digestor 40 provas	1
Cadeira fixa s/braços, 04 pés revest.em tec.preto, bordas em pvc preto no enc. e as.estr.tub.	1
Capela c/exaustor munida de bicos p/saída de gás permutation (coifa)	2
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permutation	1
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	2
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	25
Chuveiro lava olhos	1
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	2
Condutivímetro modelo cd – 820 digitall	1
Deionizador spp encer lh 50a100	2
Deionizador-vazão 50 l/h-de1804	1
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Estufa de esterilização e secagem até 250 graus 220v fanem	1
Forno de mufla tamanho 2 - 220v - 60hz - forlabo	1
Forno mufla mod. 2000f marca zezimaq	1
Mesa colegial para aluno sn 733	1

Bloco C – Laboratório de microbiologia Sala C10	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho de ar condicionado tipo split 36.000 btus marca gree	2
Aparelho de filtro milipore nalgene	1
Armário em aço com 02 portas pandim	1
Autoclave av 50 litros	3
Autoclave vertical	1
Balança eletrônica de precisão, marca bel mod. Mark5200.	1
Bancada em fórmica c/ 05 portas (sn 1987)	6
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	1
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	13
Banho maria p/45 tubos de ensaio 220v/60hz c/termostato 300c a 1200c fanem	1
Banho ultratermostático sl _152/18	1
Banho ultratermostático sl _152/20	1
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	1
Botijão de gás	1
Cadeira fixa flexform cor verde	1
Cadeira tipo concha modelo 134	1
Cadeira tipo interlocutor fixa com braço (estofado verde)	1
Câmara de newbawer hbg	2
Capela de fluxo laminar b stec	1
Carrinho com 3 bandejas	1
Cilindro para esterilizar pipetas aço inox c/tampa diâmet. 60 mm met leonardo	5
Cilindro para esterilizar placas de petri 110x390 mm met leonardo	4
Cilindro para esterilizar pipetas alumínio 60 mm - ml.	1
Cilindro para esterilizar placas de petri alumínio c/tampa e suporte c/12 pl.dim.110x290mm	2
Contador de colônias 220v 60hz biomatic	2
Contador de colônias digital	2
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Estéreo microscópio	2
Estufa bacteriológica 40x40x50cm c/ termostato eletrônica de 0,30c 220v/60hz fanem	1
Estufa bacteriológica para cultura c/ termostato 37c-56c precisão automática 0,3c	1
Estufa de esterilização e secagem até 250° 220v fanem	1
Estufa marca de leo mod. Dl. Cbe m série 1711	1
Estufa vertical b d o 220v	1
Forno micro-ondas, marca ge mod. Mg29ddb	1
Incubadora shaker luca 222 lucadema	1
Mesa para professor contemporânea	1
Mesa para retroprojeto tubo metálico, tampa madeira aglomerada, com gavetas medindo 60 cm de altura marca supreme	1
Mesa retangular 1000x0,60x0,75cm	1
Microscópio binocular marca taimin com objetiva planacromática	6
Microscópio biocular	7
Microscópio modelo mbb -200 binocular biológico	2
Microscópio ótico comp. Binocular p/ tubo giratório ajustável ilum. Imbutida reg. Diafragma iris joif	5
Refrigerador consul, facilite frosts-free, crb 39,com uma porta.	1
Televisor de new plasma 42, marca lg, modelo g 20r	1
Termo higrômetro digital modelo ht-200	1
Termômetro digital modelo tm – 815 marca homis	1
Bloco C – Laboratório de química orgânica e bioquímica C6	
Equipamentos	Quantidade
Agitador de tubos modelo 772 230v tipo vertex	3
Agitador magnético – fanem (Sn 1998)	1
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114, nº de série 061156	1
Agitador magnético com controle de aquecimento, marca vertex, mod. 78hw-1:(bk001)	1

Agitador rotativo magnético (de proveta)	1
Balança eletrônica analítica cap. 210 g /0,1 mg 110/220v. (bivolt)-modelo 2104n (bm001) marca celtac.	1
Bancada em form. Branca 08 portas (sn 1995)	1
Banco de madeira	1
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Banho maria	1
Balança analítica bel	1
Bomba de alto-vácuo equipado c/manômetro e vacuômetro 37l min. 220v fabre primar	1
Bomba de vácuo e pressão, tensão e alimentação 220v, marca nova técnica, nº de série 07070374	1
Bureta digital eletrônica com display digital e teclado, marca digimax	1
Capela de exaustão, marca permitium mod. Ceo703, em fibra de vidro, nas dimensões 110x100x60cm	1
Centrífuga baby 2-206-bl	1
Chapa elétrica com termostato de 30 x 40 220 v/60hz – fanem	1
Condicionador aparelho de ar cond. Tipo spilt 30.000 btus marca gree	2
Dessecador magnético com tampa e luva, 250 mm, com disco de porcelana vidrolabor	1
Destilador de nitrogênio, 220 v, marca nova técnica	1
Emcubadora shaker	1
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Espectrofotômetro mod. B442 – micronal (sn 2019)	1
Espectrofotômetro uv-vis digital, marca bel, modelo sf 200 dm.	1
Bloco D – Laboratório de física D5	
Equipamentos	Quantidade
Balança de pratos planos ref. 31522	1
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	2
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	2
Bancada de madeira 1,20 x 5,50 x 0,60 m	1
Banquetas	20
Câmera fotográfica digital	1
Espectro goniômetro para exper. fina estrutura, 1 e 2 elétrons	1
Jogo de pesos ref. 38261 com 12 peças	1
Kit telescópio cpc 800 xlt. Oculares barlow e filtros. Câmera neximage, com tripé aço.	1
Mecânica dos sólidos fe - 10 (sn 2034)	1
Módulo básico mecânica dos fluidos ref. 8401 (sn 2032)	1
Morsa de bancada nr 04 somar	1
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	2
Osciloscópio minipa	1
Retroprojeter marca tes, 220v, modelo 2020 nº série 214863	2
Televisor 29 polegadas	3
Unidade mestra de física	1
Bloco E – Laboratório de informática – Lic. química E11	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	11
Televisor 33 polegadas	1
Bloco E – Laboratório de química analítica E3	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114	3
Autoclave digital av 30 litros exportação tensão 220v	1
Balança analítica ag – 200 gehaka	1
Banho ultratermostático sl – 152/18 solab	2
Bloco digestor	2
Bomba de vácuo	3
Capela ce 0701 permution	1
Centrífuga	3
Chapa aquecedora com agitador magnético	8

Destilador de nitrogênio te – 0363 tcnal	1
Estufa orion 520 fanem sp-brasil	1
Estufa de secagem ce 0701 permutation	1
Estufa de vácuo abc labor	1
Evaporador rotativo 550 fisatam	1
Extrator ma 044/1 marconi	1
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	1
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	1
Extrator de óleos e graxas ma 491	1
Forno mufla sp – 1200 sp labor	1
Manta aquecedora edulab	1
Microcentrífuga nt 800 novatécnica	1
Paquímetro analógico mitutoyo	1
Paquímetro digital digimess	3
Phmetro digital	3
Pipeta automática	3
Refratômetro Bel equipamentos	2
Termômetro	1
Bloco E – Laboratório de análise de águas, bebidas e cromatografia líquida E4	
Equipamentos	Quantidade
Analizador de leite; master classic; ak50	1
Agitador de tubos; vortex mixer; oleman	1
Balança analítica 210 g; bel engineering	1
Balança eletrônica 2200 g; edutec	1
Banho maria; lucadema	1
Banho maria digital; sp – 20/100 ed splabor	1
Banho ultratermostático; sl – 152/18 solab	1
Banho ultrassônico; usc – 1400a unique	1
Bloco seco; sl – 2516 solab	1
Bomba de vácuo; daa – v174/ed gast	1
Capela; oxicamp	1
Centrífuga; eqq – 9004/b edutec	1
Colorímetro de água; nesler quanti policontrol	1
Colorímetro mini scan ez hunter lab usa	1
Chapa aquecedora com agitador magnético, 78hw – 1, vertex	1
Cromatógrafo líquido de alta performance; agilent technologies	1
Espectrofotômetro uv- vis; uv – 2000 ^a , instrutherm	1
Estufa; estufa dbo; caltech	1
Fotômetro de chama; 7000; tecnow	1
Incubadora it2002 aaker	1
Medidor de atividade de água aw-43 autom	1
Medidor portátil hanna instruments	1
Nebulizador inalador compact	1
Phmetro homis	1
Phmetro phs – 313	1
Refrigerador modelo rfct 450 continental	1
Sistema de floculação poli control	1
Texturômetro stable microsystems extarlab Brasil	1
Turbidímetro hi 98703 hanna instruments	1
Refratômetro digital hanna instruments	1
Bloco E – Laboratório experimental de alimentos LEA	
Equipamentos	Quantidade
Alambique santa eugênia	1
Agitador magnético fisatom	1

Agitador de peneira pandin	1
Armário duas portas	3
Balança udc15/3pop urano	1
Balança homis controle e instrumentação	1
Balança dcr-is ramuza	3
Banho ultratermostático solab	1
Aplicador de tampas spoisom sulpack	1
Compressor csd-9 schuz	1
Lavadora de frutas monte castelo	1
Churrasqueira arke vitta smart	1
Desidratador de alimentos meloni	1
Ensacadeira industrial amd30 confrimaq	1
Escaninho 16 portas peixinho	3
Estante metálica de mercado	2
Fermentador de vinho recifer	1
Fogão industrial com forno 6 bocas gastromaq	1
Fogão industrial 4 bocas venâncio	1
Forno elétrico rf 2000 prima linea	1
Forno a gás venâncio	1
Freezer esmaltec	1
Freezer vertical electrolux	1
Fritadeira mega fry inox philco	1
Geladeira biplex 400consul	1
Geladeira frostfree continental	1
Hamburgueria fhj500 jamar	1
Lavadora de botas confrimaq	1
Lavador de facas frisul	1
Liquidificador industrial	5
Hamburgueria fhj500 jamar	1
Maturador de vinho ricefer	1
Mesa de inox atual inox	2
Micro-ondas fr – 2000 primea linea	1
Micro-ondas Lg	1
Prensa de vinho mb braesi	1
Rolo de macarrão	1
Secador pratier dryer	1
Secador pardal	1
Seladora de sacos r. baião máquinas para equipamentos	1
Serra de fita para carnes sbi – 17 becker	1
Tacho geração	1
Bloco F – Laboratório de pesquisa em energia sustentável	
Equipamentos	Quantidade
Alicate wattímetro	1
Analizador de energia mod. Ae-200 digital portátil com cabo conversor rs-232 p/USB mod. Crs-80	1
Bonecas de simulação (a-0018)	1
Computadores	7
Estação de solda mod. 936 a	2
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	1
Furadeira de impacto	3
Furadeira skil 6550 220v 550w	2
Gerador de funções politerm	1
Osciloscópio digital	1
Osciloscópio icel.os -21 analógico	1
Paquímetro de precisão vernier capier 530, 104 x 150 mm x 6	1

Projeto	1
Retificador	1
Bloco F – Sala F12	
Equipamentos	Quantidade
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90m	2
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	2
Indicador de sequência de fase politerm	4
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível)	6
Luxímetro digital mlm-1011	2
Megôhmetro manual 500 x cc 0 a 500mohm marca yokogawa	1
Mesa retangular 120x0,60x0,75	1
Motor de indução 220/380 V 1/2 hp trifásico – marca weg	3
Motor de indução 380 V, 1 cv, marca weg	3
Motor de indução monof. Aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	1
Motor de indução monof. Carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	7
Motor de indução monofásico 110/220 V 3/4 cv, marca weg	3
Motor de indução trifásico 220/380 V 1 cv, marca weg	3
Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	1
Motor de indução trifásico, rotor, gaiola, 5cv, 380/660v, 60hz, ip-54	5
Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	10
Motor weg trifásico 0,5 cv (Sn 936)	1
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	3
Painel de comando e simulador defeito simétrico tipo ed-5 trifásico 380vca	1
Paquímetro de 6" mitutoyo - modelo ref. 530-312	2
Paquímetro de precisão vernier capier 530,104 x 150 mm x 6	4
Quadro com chave compensação sist. USB p/motor trif.c/temporiz.voltímetro e amperímetro siemens	6
Quadro com chave estrela triângulo automático sistema USB p/motor trifásico 2cv	4
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	1
Trans-variador de voltagens atv - 345 (Sn 937)	1
Bloco F – Sala F13	
Equipamentos	Quantidade
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	1
Banco p/ Desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca Kutz	12
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	5
Conjunto de caixote azul c/ 03 caixas (E1 2A, E1A, E2A)	1
Torno de bancada nr 03 marca Forjasul	1
Bloco F – Sala F11	
Equipamentos	Quantidade
Alicate amperímetro digital worker em266 (Sn 929)	1
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	3
Aparelho analisador de espectro mod. 3012-3	1
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	2
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	8
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	1
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	3
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Capacímetro digital cd 820,200 pf a 200 mf marca icel	1
Estação de solda mod. 936 a	9
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital marca intrutherm nº de série ag006 145	1
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m	13

Gerador de funções politerm	15
Kit módulo didático para eletrônica analógica com 12 peças.(12 placas de cor branca)	1
Multímetro digital - modelo: 10c – marca homis nº de série 991142389	1
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	13
Osciloscópio icel.os -21 analógico	14
Retificador	1
Televisor 55 polegadas	1
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	1
Bloco F – Sala F8	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	10
Luxímetro digital mlm-1011	1
Mod. Eletrônico c/ cartões exp. Xd 201 de cor preta	12
Monitor samsung sync master 551v	2
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1
Osciloscópio icel.os -21 analógico	1
Televisor 52 polegadas	1
Xm 116 mod. Microcontroladores pic 165 serie 4291	2
Bloco F – Sala F9	
Equipamentos	Quantidade
Alicate volt-amperímetro marca yokogawa	1
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	1
Alicate wattímetro marca minipa modelo et – 4080	1
Amperímetro bobina móvel 0 a 1a marca engro	1
Amperímetro cc portátil 1-2-5a bobina móvel marca engro	2
Amperímetro de bancada dc mod. 71	5
Amperímetro tipo alicate classe 2,5% portátil ca esc. 6/15/50/150/300a engro	2
Balança analítica eletrônica com sensibilidade 0,001 g 220v fisher série nr 5495	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	3
Banco de capacitor mod. 111 a 433	1
Banco de indutores mod. 111 a 434	1
Banco de resistores mod. 111a 432	1
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	1
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	9
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	1
Computadores	2
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	1
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m.	1
Fonte estab. lcel ps - 5000 - 0 – 30v	1
Furadeira de impacto marca gama	1
Gaussímetro c/3 escalas 0-16.000 gauss, 8.000 gauss, 4.000 gauss marca engro (s/n 870)	1
Indicador de sequência de fase politerm	1
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível)	4
Máquina de corrente contínua	1
Máquina síncrona mod-111a 132	1
Megôhmetro portátil modelo mi 500	2
Módulo didático variado de tensão	1
Morsa forjasul nº 4 (Sn 935)	1
Motor com capacitor de partida mod. 111 a 136	1
Motor curto circuito, mod. 111a 133	1
Motor de indução 220/380 volts 1/2 hp trifásico - marca weg	1
Motor de indução monofásico aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	2
Motor de indução monof. carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	1
Motor de indução trifásico 220/380 volts 1 cv, marca weg	1

Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	1
Motor de rotor bobinado mod. 111 a 134	1
Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	1
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	1
Multímetro digital - modelo: 10c - marca homis	1
Multímetro digital md 820 marca engro	1
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	1
Ponte de wheatstone nl-024 (Sn 871)	1
Tacômetro com escala de 40 a 10.000pm marca tako	1
Tacômetro com escala de 0 a 5.000pm marca tako digital	1
Tacômetro pantec	1
Transformador mod. 111 a 531	1
Variador de tensão tipo atv345 (Sn 894)	1
Bloco F – Sala F7	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1
Laboratório do programa da academia cisco	
Equipamentos	Quantidade
Mesa retangular com dimensões 1200x600x740 mm	6
Microcomputador pessoal notebook marca Dell	10
Roteador 2901 w2 ge 4 ehwic 2d sp 256mb cf 512mb ip base cisco	6
Switch cisco catalysts 2960 24 portas 10/100 e 2 portas 10/100/1000	6
Sala cubo EAD	
Equipamentos	Quantidade
Mesa retangular cor cinza 140x60x74 sem gavetas	20
Microcomputador pessoal notebook marca acer	23
Microfone leson mc.100 (pelc)	1
Projeter multimídia marca Epson	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1
Laboratório instrumental de análise de águas	
Equipamentos	Quantidade
Balança analítica - cap. 220 g - precisão 0.1mg – t	1
Cromatógrafo agilente composto 782	1
Espectrofotômetro de absorção atômica aa 500	1
Espectrômetro spectrum two 96218	1
Estufa de ester. E sec. Digital microp. Int. Aço inox	1

13.3.2 Campus Petrolina Zona Rural

Quadro 45 – Equipamentos disponíveis do *Campus Petrolina Zona Rural* em 2018.

Laboratório da escola do vinho	
Equipamentos	Quantidade
Dessecador	2
Microscópio	1
Balança	1
Espectrofotômetro	2
Agitador magnético	1
Turbidímetro	1
Banho maria	1
Mufla	1
Estufa	1
Destilador para álcool e volátil	1

Destilador para nitrogênio	1
Refratômetro	1
Phmetro	2
Ar-condicionado	1
Computador	1
Laboratório de produção vegetal	
Equipamentos	Quantidade
Notebook	1
Dessecador	1
Microscópio	1
Balança	1
Lupas	11
Banho maria	1
Bod	1
Refrigerador	1
Estufa	1
Phmetro	1
Condutivímetro	1
Agitador magnético	1
Centrífuga	1
Liquidificador	1
Refratômetro	3
Penetrômetro	1
Termohigrômetro	2
Destilador	1
Micro-ondas	1
Capela de fluxo laminar	1
Ar-condicionado	2
Laboratório de química	
Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Dessecador	2
Balança	2
Phmetro	2
Geladeira	1
Banho maria	1
Bomba de vácuo	3
Rotaevaporador	2
Aparelho clevenger	6
Banho ultratermostático	2
Manta aquecedor	20
Ar-condicionado	1
Laboratório de zootecnia	
Equipamentos	Quantidade
Estufa de ventilação forçada	2
Estufa de secagem definitiva	1
Freezer	1
Capela	1
Destilador	1
Microscópio	1
Estufa esterilização microporosa	1
Autoclave	1
Banho maria	1
Shake - aquecedor e agitador	1

Ar-condicionado	1
Setor de bovinocultura	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho de ultrassonografia com doppler	1
Burdizo	1
Estufa de esterilização	1
Microscópio	1
Ar-condicionado	1
Setor de piscicultura	
Equipamentos	Quantidade
Balança semianalítica	1
Balança (6 kg)	1
Soprador de ar	1
Phmetro portátil	2
Oxímetro	1
Multiparâmetro de qualidade de água	1
Motomomba	1
Vandorn - coleta de água	1
Computador	1
Ar-condicionado	1
Máquina fotográfica	1
Bebedouro	1
Moinho tipo wiley	1
Setor de piscicultura	
Equipamentos	Quantidade
Mesa desoperculadora	2
Tanque decantador de mel	2
Centrífuga	1
Descristalizador de mel	1
Laboratório de solos	
Equipamentos	Quantidade
Homogeneizador de solo	1
Estufa de circulação de ar	3
Micromoinho	1
Exaustor e compressor da absorção atômica	1
Capela de exaustão de gases	2
Bomba de vácuo	1
Fotômetro de chama	1
Espectrofotômetro de absorção atômica	1
Bloco digestor	2
Colorímetro	1
Destilador de nitrogênio	3
Agitador de wagner	1
Condutivímetro	2
Agitador orbital	1
Phmetro	2
Balança	4
Mufla	1
Extrato de solução de solo	1
Destil	1
Deionizador	1
Geladeira	2
Ar-condicionado	5
Televisores	1

Micro-ondas	1
Bebedouro	1
Computador	1
Agitador vortex	1
Agitador com aquecimento	1
Laboratório de controle de qualidade de alimentos	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético	3
Ar-condicionado	8
Autoclave	3
Balança	5
Banho maria	2
Bebedouro	2
Bloco digestor	2
Bomba a vácuo	1
Capela de exaustão	2
Capela de fluxo laminar	1
Centrífuga	2
Chapa aquecedora	3
Computadores	2
Contador de colônias	2
Crioscópio	1
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio	2
Destilador de refluxo	1
Espectrofotômetro	1
Estufa	5
Extrator soxhlet	1
Fogão	1
Forno mufla	1
Freezer	2
Geladeira	3
Lupa	3
Mico moinho	1
Micro-ondas	2
Microscópio	3
Phmetro	3
Projetores	1
Termômetro vidro escala 200°C	1
Viscosímetro	1
Laboratório de biologia vegetal	
Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Projetores	1
Estufa	1
Microscópio estereoscópico	6
Microscópio	2
Balança	1
Bod	1
Laboratório de informática	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	31
Switch	1
Ar Condicionado	2

13.3.3 Campus Ouricuri

Quadro 46 – Equipamentos disponíveis do *Campus Ouricuri* em 2018.

Laboratório de montagem e manutenção	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	14
Laboratório de desenvolvimento I	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	20
Laboratório de desenvolvimento II - multidisciplinar	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	20
Laboratório de física	
Equipamentos	Quantidade
Notebooks	7

13.3.4 Campus Santa Maria da Boa Vista

Quadro 47 – Equipamentos disponíveis do *Campus Santa Maria da Boa Vista* em 2018.

Laboratório de línguas	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	2
Estabilizador	1
Laboratório de informática	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	22
Projetor	1
Estabilizadores	9
Laboratório de química e biologia	
Equipamentos	Quantidade
Evaporador rotativo	1
Centrífuga para tubos	1
Conduvívmetro	1
Destilador de nitrogênio	1
Balanças de precisão	3
Incubadora	1
Estufa	1
Geladeira	1
Forno murfila	1
Deionizador de água	1
Esqueleto	1
Capela de fluxo laminar	1
Laboratório de desenho	
Equipamentos	Quantidade
Pranchetas	40
Laboratório de edificações	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho de casa grande	3
Tábuas de vidro	2
Estufa	1
Mesa de consistência	1
Provetas de 500 mL	5
Medidor de resistividade de concreto	1

Turpidímetro	1
Balança	1
Incorporador de ar	1
Laboratório de matemática	
Equipamentos	Quantidade
Quadro trigonométrico	1
Conjunto de réguas projetáveis para teoria dos erros	1
Quadro de tales	1
Balança eletrônica	1
Carrinho auxiliar	1
Computadores	2
Estabilizadores	2
Quadro para produtos notáveis	1
Clinômetro manual	1
Triângulo articulável	1
Armário	1
Eixos articuláveis	1
Laboratório de física	
Equipamentos	Quantidade
Gerador eletrostático de correia	1
Pêndulo simples	1
Painel para hidrostática	1
Banco óptico linear	1
Sistema acústico	1
Gerador de fluxo de ar	1
Prensa hidráulica	1
Queda de corpos	1
Plano inclinado	1
Pêndulo balístico	1
Laboratório de agropecuária	
Equipamentos	Quantidade
Teodolitos	5
Trator	1
Condutivímetro	1
Peagâmetro	1
Estufa	1

13.3.5 Campus Salgueiro

Quadro 48 – Equipamentos disponíveis do *Campus Salgueiro* em 2018.

Laboratório de físico-química	
Equipamentos	Quantidade
Microscópio	10
Forno mufla	2
Estufa de secagem	2
Capela de exaustão	1
Autoclave	1
Balança	3
Rota evaporador	1
Estufa bacteriológica	1
Refrigerador	1
Refratômetro	2
Circulador de fluxo hidráulico	2
Manta aquecedora	7

Chapa aquecedora	5
Centrífuga	2
Mixer	3
Homogenizador turrax	1
Espectrofotômetro	1
Banho maria	2
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio	1
Deionizador	1
Bloco digestor	1
Destilador de álcool	1
Phmetro	2
Laboratório de processamento de vegetais	
Equipamentos	Quantidade
Fogão Industrial	1
Refrigerador	2
Cervejeira	2
Ultra freezer	1
Freezer vertical	1
Estufa de secagem	1
Câmara de germinação	1
Balanças	3
Micro-ondas	1
Batedeira	2
Liquidificador	3
Despolpadeira	1
Seladora a vácuo	2
Laboratório de processamento carne e leite	
Equipamentos	Quantidade
Fogão industrial	1
Refrigerador	1
Cervejeira	1
Freezer vertical	2
Defumador	2
Câmara de germinação	1
Balanças	2
Micro-ondas	1
Seladora a vácuo	1
logurteira	1
Fritadeira elétrica	1
Cutter	1
Churrasqueira elétrica	1
Destilador de água	1
Decantador de mel	1
Centrífuga de mel	1
Mesa desoperculadora de mel	1
Moedor de carne	1
Embutidora de carne	1
Laboratório de física	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Notebook	2
Arduínos	2
Balança	2

Retroprojetores	2
Experimentoteca	1
Fonte de tensão 0 V - 30 V	2
Plano inclinado	3
Conjunto para dinâmica dos líquidos	3
Conjunto combinação de cores	3
Aparelho rotacional com setas	3
Conjuntos pêndulos físicos	3
Trilho de ar	3
Conjunto para queda de corpos	3
Conjunto para lei de Hooke, Princípio de Arquimedes e MHS	3
Painel de força com tripé, elementos de máquinas e mecanismos - engrenagens, polias e barra dentada	3
Painel para hidrostática	3
Aparelho para dinâmica das rotações	3
Balança de torção com laser	3
Prensa hidráulica com manômetro	3
Viscosímetro de Stokes,	1
Pêndulo balístico AREU	3
Carro com retropropulsão	2
Conjunto para módulo de Young em barras chatas	1
Conjunto pressão atmosférica	3
Conjunto oscilações, analisador de MH, SONAR	3
Poço de potência	1
Conjunto gaseológico Emília	3
Conjunto demonstrativo para meios de propagação do calor	3
Conjunto para eletromagnetismo	3
Painel para associações eletroeletrônicas	3
Banco óptico linear, luz policromática	3
Dilatômetro linear	3
Conjunto eletromagnético Kurt	3
Conjunto para superfícies equipotenciais	3
Conjunto para acústica	3
Gerador eletrostático	3
Anel de Gravesande	3
Conjunto tubo de Geissler com fonte e bomba de vácuo	3
Transformador desmontável	3
Conjunto ondas mecânicas, frequencímetro	3
Carro com retropropulsão	2
Conjunto para módulo de Young em barras chatas	1
Conjunto para termodinâmica, calorimetria a seco standard	3
Cuba de ondas com estrobeflash e frequencímetro digital	3
Conjunto conforto térmico	3
Conjunto constante de planck por luminescência	3
Laboratório de Informática 1	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	16
Nobreaks	2
Estabilizadores	6
Access Point	1
TV	1
Laboratório de Informática 3	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	19
Nobreaks	5

Estabilizadores	5
Access Point	1
TV	1
Laboratório construção e topografia	
Equipamentos	Quantidade
Notebook	1
Mira estática de alumínio de encaixe de 5 m	10
Baliza 3/4 desmontável, 2 m	20
Teodolito eletrônico sanding et-05 com estojo de transporte e tripé de alumínio sanding ats-3t	4
Armário alto fechado 800x500x1600, marca u.s.e. Móveis	1
Mesa reunião circular. 1200X750, marca U.S.E. móveis	1
Poltrona Interlocutor esp. baixo, marca U.S.E. móveis	1
Quadro branco em laminado melamínico brilhante med. 300x1,20x0,17mm	1
Betoneira 150 L, 220v, motomil, mb150p	1
Mesa com 4 cadeiras plásticas	3
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 30x20x6cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 60x50x5cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 70x50x5cm	5
Peneira da série intermediária 8 x2 abertura de malha 64.00, 50.00, 32.00, 25.00, 12.50 e 6.30 mm, em aço inox	1
Mesa de consistência flow table	1
Kit de ensaio da resistência do concreto, composto por dispositivo para romper blocos de 10, 15 e 20 cm e discos de neoprene (4 de 5 x 10 cm, 4 de 10 x 20 cm e 4 de 15 x 30 cm)	1
Estação total kolida kts-442 llc-nsérie: k93718# com 01 tripé de alumínio dupla trava e 02 bastões orient. Cls15 2,6 m com prisma simples e suporte para prisma ak18+az18	3
Limite de plasticidade (lp) - 01 placa de vidro esmerilhada 300x300x5 mm, 01 espátula de aço inox com lâmina flexível 10x2 cm, 01 cilindro comparador gabarito 3x100 mm, 01 cápsula de porcelada 16 cm/580 ml, 12 cápsulas de alumínio 40x20 mm, 01 curva francesa 24,5 cm e 1 amalgamador de borracha 300 ml.	2
Casagrande elétrico com contador de golpes	2
Bandeja galvanizada - 70x50x5 cm com alças	4
Aparelho de vicat para ensaio de cimento	1
Mesa vibratória 100x100 cm p/ adensamento cp 220 mon	1
Medidor de ar incorporado no concreto	1
Argamassadeira 5 L em aço inox	1
Nível topográfico automático	3
Paquímetro digital em aço inox com medidor externo e profundidade, resolução 0,01 mm	5
Cápsula de alumínio 200 mm x 50 mm, capacidade 1570 ml	20
Vicat modificado para cal	4
Prensa hidráulica elétrica digital, capacidade 100 tf	1

13.3.6 Campus Floresta

Quadro 49 – Equipamentos disponíveis do Campus Floresta em 2018.

Laboratório de Informática I	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	26
Projetores	1
TV Led 42"	1
Laboratório de Informática II	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	27
Projetores	1
Impressoras	8
Osciloscópio analógico	2
Multímetro analógico	6
Multímetro digital	10
Amperímetro analógico	15

Gerador de função digital	5
Laboratório de Informática III	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	42
Impressora VOOLT 3D	1
Projetores	1
Laboratório de topografia	
Equipamentos	Quantidade
Teodolito eletrônico	4
Nível automático	4
Baliza meratec	8
Estereoscópio	1
Mira CST	4
Bússola DGL	1
Nível geomaster cantoneira	6
Estação total geodetic	1
Computadores	21
Impressora	2
GPS ETREX	3
Projetor	1
Laboratório de agroindústria	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Impressoras	2
Scanner	1
Lavatório de botas	1
Moedor de carne profissional	1
Freezer horizontal	2
Refrigerador	2
Matador elétrico de insetos	1
Seladora a vácuo de mesa	1
Hamburgueria manual	1
Fogão industrial	2
Serra fita de mesa	1
Refratômetro	2
Liquidificador industrial	1
Minipadaria compacta	1
Balança pesadora	1
Despolpadeira	1
Batedeira de bolo	1
Purificador de água	1
Equipamento para conservação de massas	1
Laboratório de biologia	
Equipamentos	Quantidade
Refrigerador	1
Microscópico biológico bionuclear	3
Bomba a vácuo	1
Autoclave 23 LTS	1
Contador de células	1
Estufa bacteriana	2
Estufa para cultura Bacteriológica	2
Agitador Magnético	1
Incubadora DBO	1
Balança semi-analítica	1

Conduvímetro	1
Medidor de PH	1
Capela de exaustão	1
Unidade mestra de física	1
Microscópico estereoscópico binocular	1
Laboratório de nutrição animal	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	3
Burdizio para ovinocaprinocultura	4
Colorímetro digital	1
Capela de exaustão	1
Forno mufla	1
Balança pesadora	2
Bomba a vácuo	2
Autoclave	2
Estufa bacteriana	1
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1
Balança semi-analítica	1
Dessecador	1
Banho cinemático	1
Digestor de proteínas	1
Medidor de oxigênio desolvido	1
Minho de facas	1
Estufa para secagem	1
Bloco digestor	1
Destilador de água	1
Incubadora para digestibilidade	1
Turbidímetro	1
Doppler veterinário	1
Microscópico binocular	2
Eletroejaculador portátil	1
Freezer horizontal	1
Impressora	1
Laboratório de química	
Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Tablet	6
Aparelho compacto para destilação	2
Banho maria	1
Centrífuga sorológica	1
Refrigerador vertical	1
Freezer Horizontal	1
Impressora	1
Conjunto de garras para bureta de pressão	1
Capela de exaustão	1
Forno Mufla	1
Kit vidraria	1
Kit para laboratório	2
Estufa bacteriana	1
Agitador magnético	2
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1
Fotômetro de chama digital	1

Dessecador	1
Balança de plataforma	1
Medidor de oxigênio desolvido	1
Espectrofotômetro	1
Balança milesimal	1
Agitador de tubos	1
Refratômetro manual	1
Deionizador	1
Destilador de água	1

13.3.7 Campus Serra Talhada

Quadro 50 – Equipamentos disponíveis do Campus Serra Talhada em 2018.

Laboratório de refrigeração	
Equipamentos	Quantidade
Detector de fuga de gás de ar-condicionado	1
Jogo de chave invertida 8 peças 8-19mm	4
Furadeira de impacto mandril 1/2 650w	1
Jogo de alicates para anéis externo e internos - 6 peças	1
Recolhedora de gás 3/4 hp	1
Bomba de vácuo eos 7 cfm	1
Balança digital - até 100 kg	1
Termômetro mira laser com infravermelho	4
Detector de vazamento de gás	2
Penta-controlador - termômetro digital com 5 sensores	2
Cilindro p/ gás - recolhedora 30lb (400psi)	3
Flangeador alargador 1/8 a 3/4	2
Conjunto manifold r22/134/404/407 c/ visor	2
Conjunto alargador de tubos 3/8 a 1-1/8	2
Kit curvador de tubos - eos 999 curvador tubo 1/4 a 7/8	2
Maçarico portátil tft-22 alt	2
Jogo de chave fenda/philips com 20 peças	2
Paquímetro digital 150 mm	5
Banco de ensaio para estudo e treinamento em refrigeração e ar-condicionado	1
Laboratório de química	
Equipamentos	Quantidade
Estufa p/ laboratório	1
Laboratório de química para ensino médio - módulo didático	2
Laboratório de informática	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	21
Computador Interativo c/ projetor	1
Laboratório de física	
Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Unidade mestra de física	2
Laboratório de edificações	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	2
Projetores	1
Nobreak	1
Aparelho de ar condicionado	3
Injetor poe - cisco	1
Fundo para peneira redonda 8x2 pol	6

Molde cilíndrico para corpo de prova 15x30cm	5
Tampa para peneiras 8x2 feita em aço inox	6
Dispositivo para compressão diametral 15x30cm	1
Molde cilíndrico para corpo de prova 25x50cm	5
Molde cilíndrico para corpo de prova 45x90cm	5
Haste 1/4x1m (extensão) para trado concha	6
Molde cilíndrico proctor - capacidade 1 l	5
Repartidor de amostra 1/2 de 16 calhas	2
Dispositivo para compressão diametral 10x20cm	1
Dispositivo para esmagamento de agregados graúdos	1
Faceador para corpo de prova 7,5x15cm	2
Faceador para corpo de prova 15x30cm	1
Molde cilíndrico para corpo de prova 7,5x15cm	5
Peneirador eletromagnético para peneiras redondas	
Diâmetro 8x2	1
Balança eletrônica ad5002	2
Conjunto estação total + tripé + prisma + bastão extensível	5
Conjunto chapman com frasco, régua e estojo	3
Placa de vidro esmerilhada 300x300x5mm	5
Trena eletrônica - medidor a laser p/ até 150 m	2
Batedor dispersor de balcão especial - dispersor elétrico duplo	2
Prensa cbr elétrica - capacidade 5.000 kgf 220 V	1
Máquina de abrasão - tipo los angeles	1
Agitador de peneiras quadradas - peneirador elétrico p/ peneiras 50x50x10cm	1
Aparelho de cisalhamento direto de solo eletrônico	1
Máquina de ensaio triaxial estático	1
Conjunto slump test completo	2
Faceador para corpo de prova 10x20cm	2
Forma prismática para concreto 15x15x50cm	3
Forma prismática para concreto 15x15x75cm	3
Jogos de pesos - total de 100 kg	2
Jogo de pesos em aço inox de 5 a 5000 g - total de 10.000g	2
Forma cilíndrica 10x20cm para concreto	5
Peneira granulométrica quadrada 3" - abertura 75 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 2" - abertura 50 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 1.1/2" - abertura 37,5 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 1" - abertura 25 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 3/4" - abertura 19 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 3/8" - abertura 9,5 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 1/2" - abertura 12,5 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 1/4" - abertura 6,3 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 3.1/2" - abertura 90 mm	2
Peneira granulométrica quadrada 6" - abertura 3,35 mm	2
Permeâmetro de carga variável	2
Prensa de adensamento com mesa célula e jogo de pesos	2
Soquete proctor 5lb com camisa	5
Trena fibra 20 m aberta	6
Vibrador de imersão diâmetro 25 mm - mangote 5 m - com motor	1
Aparelho casagrande elétrico com contador 220v 60hz	2

13.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual

Essa seção contém informações sobre os recursos presentes para uso administrativo, em

2018, no IF Sertão-PE, e o planejamento de melhorias nessa área.

Quadro 51 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Petrolina* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	229	229	229	229	229	229
Impressoras	52*	52*	52*	52*	52*	52*
Televisores	64	64	64	64	64	64
Projetores	25	25	25	25	25	25
Scanners	07	07	07	07	07	07

*18 alugadas.

Quadro 52 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Petrolina Zona Rural* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	100	100	100	100	100	100
Impressoras	36	43*	43*	43*	43*	43*
Televisores	20	30	30	30	30	30
Projetores	11	17	17	17	17	17
Câmera de vídeo	---	04	04	04	04	04
Microfone	---	10	10	10	10	10
Drone	---	02	02	02	02	02
Caixa de som ativa para auditório	---	04	04	04	04	04
Mesa digital	---	01	01	01	01	01
Controladores wireless	---	02	02	02	02	02
Pontos de acesso indoor	---	25	25	25	25	25
Amplificador de voz	---	40	40	40	40	40
Fechadura biométrica para sala de CPD	---	01	01	01	01	01

*07 (Outsourcing de Impressão).

Quadro 53 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Ouricuri* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	39	49	49	49	49	49
Notebooks	19	19	19	19	19	19
Impressoras	12	12	12	12	12	12
Televisores	03	03	03	03	03	03
Projetores	15	20	20	20	20	20
Nobreaks	21	31	31	31	31	31
Estabilizadores	18	18	18	18	18	18
Servidores de Rede	02	02	02	02	02	02
Storages	02	02	02	02	02	02
Firewall	02	02	02	02	02	02
Switches	09	12	12	12	12	12
Access Point	07	14	14	14	14	14

Quadro 54 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Santa Maria da Boa Vista* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	86	86	86	86	86	86
Notebooks	04	04	04	04	04	04
Impressoras	05	05	05	05	05	05
Televisores	03	03	03	03	03	03
Projetores	08	08	08	08	08	08

Quadro 55 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Salgueiro* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	169	190	230	250	300	330
Impressoras	11	13	16	19	21	24
Televisores	15	15	17	18	20	22
Projetores	14	20	26	32	36	42
Caixa amplificada	1	1	1	1	1	1
Microfone	4	4	4	4	4	4

Quadro 56 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Floresta* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	138	138	138	138	138	138
Impressoras	37	37	37	37	37	37
Televisores	17	17	17	17	17	17
Projetores	30	30	30	30	30	30
Câmeras Digitais	13	13	13	13	13	13

Quadro 57 – Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo no *Campus Serra Talhada* em 2018.

Equipamentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	79	100	100	120	120	120
Impressoras	07	07	09	09	09	09
Televisores	06	06	08	08	08	08
Projetores	23	23	30	30	30	30

13.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é o setor que promove as ações de inclusão no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão nesse Instituto e está em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O Napne é um núcleo de atendimento educacional especializado, de natureza propositiva, consultiva e executiva, que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, a diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na Instituição, visando à promoção do acesso, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas na Instituição.

O público-alvo do Napne, prioritariamente, são os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e pessoas com mobilidade reduzida.

Para os alunos portadores de deficiência física, o instituto está planejando e executando as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e plataformas de elevação nos espaços onde não existem condições de implantação de rampas.

13.6 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

A execução destas demandas de infraestrutura está vinculada a captação de recursos extraorçamentários.

Quadro 58 – Cronograma de expansão da infraestrutura do IF Sertão-PE.

ITEM	OBRA	2019	2020	2021	2022	2023
1	Reforma e ampliação do <i>Campus Floresta</i>					
2	Reforma e ampliação do <i>Campus Salgueiro</i>					
3	Construção do acesso ao <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>					
4	Construção do prédio da reitoria - Petrolina					
5	Implantação de estação de tratamento de esgoto para todos os <i>Campi</i>					
6	Implantação e reestruturação da rede elétrica no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>					
7	Acessibilidade no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>					
8	Reforma e adequação de ambientes para instalação de 16 salas de aula no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>					
9	Projeto de incêndio no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>					
10	Ampliação do almoxarifado / biblioteca no <i>Campus Petrolina</i>					

14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo, foi publicado o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), enquanto que ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade por operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição – e avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP; Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação interna é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), devendo ser realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A CPA é prevista também pelo Regimento Geral do IF Sertão-PE e tem seu próprio Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 41/2015 do Consup, tendo a obrigação de elaborar

relatórios anuais de autoavaliação, relatórios descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de propor ações com o intuito de corrigir as fragilidades e explorar as potencialidades da instituição.

Com o objetivo de distribuir e descentralizar as ações, foram constituídas Comissões Próprias de Avaliação em cada *Campus* do IF Sertão-PE. Estas são formadas por 1 membro titular e 1 suplente dos segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos.

As CPAs tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, devendo ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A autoavaliação institucional realizada pela CPA deve contemplar cinco eixos, formados a partir de dez dimensões, anteriormente utilizadas para o mesmo fim:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Atualmente só estão em operação as CPAs dos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro e Serra Talhada. Portanto os demais *Campi* que compõem o IF Sertão-PE tem que assumir o compromisso de organizar e manter em funcionamento suas respectivas CPAs.

Mais informações sobre as CPAs do IF Sertão-PE podem ser obtidas através do endereço:

<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cpa-apresentacao>.

15. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

• Estratégia de gestão econômico-financeira

A matriz orçamentária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano é construída de acordo com os instrumentos de planejamento orçamentário, previstos na Constituição brasileira, ou seja, o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, a Lei Orçamentária Anual – LOA e a Lei que regulamenta os orçamentos públicos, Lei nº 4.320/64, além dos princípios que regem os orçamentos públicos. Assim, a proposta orçamentária do IF Sertão-PE é anual, tendo em vista o princípio da anualidade orçamentária. O orçamento é elaborado considerando a proposta orçamentária anual que é identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, conforme o Art. 9º da Lei nº 11.892/2008.

A metodologia de cálculo para a fixação do orçamento anual do IF Sertão-PE é discutida em conjunto com demais instituições da rede federal de educação tecnológica, no Fórum de Planejamento – FORPLAN, encontro que congrega representantes das áreas de orçamento e planejamento da Rede Federal de Educação Tecnológica, após aprovado é submetido à aprovação pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF. E posteriormente a matriz é submetida à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC, órgão do Ministério da Educação, responsável pela disponibilização do recursos orçamentários para os Institutos Federais de Educação, nele compreendido o IF Sertão -PE.

Em 2018 a matriz orçamentária do IF Sertão-PE foi construída levando-se em consideração 8 (indicadores) para compor o orçamento: Pré-expansão, Expansão, Reitoria, Ensino a Distância, Assistência Estudantil, Extensão/Pesquisa/Inovação. Os dados utilizados para a elaboração dos indicadores foram retirados do Sistema de registro, divulgação de dados e de validação de diplomas de cursos de nível médio da educação tecnológica – SISTEC, foram extraídos os dados do segundo semestre de 2016 e primeiro de 2017, Índice Nacional de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo especial (IPCA), categoria de cada *Campi* e peso de cada curso conforme o anexo 2 da matriz orçamentária.

• Planos de investimentos

Os investimentos, segundo a Lei de Orçamentos, compreendem as dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários ao funcionamento das atividades, bem como para a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Nesse contexto, o plano de investimentos do IF Sertão-PE compreendem os investimentos contidos no quadro 25 (cronograma de expansão de infraestrutura), além daqueles previstos nos planos de aquisições de equipamentos de tecnologia da informação (TI), laboratórios e outros conforme a classificação prevista na Lei nº 4.320/64.

• Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)

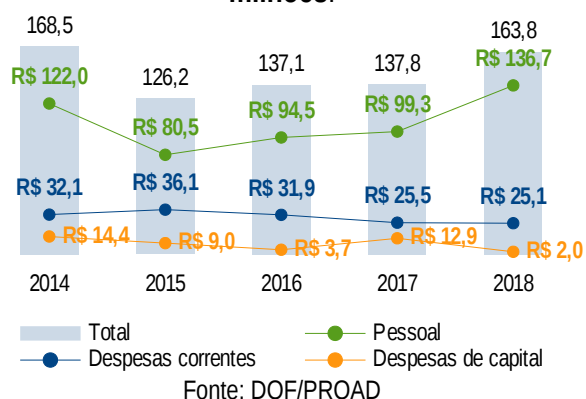
O orçamento do IF Sertão-PE faz parte do orçamento fiscal da União, conforme o inciso I, § 5º, do Art.165 da Constituição Federal. Ou seja, aquele previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA. Entretanto, como forma de sustentabilidade financeira, o IF Sertão - PE obtém outras receitas que não aquelas previstas na LOA, como por exemplo, aquelas oriundas de pagamentos de taxas de inscrições, em concursos e processos seletivos, da aplicação de multas, elaboração de projetos e outros receitas provenientes de contratos de prestação de serviços.

Além dessas, há também as receitas realizadas por transferências por Termo de Execução Descentralizada (TED) que de acordo com o Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, “é o instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho. Sendo esta última, a principal fonte para a realização dos investimentos em obras no IF Sertão-PE, no biênio 2017-2018.

Existem várias classificações para as despesas e receitas, entre elas, a classificação sob a categoria econômica, nas quais as receitas e despesas são classificadas em correntes e de capital, conforme o Art. 11 da Lei nº 4.320/64, é nessa classificação que estão incluídas as

despesas e receitas destinadas ao custeio e os investimentos, parâmetro este adotado pelo IF Sertão-PE, para mensurar a evolução dos orçamentos disponibilizados nos últimos 5 anos, como também para estimar os orçamentos para o período de 2019-2023. As tabelas abaixo mostram a evolução do orçamento do IF Sertão-PE nos últimos cinco anos, como também para os próximos cinco anos, tendo em vista a concretização dos planos e ações do IF Sertão-PE.

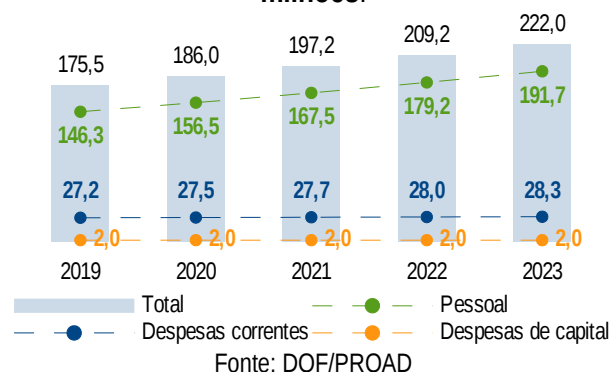
Figura 33 – Evolução dos orçamentos da LOA do IF Sertão-PE recebidos no período 2014-2018, em R\$ milhões.



Desde a criação do Institutos Federais até 2015 a disponibilização de orçamento para custeio na LOA, vinha numa crescente baseando-se diretamente no aumento de matrículas, e se aproximando o máximo possível do proposto na Matriz Orçamentária CONIF. A partir de 2016 este

orçamento entrou em declínio, se estabilizando em 2018 e na previsão para 2019. No que tange investimentos, seguiu em queda até 2016, tendo um grande aumento em 2017 devido a inclusão do orçamento para conclusão da obra de conclusão do *Campus Ouricuri* na LOA, e tendo uma queda e se estabilizando em 2018 e na previsão para 2019.

Figura 34 – Estimativa Orçamentária do IF Sertão-PE para quinquênio PLOA 2019-2023, em R\$ milhões.



Além da dotação definida na Lei Orçamentária Anual, o IF Sertão-PE necessitará de aporte de recursos extraorçamentários para a consolidação da infraestrutura, bem como para a aquisição de mobiliário e equipamentos. No que se refere a qualificação de servidores e a assistência ao educando, manutenção e ações voltadas a pesquisa, inovação e extensão, estas estarão vinculadas aos valores previstos na LOA.

16. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O processo de monitoramento, controle e revisão do PDI está fundamentado primordialmente no princípio da continuidade. Para a realização desta etapa, a partir de 2019, serão desenvolvidas ações que proporcionem o monitoramento da execução dos projetos estratégicos, necessários para o alcance das metas e conseqüentemente dos objetivos estratégicos traçados para o PDI. Monitorar o alcance das metas e dos objetivos estratégicos do planejamento tornam-se fundamentais para a conquista de melhores resultados, para o acompanhamento do desempenho do Instituto e para a identificação de pontos de melhoria durante todo o período de vigência do PDI.

A etapa de monitoramento e avaliação é importante para o processo de tomada de decisão. Este passa a ser influenciado pelos fatos decorrentes do acompanhamento do planejamento e das eventuais dificuldades encontradas no alcance das metas. Além disso, esta etapa proporciona o aperfeiçoamento da transparência e o amadurecimento da instituição quanto à construção de seu planejamento estratégico.

Todo o processo de execução do PDI 2019-2023 será monitorado periodicamente, para tanto, se faz necessário a criação de uma comissão permanente de avaliação, formada por representantes de todas as Pró-Reitorias do instituto. Cada membro da comissão ficará responsável por acompanhar a execução dos projetos e a evolução dos indicadores de seu respectivo segmento. Além dos membros da comissão, também é responsabilidade dos Pró-reitores e da Reitora monitorar a execução do PDI. A normatização das atribuições da comissão e da sua composição será atribuição da PRODI.

Após a análise dos resultados do PDI 2014-2018, foi constatada a necessidade de informatização do processo de monitoramento e controle. A utilização de um sistema contribuirá

para um desenvolvimento mais eficaz das atividades de planejamento e irá otimizar o acompanhamento e monitoramento dos indicadores e o alcance das metas. Portanto, será buscado um sistema que possa contribuir com a informatização do processo de monitoramento e controle.

Por tratar-se de um planejamento de longo prazo, o PDI tem como uma de suas características a flexibilidade, portanto o PDI precisa ser periodicamente revisado. Podendo ocorrer essa revisão sempre que o instituto avaliar necessário, a fim de adequar os objetivos e metas traçados no momento de sua elaboração à realidade enfrentada pelo instituto com o passar dos anos.

O registro das informações, com o acompanhamento dos indicadores e suas metas, e do plano de ações e iniciativas estratégicas, será realizado anualmente e registrado nos anexos deste PDI.

Em relação às ações, será verificada sua execução, ou não, no período programado, contendo as seguintes sinalizações, conforme sua situação:



quando a ação deve ser executada no ano atual;



quando a ação deve ser executada em ano posterior;



quando a ação foi executada no período programado ou reprogramado;



quando a ação não foi executada e foi arquivada, seja pela sua inexecutabilidade e/ou revisão de sua necessidade/efetividade; e



quando a ação não foi executada, mas foi repactuada para um ano posterior no PDI.

17. CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi concebido com um olhar voltado para o crescimento institucional e para o contexto atual de desafios enfrentados pela instituição. Os objetivos e metas foram traçados com o intuito de buscar o aperfeiçoamento da qualidade do ensino ofertado e a ampliação da pesquisa, inovação e extensão, para que os resultados produzidos pelo IF Sertão-PE sejam de grande valia tanto para comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

O PDI caracteriza-se como ponto de partida e a base para a elaboração de uma estrutura completa de planejamento, que visa atender aos anseios e demandas da comunidade de acordo com o cenário vivenciado para os próximos cinco anos. Logo, podem ser desenvolvidos planos táticos e operacionais com base nos objetivos, indicadores e metas do PDI, alinhando todas as áreas ao planejamento estratégico da instituição, de forma a torná-lo exequível e permitindo que as metas institucionais sejam atingidas.

Assim, todos os segmentos que compõe o IF Sertão-PE devem unir esforços para executar as ações norteadas pelo PDI 2019-2023. A expectativa é que o instituto aprimore e fortaleça suas práticas de planejamento, avaliação e gestão, propiciando o alcance das metas definidas em cada um dos seus objetivos estratégicos institucionais, o que resultará no cumprimento de sua missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável” e nos deixará mas próximo de alcançar nossa visão institucional “Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação”.

Portanto é fundamental que cada participante dos segmentos que compõe o IF Sertão-PE se envolva e abrace o compromisso firmado com a implementação do PDI 2019-2023; Compete, a cada um de nós, reconhecer o nosso papel e colaborar para que o instituto consolide-se como um instrumento de transformação social, com cada vez mais qualidade, amparada na melhoria dos seus indicadores institucionais.

ANEXO A – Quadros de descrição dos indicadores e acompanhamento de metas

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I01 - Índice de economicidade de gastos			
Descrição	Mede a eficiência da utilização dos recursos na aquisição de bens e contratação de serviços.			
Objetivo	Otimizar a utilização dos recursos orçamentários			
Perspectiva	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left(1 - \frac{\text{valor homologado registrado em atas}}{\text{valor estimado pela administração}}\right) * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I02 - Gasto corrente por matrícula			
Descrição	Mede o custo médio de cada aluno da Instituição			
Objetivo	Otimizar a utilização dos recursos orçamentários			
Perspectiva	Orçamento			
Referência	Acórdão 2.267/2005-TCU			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{gastos correntes}}{\text{n}^\circ \text{ de matrículas equivalentes}}$			
Unidade de medida	Reais por matrícula			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>gastos correntes = R\$ 176.386.382,00;</i> <i>matrículas equivalentes = 9.616.</i> 18.343,21	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I03 - Índice de captação de recursos orçamentários adicionais			
Descrição	Mede a capacidade institucional em buscar recursos adicionais necessários			
Objetivo	Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais			
Perspectiva	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{valor de recursos captados}}{\text{valor de recursos planejados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I04 - Índice de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa e inovação			
Descrição	Mede a capacidade institucional em buscar recursos adicionais através de instituições de fomento			
Objetivo	Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais			
Perspectiva	Orçamento			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{valor de recursos captados}}{\text{n}^\circ \text{ de docentes}}$			
Unidade de medida	Reais por docente			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
Indicador não mensurado	1ª mensuração do indicador	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I05 - Índice de titulação do corpo docente			
Descrição	Mede a atualização do corpo docente			
Objetivo	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	Acórdão 2.267/2005-TCU			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{DG * 1 + DA * 2 + DE * 3 + DM * 4 + DD * 5}{DG + DA + DE + DM + DD}$ <p>Onde DG = nº de docentes com graduação; DA = nº de docentes com aperfeiçoamento; DE = nº de docentes com especialização; DM = nº de docentes com mestrado; e DD = nº de docentes com doutorado.</p>			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	DG = 18; DA = 2; DE = 105; DM = 247; DD = 66. 3,8	
METAS				
	2019	2020	2021	2022
	3,95	4,11	4,27	4,45
	2019	2020	2021	2022

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I06 - Índice de titulação do corpo técnico-administrativo			
Descrição	Mede a atualização do corpo técnico-administrativo			
Objetivo	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{EFi * 0,25 + EF * 0,5 + EM * 1 + G * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{EFi + EF + EM + G + E + M + D}$ <p>Onde EFi = nº de TAEs com ensino fundamental incompleto; EF = nº de TAEs com ensino fundamental completo; EM = nº de TAEs com ensino médio completo; G = nº de TAEs com graduação; E = nº de TAEs com especialização; M = nº de TAEs com mestrado; e D = nº de TAEs com doutorado.</p>			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	EFi = 0; EF = 10; EM = 93; G = 135; E = 244; M = 47; D = 0. 2,4	
METAS				
	2019	2020	2021	2022
	2,50	2,58	2,66	2,73
	2019	2020	2021	2022

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I07 - Índice de capacitação de servidores			
Descrição	Mede o incentivo da instituição à capacitação dos seus servidores			
Objetivo	Promover a capacitação e qualificação dos servidores			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de servidores capacitados com apoio institucional}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Ano do último parâmetro		Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
<i>Indicador não mensurado</i>	<i>1ª mensuração do indicador</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I08 - Índice de afastamentos por motivo de saúde			
Descrição	Mede o percentual de afastamento dos servidores por motivo de saúde. No cálculo deste indicador foram utilizados os afastamentos que se submeteram à perícia médica institucional, logo, os superiores a cinco dias.			
Objetivo	Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de servidores afastados por motivo de saúde}}{\text{n}^\circ \text{ de servidores totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	Servidores afastados por motivo de saúde = 175; servidores totais = 1.040. 17%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
15%	14%	13%	12%	11%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I09 - Índice de satisfação dos servidores com a qualidade de vida no trabalho			
Descrição	Mede a satisfação dos servidores com relação à qualidade de vida no trabalho			
Objetivo	Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ Média aritmética das notas na pesquisa de opinião			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida			
Ano do último parâmetro		Valor desse parâmetro		
METAS				
	2019	2020	2021	2022
<i>1ª mensuração do indicador</i>		<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
	2023			
VALORES ALCANÇADOS				
	2019	2020	2021	2022

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I10 - Índice de infraestrutura física			
Descrição	Mede o nível geral de execução das obras ponderado pelos seus respectivos orçamentos			
Objetivo	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum_{i=1}^n x_i * p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$ Média ponderada dos percentuais de execução das obras "x _i " pelos respectivos orçamentos "p _i "			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>percentual executado x orçamento = R\$ 16.937.085,42;</i> <i>orçamento = R\$24.366.049,63.</i> <i>planejado para 2018 = 89,36%</i> 69,5%	
METAS				
	2019	2020	2021	2022
	-	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
	2019	2020	2021	2022

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I11 - Índice de planejamento de obras			
Descrição	Mede a propensão institucional ao atendimento às demandas de obras			
Objetivo	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{n^{\circ} \text{ de projetos elaborados}}{n^{\circ} \text{ total de demandas identificadas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I12 - Índice de eficácia na execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)			
Descrição	Mede a eficácia na execução do PDTIC			
Objetivo	Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica			
Perspectiva	Pessoas e Infraestrutura			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[\frac{\text{Projetos cumpridos totalmente}}{\text{Total de projetos}} + \left(\frac{\text{Projetos cumpridos parcialmente}}{\text{Total de projetos}} \right) \right] * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação			
Ano do último parâmetro	2017-2018	Valor desse parâmetro	<i>cumpridos totalmente = 33; cumpridos parcialmente = 17; não cumpridos = 19; total de projetos = 69.</i> 60%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I13 - Índice de publicação geral - PubD			
Descrição	Mede a produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq			
Objetivo	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{7 * Na + 7 * NI + 6 * Nt}{20 * D}$ Na = número de artigos publicados periódicos indexados; NI = número de trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples); Nt = números de livros publicados; e D = número total de docentes da instituição.			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	0,321	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
0,337	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I14 - Índice de participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação discente em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x + y + z}{3 * n^{\circ} \text{ total de estudantes}} * 100$ x = nº de estudantes participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de estudantes participantes em projetos de extensão; e z = nº de estudantes participantes em projetos de ensino.			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I15 - Índice de participação dos docentes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação docente em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x+y+z}{3 \cdot n^{\circ} \text{ total de docentes}} * 100$ <p>x = nº de docentes participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de docentes participantes em projetos de extensão; e z = nº de docentes participantes em projetos de ensino.</p>			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I16 - Índice de participação dos TAEs em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão			
Descrição	Mede o nível de participação dos TAEs em projetos de pesquisa, inovação e extensão			
Objetivo	Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{x+y+z}{3 \cdot n^{\circ} \text{ total de TAEs}} * 100$ <p>x = nº de TAEs participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de TAEs participantes em projetos de extensão; e z = nº de TAEs participantes em projetos de ensino.</p>			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I17 - Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos técnicos			
Objetivo	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio}}{\text{nº de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>matrículas equivalentes em cursos técnicos = 6.318;</i> <i>matrículas equivalentes totais = 9.616.</i> 65,7%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	50%	50%	50%	50%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I18 - Índice de matrículas em cursos do ensino médio integrado			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas em cursos do ensino médio integrado			
Objetivo	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva	Processos			
Referência	Diretrizes indutoras para oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na RFEPCT 2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de matrículas em cursos do médio integrado}}{\text{nº de matrículas totais em cursos técnicos de nível médio}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>matrículas no médio integrado = 2.126;</i> <i>matrículas totais em cursos técnicos = 5.283.</i> 40,2%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	50%	50%	50%	50%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I19 - Índice de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, inclusive licenciatura			
Objetivo	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{matríc. eq. em cursos de formação de prof., inclusive licenciatura}}{\text{nº de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>matrículas equivalentes em licenciaturas = 1.664;</i> <i>matrículas equivalentes totais = 9.616.</i> 17,3%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
20%	20%	20%	20%	20%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I20 - Índice de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA			
Descrição	Mede a quantidade relativa de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA			
Objetivo	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA}}{\text{nº de matrículas equivalentes totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	-			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>matrículas equivalentes no Proeja = 641;</i> <i>matrículas equivalentes totais = 9.616.</i> 6,7%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
10%	10%	10%	10%	10%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I21 - Relação de inscritos por vaga			
Descrição	Mede a consonância entre a oferta de vagas e a procura do público			
Objetivo	Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais			
Perspectiva	Processos			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005 – TCU e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de inscritos}}{\text{nº de vagas ofertadas}}$			
Unidade de medida	Inscritos por vaga			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>inscritos = 19.886; vagas = 4.757.</i> 4,18	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
4,20	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I22 - Índice de não atendimento às recomendações da Controladoria Geral da União			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às recomendações da CGU			
Objetivo	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de recomendações expiradas no sistema Monitor}}{\text{nº total de recomendações não implementadas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>recomendações expiradas = 178; recomendações não implementadas = 193.</i> 92,23%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I23 - Índice de não atendimento às recomendações da Auditoria Interna			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às recomendações de auditoria da AUDIN			
Objetivo	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de recomendações expiradas}}{\text{nº total de recomendações não implementadas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro	2019	Valor desse parâmetro	<i>recomendações expiradas = 415; recomendações não implementadas = 533. 77,86%</i>	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I24 - Índice de não atendimento às determinações do TCU			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento às determinações do TCU			
Objetivo	Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de determinações expiradas}}{\text{nº total de determinações não implementadas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Auditoria Interna			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>determinações expiradas = 3; determinações não implementadas = 3. 100%</i>	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
0%	0%	0%	0%	0%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I25 - Índice de parcerias nacionais			
Descrição	Mede o nível de concretização das parcerias nacionais firmadas			
Objetivo	Ampliar as parcerias nacionais e internacionais			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de convênios com ações executadas no ano}}{\text{n}^\circ \text{ de convênios firmados no ano}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro	2019	Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I26 - Índice de parcerias internacionais			
Descrição	Mede o nível de concretização das parcerias internacionais firmadas			
Objetivo	Ampliar as parcerias nacionais e internacionais			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de ações executadas em parceria}}{\text{n}^\circ \text{ de convênios firmados}}$			
Unidade de medida	Ações por convênio			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	ações executadas em parcerias = 4; convênios firmados = 3. 1,8	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I27 - Índice de satisfação com a comunicação interna			
Descrição	Mede o nível de satisfação dos servidores com a comunicação institucional interna			
Objetivo	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ Média aritmética das respostas obtidas em pesquisa com os servidores.			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Coordenação de Comunicação e Eventos			
Ano do último parâmetro		Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
1ª mensuração do indicador	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I28 - Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC			
Descrição	Mede a eficiência na comunicação com o cidadão			
Objetivo	Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{3n} \sum_{i=1}^n x_i + y_i + z_i$ Média da média aritmética das notas da 1ª e 2ª perguntas (x_i e y_i), e se foi dada dentro ou fora do prazo (z_i), sendo o valor 5 quando do primeiro caso e 1 do segundo caso.			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Ouvidoria			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>média da resposta nº1 = 4,08</i> <i>média da resposta nº2 = 4,29</i> <i>média do valor de respostas no prazo ou não = 3,74</i> 4,04	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
4,33	4,33	4,33	4,33	4,33
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I29 - Índice de avaliação da imagem institucional			
Descrição	Retrata a opinião da sociedade com relação à instituição			
Objetivo	Fortalecer a imagem e a identidade institucional			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ Média aritmética das respostas obtidas na pesquisa com a sociedade			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Coordenação de Comunicação e Eventos			
Ano do último parâmetro	2019	Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
<i>Indicador não mensurado</i>	<i>1ª mensuração do indicador</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I30 - Índice de percepção da identidade institucional			
Descrição	Retrata a opinião do público interno com relação à imagem institucional			
Objetivo	Fortalecer a imagem e a identidade institucional			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ Média aritmética das respostas obtidas na pesquisa com o público interno			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Coordenação de Comunicação e Eventos			
Ano do último parâmetro	2019	Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
<i>1ª mensuração do indicador</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I31 - Turmas EAD ofertadas			
Descrição	Mede a quantidade de turmas ofertadas na modalidade EAD			
Objetivo	Ampliar as ações de Educação a Distância			
Perspectiva	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de cursos EAD ofertados			
Unidade de medida	Cursos			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Departamento de Educação a Distância			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	6	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
15	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I32 - Relação inscritos por vagas dos cursos EAD			
Descrição	Mede a consonância entre a oferta de vagas e a procura do público no EaD			
Objetivo	Ampliar as ações de Educação a Distância			
Perspectiva	Processos			
Referência	Termo de Acordo de Metas e Compromissos			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de ingressantes em cursos EAD}}{\text{nº total de vagas ofertadas em cursos EAD}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Departamento de Educação a Distância			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>inscritos = 14;</i> <i>vagas = 20.</i> 70%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I33 - Índice de aperfeiçoamento da utilização documental			
Descrição	Mede o nível de aperfeiçoamento da utilização documental			
Objetivo	Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$ Média aritmética das notas das respostas ao formulário aplicado .			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Coordenação de Protocolo			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	1,45	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
1,84	2,43	2,84	2,84	2,84
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I34 - Índice de mapeamento de processos			
Descrição	Mede o nível de padronização dos processos identificados			
Objetivo	Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais			
Perspectiva	Processos			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de processos modelados}}{\text{nº de processos identificados}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Ano do último parâmetro		Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
<i>Indicador não mensurado</i>	<i>1ª mensuração do indicador</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>	<i>a definir</i>
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I35 - Índice de eficiência acadêmica			
Descrição	Mede a eficiência acadêmica, levando em consideração a conclusão, a retenção e a evasão dos alunos no ciclo.			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/ SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[CC_{Ciclo} + \left(\frac{CC_{Ciclo}}{CC_{Ciclo} + EC_{Ciclo}} \right) * RC_{Ciclo} \right] * 100$ CCiclo = conclusão no ciclo; ECiclo = evasão no ciclo; e RCiclo = retenção no ciclo			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	CCiclo = 46,13%; RCiclo = 1,38%; ECiclo = 52,49%. 46,8%	
METAS				
	2019	2020	2021	2022
	48,3%	49,8%	51,3%	52,8%
	2023			
	54,3%			
VALORES ALCANÇADOS				
	2019	2020	2021	2022
				2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I36 - Taxa de Evasão			
Descrição	Mede a evasão em relação ao total de matrículas.			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/ SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de evadidos}}{\text{matrículas totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	evadidos = 2.023; matrículas = 10.173 19,3%	
METAS				
	2019	2020	2021	2022
	18,8%	a definir	a definir	a definir
	2023			
	a definir			
VALORES ALCANÇADOS				
	2019	2020	2021	2022
				2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I37 - Índice Geral de Cursos Superiores - IGC			
Descrição	Mede a qualidade dos cursos da instituição, abordando a evolução do aluno a partir de seu ingresso, a infraestrutura física e a titulação do corpo docente			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES}$ α = proporção de matrículas nos cursos de graduação da IES; G_{IES} = nota média de graduação da IES; β = proporção de matrículas nos cursos de mestrado da IES; M_{IES} = nota média de mestrado da IES; γ = proporção de matrículas nos cursos de doutorado da IES; D_{IES} = nota média de doutorado da IES.			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2017	Valor desse parâmetro	2,38	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
3	3	3	3	3
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I38 - Relação de matrículas por professor			
Descrição	Mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE), estratégia 11.11.			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos equivalentes}}{\text{n}^\circ \text{ de professores equivalentes}}$			
Unidade de medida	Alunos equivalentes por professor equivalente			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Sector responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	$\text{alunos equivalentes} = 9.947,55;$ $\text{professores equivalentes} = 434,50.$ 22,89	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
20	20	20	20	20
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I39 - Índice de consumo de água			
Descrição	Mede o consumo de água por pessoa			
Objetivo	Ampliar práticas institucionais sustentáveis			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{quantidade total de água consumida (m}^3\text{)}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores + n}^\circ \text{ total de alunos}}$			
Unidade de medida	M³ por pessoa			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I40 - Índice de consumo de energia elétrica			
Descrição	Mede o consumo de energia por pessoa			
Objetivo	Ampliar práticas institucionais sustentáveis			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{quantidade total de energia consumida (kwh)}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores + n}^\circ \text{ total de alunos}}$			
Unidade de medida	kWh por pessoa			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração			
Ano do último parâmetro	-	Valor desse parâmetro	-	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
-	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I41 - Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas			
Descrição	Mede o alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas			
Objetivo	Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{alunos atendidos pelo programa de apoio a estudantes com necessidades específicas}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos que declaram necessidades específicas}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	alunos atendidos = 60; alunos com necessidades específicas = 52. 115%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I42 - Índice de Eficiência Acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil			
Descrição	Mede a efetividade das políticas de assistência estudantil no desempenho acadêmico do aluno			
Objetivo	Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[CC_{\text{Ciclo}} + \left(\frac{CC_{\text{Ciclo}}}{CC_{\text{Ciclo}} + EC_{\text{Ciclo}}} \right) * RC_{\text{Ciclo}} \right] * 100$ <i>Cciclo</i> = conclusão no ciclo (apenas para quem foi atendido); <i>Eciclo</i> = evasão no ciclo (apenas para quem foi atendido); e <i>Rciclo</i> = retenção no ciclo (apenas para quem foi atendido).			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil			
Ano do último parâmetro	2019	Valor desse parâmetro		
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
1ª mensuração do indicador	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I43 - Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados			
Descrição	Mede da eficiência do programa de incubação do IF Sertão-PE			
Objetivo	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de emp. incubados graduados * 3 + nº de emp. incubados não graduados * 2 + nº de emp. pré-incubados * 1			
Unidade de medida	-			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	<i>incubados graduados = 1;</i> <i>incubados não graduados = 2;</i> <i>pré-incubados = 8.</i> 15	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
17	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I44 - Número de proteções de propriedade intelectual			
Descrição	Mede o quantitativo de direitos adquiridos sobre propriedade intelectual			
Objetivo	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de registros ou depósitos realizados (desenho industrial, indicação geográfica, modelo de utilidade, patente de invenção, programa de computador, registro de cultivar, registro de marcas, topografia de circuitos, entre outros).			
Unidade de medida	Registros ou depósitos			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	3	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
5	5	5	5	5
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I45 - Número de transferências de tecnologia			
Descrição	Mede o quantitativo de transferências de tecnologia realizadas pela instituição.			
Objetivo	Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	-			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	nº de transferências de tecnologias realizadas			
Unidade de medida	Transferências de tecnologia			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	0	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
1	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

ANEXO B – Painéis de ações e iniciativas estratégicas.

* os significados dos símbolos a seguir são apresentados no item 16 - Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI.

Objetivo		O02 - Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Promoção de curso de elaboração de projetos e captação de recursos	PRODI	PROEN, PROEXT e PROPIP	Específico					
T02	Obtenção de recursos para concessão de bolsas junto à Capes, CNPQ e Fapepe	PROPIP	-	Contínuo					
T03	Estabelecer parceria com fundação de apoio a projetos institucionais	Todas as pró-reitorias	-	Específico					
T04	Obtenção de recursos para financiamento de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação	PROEN, PROEXT E PROPIP	Todas as pró-reitorias	Contínuo					

Objetivo		O03 - Promover a capacitação e qualificação dos servidores							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Gestão do Plano Anual de Capacitação (PAC)	PRODI	PROAD e CODI	Contínuo					
T02	Realização do Encontro de Desenvolvimento Institucional	PRODI	PROAD e CCEV	Contínuo					
T03	Promoção de curso de elaboração de projetos de extensão	PROEXT	-	Contínuo					
T04	Oferta MINTER/DINTER em educação em parceria com outras IES	PROPIP	PROAD	Específico					
T05	Oferta MINTER/DINTER em tecnologia da informação em parceria com outras IES	PROPIP	PROAD	Específico					
T06	Realização do Encontro de Educadores (Eeduca)	PROEN	-	Contínuo					
T07	Promover capacitação dos profissionais da assistência estudantil	PROEN	PROAD	Contínuo					
T08	Realização do Encontro de TIC	DGTI	PROAD e CCEV	Contínuo					
T09	Oferta de curso de capacitação em EaD	DPEAD	PROEN e PROAD	Contínuo					
T10	Encontro de Gestores de Pessoal do IF Sertão-PE (ENGEPE)	DGP	-	Contínuo					
T11	Oferta de curso de capacitação em iniciação no serviço público	PRODI / DGP	DPEAD	Contínuo					

Objetivo		O04 - Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Contratação de empresa especializada para realização dos exames médicos periódicos aos servidores	Coordenação de Qualidade de Vida dos Servidores	-	Específico					
T02	Implantar o Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (PISQV)	Coordenação de Qualidade de Vida dos Servidores	-	Contínuo					
T03	Elaborar e aprovar o Programa de preparação para os aposentados ou pós carreira do servidor	DGP	-	Contínuo					

Objetivo		O05 - Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Aquisição de Equipamentos de TIC para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.	DGTI	PROAD	Específico					
T02	Aquisição de Equipamentos de Telecomunicações para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.	DGTI	PROAD	Específico					
T03	Aquisição de Equipamentos de Rede para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.	DGTI	PROAD	Específico					
T04	Aquisição de Solução Corporativa wi-fi para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.	DGTI	PROAD	Específico					
T05	Contratação de Serviço de Outsourcing de Impressão	DGTI	PROAD	Contínuo					
T06	Realização de concurso público para a contratação de novos servidores	DGP	-	Específico					
T07	Planejamento da construção de central analítica	PROPIP	PROAD	Específico					
T08	Planejamento da estruturação do estúdio de gravação e transmissão da EaD	DPEAD	PROAD	Específico					
T09	Aquisição de novos equipamentos para o estúdio da EaD	PROAD	DPEAD	Específico					

Objetivo		O06 - Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Promoção de curso de redação científica para docentes e discentes	PROPIP	PRODI						
T02	Aquisição de recursos para consecção de bolsas de extensão	PROEXT	-	Contínuo					
T03	Realização da JINCE-JID	PROEXT/ PROPIP/ PROEN	PROAD	Contínuo					
T04	Realização do Festival Estudantil de Arte	PROEXT/DPAE	PROAD	Contínuo					
T05	Realização do Jogos Internos	DPAE/PROEXT	PROAD	Contínuo					
T06	Elaboração do regulamento para curricularização da extensão	PROEXT/ PROEN	-	Específico					
T07	Oferta de auxílios pelo programa PAEMPI	PROPIP	PROAD	Contínuo					

Objetivo		O07 - Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Ampliação do módulo SUAP Educação para todos os <i>Campi</i>	DGTI	PROEN e DE	Específico					
T02	Oferta de cursos de extensão	PROEXT	PROEN	Contínuo					
T03	Ofertar cursos de formação inicial e continuada	PROEXT/ PROEN	DPEAD	Contínuo					
T04	Oferta de cursos de idiomas	PROEXT	DPEAD	Contínuo					
T05	Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	PROPIP	DPEAD	Específico					
T06	Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	PROPIP	DPEAD	Específico					
T07	Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs)	PROEN	DGP	Contínuo					
T08	Formalização da normativa que regulamenta o estudo de viabilidade para abertura de novos cursos	PROEN	PRODI	Específico					
T09	Adequar as matrizes curriculares de acordo com as diretrizes indutoras para ofertas cursos integrados da rede federal	PROEN	DIENS	Específico					
T10	Implementação das novas matrizes curriculares	PROEN	DIENS	Específico					

Objetivo		O08 - Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Promoção da política de planejamento estratégico nos <i>Campi</i>	PRODI	Todas as áreas dos <i>Campi</i>	Contínuo					
T02	Promoção da política de mapeamento de processos institucionais nos <i>Campi</i>	PRODI	Todas as áreas dos <i>Campi</i>	Contínuo					
T03	Promoção da política de gestão de riscos nos <i>Campi</i>	PRODI	Todas as áreas dos <i>Campi</i>	Contínuo					
T04	Ampliação do módulo SUAP Administrativo para todos os <i>Campi</i>	DGTI	Todas as áreas dos <i>Campi</i>	Específico					
T05	Elaboração do PAINT	AUDIN	Áreas estratégicas da gestão	Contínuo					
T06	Elaboração do RAINT	AUDIN	-	Contínuo					
T07	Implantação de sistema informatizado para gerenciamento das recomendações da AUDIN e órgão de controle	DGTI	AUDIN	Específico					
T08	Implantação do Programa de monitoramento e avaliação da Assistência Estudantil	PROEN/DPAE	PROEN/DPAE	Contínuo					
T09	Aperfeiçoar o mecanismo de acompanhamento de egresso	PROEXT	DGTI, CCEV e PROEN	Específico					

Objetivo		O09 - Ampliar as parcerias nacionais e internacionais							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Firmar novas parcerias internacionais (incluindo estágio)	PROEXT/PROPIP	-	Específico					
T02	Firmar novas parcerias nacionais (exceto estágio)	PROEXT/PROPIP	-	Específico					

Objetivo		O10 - Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Aquisição de equipamentos de comunicação	PROAD	CCEV	Específico					
T02	Aquisição de <i>softwares</i> de comunicação	PROAD	CCEV	Específico					
T03	Implantação de serviço de email para os discentes	DGTI	-	Específico					
T04	Reestruturação do <i>site</i> institucional	DGTI/CCEV	-	Específico					

T05	Criação de intranet integrada ao SUAP	DGTI/CCEV	-	Específico					
-----	---------------------------------------	-----------	---	------------	--	--	--	--	--

Objetivo		O11 - Fortalecer a imagem e a identidade institucional							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Utilização do canal digital do IF Sertão-PE	CCEV	DPEAD	Contínuo					
T02	Realização de eventos (que contemplem a comunidade interna e externa)	Todas as áreas	CCEV	Contínuo					
T03	Reativação e regulamentação da revista IF Sertão-PE	CCEV	-	Específico					
T04	Aperfeiçoamento da divulgação nas redes sociais	CCEV	-	Específico					
T05	Criação de mídias alternativas para divulgação dos cursos e ações institucionais	CCEV	PROEN/ PROPIP/ PROEXT	Específico					

Objetivo		O12 - Ampliar as ações de Educação à Distância (EAD)							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Oferta de cursos técnicos	DPEAD	Direções de Ensino e Direções Gerais das unidades	Contínuo					
T02	Oferta de cursos graduação	DPEAD	Direções de Ensino e Direções Gerais das unidades	Contínuo					
T03	Oferta de cursos de especialização	DPEAD	Direções de Ensino e Direções Gerais das unidades	Contínuo					
T04	Apoio a oferta de cursos na modalidade semipresencial	DPEAD	-	Contínuo					

Objetivo		O13 - Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Elaboração de metodologia para mapeamento dos processos institucionais	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos Campi	Específico					
T02	Elaboração de metodologia para mapeamento dos riscos dos principais processos institucionais	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos Campi	Específico					
T03	Coordenação do mapeamento dos principais processos institucionais	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos Campi	Específico					
T04	Coordenação do mapeamento dos riscos dos principais processos institucionais	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos Campi	Contínuo					

T05	Elaboração do Plano de Gestão de Riscos	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Específico					
T06	Elaboração da norma sobre tratamento das Informações institucionais	DGTI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Específico					
T07	Implantação de sistema de processo eletrônico e documento eletrônico	DGTI	PROAD / CAP / DGP / Gabinete da Reitoria	Específico					
T08	Elaboração de normativa para regulamentação de pedidos de alteração de regime de trabalho docente	DGP	-	Específico					
T09	Elaboração de normativa para contratação de estagiários remunerados não-obrigatórios	DGP	-	Específico					
T10	Elaboração de normativa para realização de concursos públicos e processos seletivos	DGP	-	Específico					
T11	Elaboração de normativa para regulamentação de avaliação de estágio probatório para servidores TAEs e docentes	DGP	-	Específico					
T12	Elaboração de normativa para regulamentação de desempenho de servidores TAEs	DGP	-	Específico					
T13	Atualização do manual de normas de pessoal com inclusão de fluxos de processos	DGP	-	Específico					
T14	Elaboração de normativa para política de licença de capacitação	DGP	-	Específico					
T15	Utilização do <i>software</i> SIPPAG (licença)	DGP	PROAD / DGTI	Específico					
T16	Atualização do regimento geral	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Específico					
T17	Elaboração do relatório anual de gestão	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Contínuo					
T18	Elaboração da segunda versão das cartas de serviços do IF Sertão-PE	PRODI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Específico					
T19	Elaboração do PDTIC 2019-2021	DGTI	Todos as áreas da Reitoria e dos <i>Campi</i>	Contínuo					
T20	Elaboração do regulamento de oferta de cursos FIC	PROEXT/ PROEN	Comitê de Extensão	Específico					
T21	Elaboração do regulamento de visitas técnicas	PROEXT/ PROEN	Comitê de Extensão	Específico					
T22	Elaboração do manual de procedimentos da AUDIN	AUDIN	-	Específico					

T23	Elaboração do Plano de Integridade	Gabinete da Reitoria	CODI	Específico					
T24	Conclusão do regimento interno dos <i>Campi</i> e da Reitoria	Todos os <i>Campi</i>	-	Específico					
T25	Atualização da política de inovação	PROPIP	-	Específico					
T26	Atualização do regulamento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	PROPIP	-	Específico					
T27	Criação do regulamento para cadastro de projetos de pesquisa	PROPIP	-	Específico					
T28	Elaboração do regulamento da relação entre o IF Sertão-PE e fundações de apoio	PROPIP	-	Específico					
T29	Atualização no regulamento de afastamento de servidor para qualificação	PROPIP	-	Específico					
T30	Atualização do PPI	PROEN/ PROEXT/ PROPIP	-	Contínuo					
T31	Atualização do fluxo de projetos de curso (Resolução CONSUP nº 29/2016)	PROEN	Diretorias/ Departamentos de Ensino dos <i>Campi</i>	Específico					
T32	Atualização do regulamento disciplinar discente (Resolução CONSUP nº 55/2011)	PROEN	Diretorias/ Departamentos de Ensino dos <i>Campi</i>	Específico					
T33	Atualização da política de assistência estudantil	DPAE	Coordenações de Assistência Estudantil dos <i>Campi</i>	Específico					
T34	Revisão do regulamento disciplinar discente	DPAE	Coordenações de Assistência Estudantil dos <i>Campi</i>	Específico					
T35	Padronização do regulamento de representantes estudantis	DPAE	Coordenações de Assistência Estudantil dos <i>Campi</i>	Específico					
T36	Atualização do regulamento de estágio (Resolução CONSUP nº 12/2015)	PROEXT	PROEN	Específico					
T37	Atualização do regulamento de atividades docentes (Resolução CONSUP nº 22/2016)	PROEN	Diretorias/ Departamentos de Ensino dos <i>Campi</i>	Específico					
T38	Atualização da organização didática	PROEN	Diretorias/ Departamentos de Ensino dos <i>Campi</i>	Específico					
T39	Elaboração do regimento interno da EaD	DPEAD	PROEN	Específico					











T40	Elaboração da normativa pedagógica da EaD	DPEAD	PROEN	Específico					
T41	Adequação do SUAP ao sistema de protocolo integrado do Governo Federal	DGTI	CAP	Específico					
T42	Elaboração de normativa sobre a utilização do código de classificação de documentos e da tabela de temporalidade de documentos	CAP	-	Específico					
T43	Elaboração de normativa que estabelece a política de gestão documental	CAP	-	Específico					
T44	Elaboração de normativa que estabelece o funcionamento da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)	CAP	-	Específico					
T45	Elaboração normativa que estabelece os procedimentos internos para a destinação de documentos arquivísticos para eliminação	CAP	-	Específico					
T46	Elaboração de normativa que dispõe sobre os procedimentos para empréstimo de documentos no arquivo intermediário e consulta de documentos arquivados no arquivo permanente	CAP	-	Específico					
T47	Elaboração de normativa que dispõe sobre os procedimentos para o recolhimento de documentos para o arquivo permanente da Reitoria	CAP	-	Específico					
















Objetivo		O14 - Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Implantação de sistema informatizado para o processo seletivo de concessão de auxílios estudantis	DGTI	PROAD / PROEN-DPAE	Específico					
T02	Realização do Fórum Discente de Assistência Estudantil	DPAE	PROAD / PROEN-DPAE	Contínuo					
T03	Realização do levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes	DPAE	DGTI / PROEN-DPAE	Contínuo					
T04	Elaboração de programas de nivelamento para os ingressantes	PROEN/DPAE	PROEXT / DPAE	Específico					
T05	Elaboração de estudo de viabilidade para criação de setor de processo seletivo	PROEN	PRODI	Específico					
T06	Implementação do programa de acesso, permanência e êxito	PROEN	Direções Gerais das unidades	Específico					
T07	Implantação do programa de combate a evasão	PROEN	Setores de Ensino e	Específico					

			Extensão dos <i>Campi</i>						
T08	Promoção de cursos preparatórios para o ENADE para os alunos e professores	PROEN	Diretorias/ Departamentos de Ensino dos <i>Campi</i>	Contínuo					

Objetivo		O15 - Ampliar práticas institucionais sustentáveis							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Implantação de energia solar fotovoltaica em todas as unidades	DEInf	PROAD	Específico					
T02	Implantação de estação de tratamento de esgoto para todos os <i>Campi</i>	DEInf	PROAD	Específico					
T03	Continuação do curso de pós-graduação em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos por meio do curso de pós-graduação	PROPIP	PROEN	Específico					
T04	Realização de atividades de pesquisa e extensão no exterior em parceria com a <i>Red Iberoamericana em Medio Ambiente</i>	PROPIP	PROEXT	Específico					
T05	Criação do Núcleo de Pesquisas Geoambientais (NUPGeo)	PROPIP	CGP	Específico					
T06	Realização do V Workshop Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade e I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade	PROPIP	PROEXT	Específico					
T07	Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)	Reitoria	Ministério do Meio Ambiente	Específico					
T08	Adesão ao Programa Salas Verdes	Reitoria	Ministério do Meio Ambiente	Específico					

Objetivo		O16 - Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Aquisição de equipamentos e materiais para atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas	DPAE/ PROAD	DPAE/ NAPNES dos <i>Campi</i>	Específico					
T02	Continuidade do Projeto <i>Hacktown</i>	PROEXT	Todos os <i>Campi</i>	Específico					
T03	Promoção de ações junto a comunidades tradicionais e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social	PROEXT/ PROEN	PROPIP	Contínuo					
T04	Formação de comissão para realização de procedimento de heteroidentificação de candidatos que se autodeclarem negros em exames de concurso público e processos seletivos	DGP / Comissão de Concurso	-	Contínuo					

T05	Oferta de capacitação para profissionais que atuam com as temáticas inclusivas e afirmativas	PROEXT/ PROEN	PRODI	Contínuo					
T06	Oferta de curso para pessoas com necessidades educacionais específicas	PROEXT/ PROEN	-	Contínuo					

Objetivo		O17 - Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região							
ID	Iniciativa	Área responsável	Áreas colaboradoras	Perfil	Cronograma de execução				
					2019	2020	2021	2022	2023
T01	Promoção do ingresso de empresas para o processo de pré-incubação	PROPIP	-	Contínuo					
T02	Promoção de cursos básicos de propriedade intelectual nas unidades	PROPIP	Direções Gerais dos Campi e PROAD	Contínuo					
T03	Promoção de mostra de inovação tecnológica	PROPIP	PROAD	Contínuo					
T04	Promoção de encontro entre comunidade científica e setor empresarial	PROPIP	PROAD	Contínuo					
T05	Criação de uma empresa júnior	PROEXT	PROPIP	Específico	